CONSTITUIÇÃO



Bianco congratulou-se com os deputados

PROJETO APROVADO COM RESTRIÇÕES

Por unanimidade, apesar de permanecerem as restrições dos deputados pemedebistas a alguns itens, a Carta Constitucional do Estado de Rondônia foi aprovada ontem às 12:50 horas da tarde, depois de três horas e 30 minutos de reunião. A sessão iniciou-se às 9 horas, com a votação tendo começado por volta das 13 horas e 10 minutos.

Apesar da aprovação, ainda não existe uma data para que a Constituição seja promulgada, o que deverá acontecer logo no início de agosto, de acordo com informações do presidente da Assembléia, José de Abreu Bianco. Ao discursar, o presidente congratulou-se com os parlamentares pela condução dos trabalhos, "em função principalmente do novo desprazo para a conclusão de um documento desta".

DISCUSSÃO

Durante a discussão da matéria, falaram pelo PMDB os deputados Cléter Mota, Ronaldo Aragão e João Dias, enquanto José do Prado, Heitor Costa e Francisco Nogueira discursaram pelo PDS. A votação do projeto foi encaminhada por Zuca Mercolino e Arnaldo Martins, pelo PDS, e Amir Lando e Thomás Correia, pelo PMDB.

Ao final, apesar de aprovarem a carta, os parlamentares pemedebistas mantiveram suas restrições, em função, segundo Cléter Mota, de que alguns itens "são princípios constitucionais adotados em todo o País". Ele citou como exemplo a utilização do decurso de prazo para a aprovação de projetos do executivo e a centralização do processo administrativo.



F. Cléter manteve o veto

ESTADO GASTA 400 MILHÕES COM A MERENDA



Estudantes de 1º grau terão garantida a merenda escolar

Com recursos de convênios da Fundação de Assistência ao Estudante/Fae e MEC, a Secretaria Estadual da Saúde vai investir 400 milhões de cruzeiros a partir de agosto até ao final do segundo semestre letivo, com a merenda escolar, servindo em média 180 mil refeições mensais e atendendo à rede de escolas do 1.º grau em todo o Estado.

A informação foi do secretário da Seduc, professor Álvaro Lustosa Pires, que lembrou estar sendo colocado em prática um projeto que visa a gerência financeira dos recursos serem atribuídos às Prefeituras, através de repasse, uma forma de fortalecer o comércio de gêneros alimentícios nos locais onde houver necessidade na compra.

Álvaro explicou que atualmente a Seduc fornece toda a estrutura física para o funcionamento do sistema de merenda escolar, incluindo aí os locais de cozinha e o próprio equipamento, havendo sugestão de que alguns produtos regionais sejam inseridos na alimentação, uma maneira de valorizar o setor e manter o atendimento na faixa média das refeições que o aluno tem normalmente em sua residência.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — domingo, 17 de julho de 1983 — N.º 14.574

Figueiredo em Cleveland

PRESIDENTE DEIXA A UTI AINDA HOJE

O presidente Figueiredo passa muito bem e fez ontem seus primeiros exercícios em Cleveland, após ter colocado suas "pontes" no coração. A impressão de todos os que o visitaram é de que sua recuperação se dará o mais breve possível e há previsões de que Figueiredo reassuma dentro de no máximo 30 dias. O presidente, após sair do hospital, irá para uma casa nos arredores da cidade, onde passará o período de convalescença. Inúmeras mensagens desejando "uma rápida recuperação" têm chegado de todos os pontos do País, ao tempo em que Figueiredo se mostrava otimista e pedia a sua mulher, d. Dulce, que aproveitasse o tempo passeando. Antes, ele pedira que não o enganassem e informassem quando é que ele deixaria a UTI.

Página 5.



Figueiredo sai da UTI ainda hoje, segundo previsão dos médicos

Flamengo quer vencer o São Domingos hoje

O Flamengo enfrenta hoje o São Domingos, em rodada dupla no Aluízão, com toda a equipe prometendo uma recuperação. Segundo dirigentes da equipe rubronegra, todos os problemas enfrentados no primeiro turno, assim como no segundo, já foram esquecidos, estando o time pronto para competir de igual para igual e vencer o São Domingos, primeiro adversário deste terceiro turno. Página 8.

GOVERNO CRITICADO PELOS CRIADORES: FALTA APOIO À FEIRA

Severas críticas foram feitas pelo presidente da Associação dos Criadores de Rondônia ao governo Jorge Teixeira, por não apoiar, este ano, a realização da Exposição Feira Agropecuária de Porto Velho. Mesmo assim a feira será realizada e se prevê a realização de grande volume de negócios, superando até mesmo a exposição de Ji-Paraná. Vários criadores e expositores já confirmaram sua presença.

Página 3 do 1º

PEDÁGIO E VISITAS PARA AJUDAR FLAGELADOS DO SUL

Um pedágio em diversas ruas da cidade e a visitação a casas de diversos bairros, ontem e hoje. Tudo isso faz parte da campanha desenvolvida por diversos setores da população porto-velhense para ajudar aos milhares de desabrigados dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesta segunda-feira, alimentos, remédios e principalmente dinheiro e agasalhos serão remetidos, via avião, para os flagelados, fruto desta campanha. Além disso, Rondônia participa junto com Sergipe e Espírito Santo de uma outra campanha de ajuda às vítimas das enchentes no Sul do País.

Página 3 do 1.º



Mesmo transportando passageiros, os taxistas paravam nos pedágios e contribuíam para ajudar às vítimas das enchentes no Sul.

QUEM DORME POUCO ESTÁ MAIS PERTO DO SUCESSO

Fique sabendo porque, na REVISTA NACIONAL desse domingo, que traz ainda entrevistas com Lady Francisco, a Gisela de Louco Amor, e Aimee Fontoura, uma atriz que antes de tudo sabe viver. Leia, ainda, matéria sobre Wilson Batista, o samba malandro que incomodava os donos do poder na década de 30. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Reinaldo Pies Barroso, Evaristo Queiroz, Roberto Paulino, Leon Eliachar, Marcos Marchi, Luís Alfredo de Barros, Roberto Moura, Celina Farias, Tarik Nahas e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula em Porto Velho-RO com exclusividade, no jornal Alto Madeira e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.




BIANCO

CARTA — O Estado de Rondônia já tem a sua Carta Magna aprovada, faltando apenas a promulgação que virá dentro de mais alguns dias, em clima de festa, por tratar-se de um acontecimento histórico. A Assembléia do Estado desincumbiu-se, assim, de sua primeira grande missão, fazer a Carta Magna de Rondônia. Reconhecimento ao deputado José Bianco que nessa fase importante presidiu a Assembléia Constituinte com serenidade e inteligencia.

APRENDA A OUVIR AQUELES QUE BUSCAM AUXILIO

COMERCIANTE — Ontem, 16 de julho, foi o "Dia do Comerciante". A data passou quase sem nenhuma comemoração, não deixando, porém, de merecer alguns registros com este que fazemos agora, numa homenagem das mais merecidas, porque atribuida a uma classe das mais expressivas para a vida dos Municípios, do Estado e do País. Vão, portanto, daqui, os votos de prosperidade a todos os comerciantes de Rondônia, pelo seu dia transcorrido ontem.

NO ALTO MADEIRA O ANUNCIANTE E PEÇA IMPORTANTE


VITOR HUGO

TURISMO — O professor Vitor Hugo, secretário de Cultura, Esportes e Turismo, regressou de viagem ao Rio de Janeiro onde participou, na Embratur, de convenção que discutiu sobre a abertura do comércio aos domingos e feriados, nas localidades turísticas. Houve restrições ao tema, temendo alguns que o empregado venha a ser exposto a mais um dia de trabalho. Vitor Hugo disse, na convenção, que a lei é feita para servir ao homem e quando assim deixa de ser deve ser mudada.

POUPE ÁGUA — CONSELHO DA CAERD

VAI CRESCER — "O Amazonas vai para a frente. O Amazonas vai crescer", declarações do governador Gilberto Mestrinho durante a inauguração da Agencia Ceasa do Banco do Estado do Amazonas, na semana passada. Mestrinho acrescentou ainda que "Dentro de muito pouco tempo a Zona Franca de Manaus independerá de mendigar quotas e passará a ser um agente gerador de divisas".

ABRA UMA CONTA NO BERON, O NOSSO BANCO


HUMBERTO

TREINAMENTO — A Academia de Polícia Civil realizará no período de 18 de julho a 26 de agosto, um Curso de Treinamento Intensivo para aqueles que irão compor o novo quadro de delegados da Secretaria de Segurança Pública. O secretário Humberto de Morais Vasconcelos declarou que o curso tem o objetivo de aperfeiçoar intelectual e tecnicamente os novos delegados, cumprindo uma das metas do Governo Jorge Teixeira, de aperfeiçoar a Polícia Civil de Rondônia.

A CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE ESTA EM MARCHA. PARTICIPE E AJUDE

POSSE — Por ocasião do Curso de Treinamento Intensivo para Delegados, a ser realizado de 18 deste a 26 de agosto, será empossado no cargo de Diretor da Academia de Polícia Civil de Rondônia o bacharel Antonio Amaro da Silva, concretizando, assim, o funcionamento da APC em Rondônia.

Detalhes do Cotidiano

OS BOATOS CONTINUAM

ARY DE MACEDO

Fontes ligadas ao Governo por interesses exclusivistas continuam sendo escoadores de boatos visando a desestabilização do PDS em carater revanchista. São fontes facilmente identificaveis e, por isso mesmo, já não merecem credibilidade. Daí quando não encontrou nenhum eco o boato recentemente espalhado pela cidade de que o governador Jorge Teixeira teria mandado refazer os atos de exoneração de três Secretários: o da Casa Civil, o da Saúde e o do Interior e Justiça, para assiná-los tão logo regressasse de Brasília, dando veracidade à mentira espalhada anteriormente de que esses Secretários estariam envolvidos no movimento de "rebeldia" que redundou na formação de outra chapa para a Comissão Executiva Regional do PDS.

Tenho comigo o dever de acreditar nos homens até que eles, por seus atos, façam com que não se tornem merecedores dessa credibilidade. No caso em apreço, o assunto já foi devidamente esclarecido pelo governador Jorge Teixeira, face à soterte investida que lhe foi insinuada com as notícias deturpadas num jornal interessado em desculpar a derrota da outra chapa. De forma que o novo derrame de boatos na praça não se respalda na verdade e só serve para dar novas pinceladas nos retratos dos novos Dorians Greys porto-velhense, cujas molduras estão desgastadas com o passar dos tempos. Primeiro, porque àquela altura o governador não autorizou nenhuma lavratura de atos, do que se deduz facilmente que esses não devem existir. Mas, a dar-se pequena dose de crédito, ínfima que seja, nos primeiros mexericos, se os atos por acaso foram lavrados, certamente que o foram à revelia, por sugestão de quem não tinha condições de autorizar e por isso não conseguiu iludir o Chefe do Governo com suas maquiavélicas articulações. Segundo, porque a sórdida maquinação contra o sr. Eudes Lustosa, acusando-o de chefiar uma rebelião política que não houve, a não ser na imaginação de certos frustrados, arrolando nesse motim vários Secretários de Estado, como José Adelino da Silva, Francisco Arquelau de Paula, Reginaldo Vasconcelos e até Teobaldo Viana, titulares respectivamente da Saúde, Interior e Justiça, Indústria e Comércio e Administração, não encontrou eco por parte do governador Teixeira, àquela altura já alertado para o assunto, fazendo com que ele fosse à televisão desfazer qualquer intriga.

Diante da continuidade de boatos dessa natureza, onde se detecta claramente o interessismo de certa ala disposta a um revanchismo impróprio à atual conjuntura política, causa-nos apreensão esse posicionamento principalmente quando está em perspectiva um pleito eleitoral

nos municípios de Guajará-Mirim, Costa Marques e Colorado do Oeste, porque é uma oportunidade do Governo demonstrar à sociedade o seu poder de aniquilamento ante tão grandes realizações implantadas no Estado, das quais cada uma por si só poderia falar diretamente na consciência de todos os rondonienses, mas que bastaria citar a transformação do Território em Estado para diluir toda a rompância e a demagogia dos oposicionistas, cujo representante na Câmara, por doze anos seguidos, nada conseguiu realizar em sua órbita de ação. Repetindo, causa-nos preocupação esse posicionamento divisionista, que tem a movê-lo tão somente a vaidade pessoal, objetivando valorizar-se perante o grande líder com uma derrota pedessista nas urnas. Embora essa alternativa possa acontecer, para gaudio de interesses exclusivistas, não acredito que o Senador Claudionor, cuja responsabilidade maior é para com o eleitorado que o elegeu e para com aquele que foi o responsável por sua eleição — o governador Jorge Teixeira — possa servir de marionete em mãos menos hábeis que as suas. Poderá até ainda não ter assimilado o golpe sofrido, pela superstimação do valor de seus oponentes naquela eleição, mas acredito que passada a refrega e a poeira voltada ao chão, com a responsabilidade que tem como Senador da República, unirá seus esforços ao Partido, dando-lhe o suporte pessoal que já demonstrou ser capaz de dar.

Só assim, com o Teixeirão no comando das ações e o Partido unido, o PDS será capaz de reeditar novas vitórias. Daí acreditar que o personalismo cederá lugar ao bom senso.

AM

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu titulo está em dia!!!
Itajenge

Oggi

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917

Redação — Redação e Oficinas

ASSINATURAS

SUCURSAIS

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O ministro Mário Andreazza, na última sexta-feira, deu bem uma mostra do que sente o povo brasileiro em relação à operação do coração do presidente Figueiredo. Ele mostrou-se surpreso ao saber que o presidente já estava sendo operado, quando se esperava que ele apenas marcaria uma data para tal. E depois mostrou a apreensão que, no momento, havia tomado conta de todos nós.

As televisões mostraram imagens de tantos quantos presidenciáveis e ministros que fazem a hoje tão sofrida vida do brasileiro e algo, nisso tudo, ficou patente: o desejo de que Figueiredo retorne o mais rapidamente ao nosso convivio. Não que se tema, de imediato, um retrocesso na abertura, caso o presidente demore a voltar. O que se teme, em realidade, é uma fuga dos princípios que ora segue o governo no que diz respeito à economia do País.

Diante desse quadro, não resta a nenhum de nós qualquer outra opção que não a de desejar que o retorno do presidente Figueiredo seja o mais breve possível.

— O —

Porto Velho praticamente parou no dia de ontem. Estudantes, membros de entidades, funcionários públicos, enfim, praticamente todos os segmentos da população se mobilizaram no sentido de realizar um pedágio visando angariar recursos, alimentos e agasalhos para as vítimas das enchentes no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aliás, como mais novo Estado da Federação, e com uma população reduzida, que sequer chega a aproximar-se da população da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rondônia tem dado uma contribuição muito grande para os flagelados daquelas localidades. A atuação brasileira, de um modo geral, diante das dificuldades enfrentadas pelo País nos setores econômico, financeiro e social, é louvável.

Até terça-feira.

Posto Tri-Campeão tem Álcool

O progressista empresário Raimundo Silva Maia (Laura), instalou duas bombas de Álcool Anidro no Posto Tri-Campeão, localizado na av. Pinheiro Machado com rua Tenreiro Aranha, permitindo a comunidade a salutar opção de utilização de veículos movido à álcool.

A importância para o país pela utilização da energia alternativa e renovável, permitirá continuadamente que se alargue o mercado de trabalho, gerando mais empregos além da retenção de divisas que ficam no país.

Pela iniciativa do empresário Raimundo Silva Maia que se ajusta ao desenvolvimento do Estado de Rondônia, nossos parabéns.

CAMPANHA DAS ENCHENTES TEVE BONS RESULTADOS

O pedágio pelos estudantes universitários, a visita inesperada de vários carros às residências com grupos sociais. Assim foi a campanha de recolhimento de donativos em favor dos flagelados pelas enchentes no sul.

Espalhados por todos os bairros da cidade, os carros responsáveis pelo apanhado dos donativos quase não apareceram, mas foram de fundamental importância, o mesmo ocorrendo com os universitários, que organizaram, com apoio de soldados da Polícia Militar, o pedágio e paravam o trânsito nas ruas e avenidas.

Na avenida Sete de Setembro, por exemplo, os estudantes estavam muito satisfeitos com o resultado obtido, mesmo com apenas algumas horas de iniciado o trabalho. Eles aproveitaram para ressaltar a cooperação dos motoristas de táxis e a generosidade dos passageiros quando abordados pelas equipes.

Segundo a universitária Sandra Maria Ferreira da Silva, da Unir, "o resultado está sendo muito bom. Valeu a iniciativa e nós estamos sendo bem aceitos pela população e, principalmente, pelos condutores de veículos. É fundamental acrescentarmos que até mesmo políticos nos atendem e doam importâncias razoáveis para a campanha".



Os estudantes paravam o veículo e os motoristas, geralmente, cooperavam.

ESPÍRITO SANTO, SERGIPE E RONDÔNIA AJUDAM FLAGELADOS

Brasília — Mais um lote de 274 e.d. e 500 quilos de leite em pó estão prontos para serem enviados aos flagelados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A contribuição é da população capixaba — entidades, empresas e voluntários do estado do Espírito Santo — para todo o sul do país. A campanha, liderada pela Legião Brasileira de Assistência — LBA e Cruz Vermelha, também tem o auxílio de populares, igrejas, centros comunitários e estudantes.

O capixaba se envolve sentimentalmente na campanha de auxílio aos flagelados do sul, já que em 1979, inundações semelhantes ocorreram no estado, com idêntica solidariedade dos habitantes do sul.

Sergipe também enviou aos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul cerca de 18 toneladas de donativos, entre roupas, sapatos, cobertores, remédios e alimentos. Neste estado, além de comando da LBA, equipes da Energipe, estudantes, escolas e a população sergipana arrecadam as doações e as enviam a Aracaju, no aeroporto de Sergipe, que coordena os embarques pelos aviões da Transbrasil.

No Estado de Rondônia, cuja população não ultrapassa a de Porto Alegre, a campanha de solidariedade aos desabrigados do sul chegou a ser considerada "comovente" por um dos integrantes da comissão de auxílio aos flagelados. O governo do Estado instituiu um pedágio da solidariedade a ser cobrado nos principais entroncamentos de Porto Velho, a capital. Além disso, Cr$ 200 mil, mais toneladas de roupas, medicamentos e alimentos já foram enviados ao sul. Para hoje, está marcada programação que cobrirá todas as residências de Porto Velho.

COBAL: ALIMENTOS GRÁTIS PARA O SUL

Brasília — O secretário-geral do Ministério da Agricultura, Ubirajara Timm, informou que o ministro Amaury Stábile determinou que a COBAL — Companhia Brasileira de Alimentos faça a distribuição de cestas de alimentos, contendo 11 produtos básicos, às famílias atingidas pelas chuvas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Este segundo programa de ajuda aos flagelados sulinos absorverá cerca de um bilhão de cruzeiros e decorre, conforme Ubirajara Timm, da preocupação de Stábile de socorrer logo que as chuvas cessem nos três estados.

O secretário-geral deu a informação ao visitar o ponto de recebimento de ajuda aos sulinos, instalado no espião do ministério, segundo ele, a mobilização das necessidades dos flagelados foi feita diretamente pelo presidente da COBAL, Alcides Caetano, e pelo secretário nacional de abastecimento, Hélio Tullini, em visita esta semana, as regiões inundadas.

Cada cesta conterá arroz, feijão, leite em pó, açúcar, fubá, sal, óleo de soja, farinha de mandioca, café, charque e macarrão que deverá ser distribuída durante 30 dias, podendo ser prorrogado o prazo, caso necessário. Serão também distribuídas jaquetas, doadas pela associação profissional do comércio atacadista de Minas, num total de 90 toneladas.

O programa de distribuição de alimentos pela COBAL deverá contar com o apoio das prefeituras, que cadastrarão as famílias mais necessitadas, fazendo também a distribuição das cestas.

Quanto à contribuição dos funcionários do Ministério, até a manhã de ontem, já haviam sido registradas 35 mil doações, em todas as repartições do órgão.

JURÍ POPULAR PREVISTO PARA 22 DE AGOSTO

Está prevista para o próximo dia 22 de agosto, segundo o juiz Antônio Cândido de Oliveira, a quarta sessão do Tribunal do Juri Popular, que deverá julgar cerca de cinco processos. Até o momento não existe uma pauta definida, em função de que "os processos ainda não estão completamente prontos".

O juiz acredita que esta sessão terá duração de uma semana, mais ou menos, enquanto prevê a realização de uma quinta sessão para setembro ou outubro. Segundo ele, com exceção de janeiro, fevereiro e julho, todos os demais meses, "havendo processo, haverá sessões do Tribunal do Juri Popular".

PRESOS VÃO PARA A ÊNIO PINHEIRO

Dentro de aproximadamente 30 dias, todos os presos não considerados de alta periculosidade serão transferidos para a Colônia Penal Ênio Pinheiro, de acordo com informações do juiz Antônio Cândido, corregedor dos Presídios. Segundo ele, isso ocorrerá em função de que a PM assumirá o comando da segurança daquele presídio.

Cândido disse ter recebido esta informação de Constantino e Paulo Otta, dois diretores da Ênio Pinheiro. Segundo o juiz, isso vai minorar o atual problema de superlotação carcerária nas celas dos distritos da capital, que só continuaram a segurar os marginais de alta periculosidade, até que seja construído, pela Secretaria de Interior e Justiça, o novo presídio.



Cândido: "presos vão para a Ênio Pinheiro"

CARTA

No que diz respeito à carta enviada pelo marginal Benito Muradas, o "Paulina", avisando que ia fugir em função de não "haver condições para que ninguém ser humano permaneça presa numa cela, sem direito a sol, comendo comida fria e apenas um pão duro no café da manhã", Cândido informou que a enviará ao secretário de Segurança, "para que ajude na sindicância que apure a fuga".

JUIZ OUVIU CRIMINOSO QUE MATOU A MULHER

O juiz Antônio Cândido de Oliveira, das Execuções Criminais, ouviu em juízo, na última sexta-feira, a Raimundo Nonato de Oliveira, acusado de ter assassinado a facadas sua mulher Fátima de Souza Novaes. O crime aconteceu no último dia 28 de junho, na Rua Dois do Bairro Nova Porto Velho.

Segundo declarações do próprio Raimundo, ele e sua mulher haviam saído para visitar uma amiga. No meio do caminho, encontrou-se com um velho amigo, que o convidou para beber. Raimundo mandou que Fátima seguisse para a casa da amiga, enquanto ele se dirigia para a casa de uma terceira pessoa, localizada na Rua Uruguai.

DISCUSSÃO E MORTE

Raimundo só retornou para apanhar Fátima já por volta das 19 horas, encontrando-a da saída da casa da amiga. Travaram uma discussão e ele descobriu que ela portava uma faca, que disse ser para ele. Diante disso, tentou tomar-lhe a faca, recebendo alguns golpes na mão. Em seguida, após conseguir dominá-la, desfechou alguns golpes contra Fátima que, caiu, morrendo imediatamente.

Raimundo ainda tentou fugir mas foi preso pela Polícia na Rua Uruguai. Em juízo, ele afirmou que gostava muito de Fátima e estava arrependido, "não sabendo porque praticou o crime". Depois de ouvi-lo, Antônio Cândido deu um prazo de três dias para que seus advogados apresentem a defesa prévia.

Raimundo Nonato de Oliveira será ouvido novamente no dia 25 de julho, juntamente com as testemunhas do assassinato. De acordo com denúncia oferecida pelo Ministério Público seu homicídio foi qualificado — motivos fúteis e impossibilidades de defesa para a vítima.

Enchentes: campanha intensificada pela LBA

Brasília — A campanha "SOS SUL", promovida pela Legião Brasileira de Assistência, em Brasília, já conseguiu arrecadar mais de dez toneladas de donativos, entre alimentos não perecíveis, roupas, sapatos, etc., que foram encaminhados ao escritório de representação do governo de Santa Catarina.

Ontem, embora sábado, funcionários da LBA e voluntários trabalharam todo o dia na "central de arrecadação", localizado no amigo pavilhão das metas", recebendo e embalando as doações. O "ponto free flanzão" doou à campanha um caminhão de alimentos e a juventude democrata do PDS 1 200 latas de leite em pó e latas longa vida. Pernalat, arrecadados nas padarias, mercearias e supermercados".

Também a senhora Jacira Abi-Ackel, esposa do ministro da Justiça, encaminhou a "Central de arrecadação" da LBA alimentos, roupas e agasalhos, frutos de movimento por ela liderado entre as funcionárias do ministério. Dezenas de jovenas foram doadas pelo ministro da Educação, enquanto outras doadoras compareciam, pessoalmente, durante todo o dia, à "Central".

A presidente da LBA, Léa Leal, que se encontra em Brasília desde o início da campanha, mantém contatos permanentes com o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, onde a Legião promove idêntico movimento. Foi informada que um navio deixou ontem o Rio de Janeiro, com destino ao Porto de Paranaguá, carregado de alimentos, doados pelas cariocas, e destinados aos flagelados de Santa Catarina.

Segundo Léa Leal, a nova preocupação é com a reconstrução das cidades atingidas, já que as águas estão baixando, e, por isso, mesmo, lançou a campanha "ajuda a reconstruir" as cidades do sul do país doando materiais de construção ou depositando dinheiro na conta 2 000-PRONAV/LBA, em qualquer agência do Banco do Brasil de sua cidade.

"O dinheiro arrecadado — disse a presidente da LBA — irá juntar-se ao resultado das promoções de Roberto Carlos, que promoverá um "show" beneficiente; Zico, que reunirá os principais jogadores beneficiários no estádio Serra Dourada, em Goiânia; e, dos "Trapalhões" que destinarão a renda da exibição de um filme, em todo o País, na próxima segunda-feira".

CONCURSO À MARINHA CONFIRMADO

A Capitania dos Portos confirmou ontem a realização dos exames de conhecimentos gerais aos candidatos inscritos ao concurso de datilógrafos para comporem o quadro de pessoal na agência de Porto Velho.

Os candidatos deverão comparecer às sete horas de hoje na escola Barão do Solimões para na esta iniciarem as provas elaboradas em Brasília e que estão guardadas nos cofres da Capitania de onde sairão somente cinco minutos antes do horário marcado.

A aplicação e fiscalização do concurso será supervisionada pelo agente da Capitania dos Portos, tenente Severino José de Brito.

CRIADORES CRITICAM GOVERNO: EXPO-FEIRA

A Associação dos Criadores de Rondônia criticou duramente ontem a decisão do governo do Estado de não financiar a realização da X Expo-Feira Agropecuária de Porto Velho, dizendo que o apoio dispensado a organizações anteriores deveria ter continuidade e não parar sem um motivo que justifique tal medida.

Ontem pela manhã, o diretor executivo da Feira, Antonio Agra, disse lamentar profundamente o anúncio do governo diante de uma comissão de vários membros da Associação que esteve no palácio do governo para solicitar apoio.

Antônio Agra afirmou ainda que "quando a organização recebia apoio, nos anos anteriores, já encontrávamos dificuldades, agora então elas serão muito maiores, dando um completo desestímulo aos criadores porto-velhenses, o que lamentamos para que não aconteça, com o Governo mudando sua tomada de posição".

O governo ainda não tomou nenhuma posição definitiva, anunciando que não [illegible] ção da Expo-Feira, mas pela [illegible] a situação está quase que decidida, já que a esta época, em relação aos outros anos ainda não se tem nada confirmado em termos de financiamento. Para o criador e empresário Frederico Simon Camilo, que durante seis anos organizou a promoção na capital, disse:

— O governo não pode jamais se omentar do apoio que sempre dispensou aos criadores, apesar de serem inegáveis os sacrifícios suplantados por essa classe que agora pretende mostrar que conseguiu uma boa produção, alcançando o melhor índice talvez já registrado. Pelas experiências que adquiriu por seis anos, só vimos resultados benéficos proporcionado por todos aqueles que nos apoiaram.

Camilo também fez um apelo para que o governo seja flexível nessa decisão, porque caso contrário essa promoção, deixa forma dos criadores da capital mostrarem o que produzem todos os anos será o fim. Ele aproveitou para dizer que "esta não será a última Feira como estão dizendo por aí porque a classe dos criadores não vai deixar isso acontecer".

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NOTA OFICIAL

A respeito da nota divulgada na edição de 14 de julho corrente no Jornal "O Estadão", na qual o Presidente da OAB, Seção deste Estado, formula críticas ao Desembargador Fouad Darwich Zacharias, Presidente do Tribunal de Justiça, acusando-o de haver alijado os advogados na participação de qualquer decisão sobre o novo Regimento de Custas do Estado, o Desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, Corregedor-Geral da Justiça do Estado prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

— Que o ante-projeto do novo Regimento de Custas do Estado, foi elaborado e aprovado pelo Tribunal Pleno, composto dos sete Desembargadores que integram a Egrégia Corte;

— Que as custas e taxas arrecadadas são rendas do Estado e não do Tribunal, sendo todas revertidas para os cofres públicos estaduais;

— Que o valor das custas de cada processo, a serem destinadas à Ordem dos Advogados, conforme pretende o seu ilustre Presidente é de 3 a 5% (três a cinco por cento) sobre o valor da causa e não sobre o valor das custas a serem efetivamente pagas, percentual que se me afigura excessivo;

— Que o percentual de 0,25 , consignado no citado ante-projeto a ser destinado à Ordem dos Advogados é bastante expressivo, porquanto apesar de ser inferior ao do Regimento anterior, o total a ser efetivamente recolhido é bem maior, já que na época existiam no Estado apenas duas Comarcas e dois Juízes, enquanto atualmente existem um total de 13 (treze) Comarcas em todo o Estado;

— Que o percentual de 0,25 destinado à Ordem dos Advogados de Rondônia é exatamente igual ao consignado no Regimento de Custas às Associações dos Magistrados e do Ministério Público do Estado;

— Que essas custas processuais são todas pagas do bolso do povo e o objetivo que norteou o Tribunal ao elaborar o mencionado ante-projeto, foi o de tornar as custas mais baratas e acessíveis ao povo, democratizando a Justiça para não torná-la elitista;

— Que inexiste obrigação legal de consignar tal percentual;

— Que com todo apreço e respeito que me merece à figura ilustre e combativa do Sr. Presidente da OAB, a elaboração do ante-projeto do Regimento de Custas é ato da economia interna do Tribunal de Justiça, não havendo razão plausível para a audiência prévia da Ordem dos Advogados do Brasil de Rondônia.

José Clemenceau Pedrosa Maia
Desembargador Corregedor-Geral da Justiça

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Itaipanas

AM

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304/04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE:221-1226
RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2446 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4604
Porto Velho — RONDONIA

A CENTROLAR
A AMIGA DO SEU LAR
CONHEÇA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO
Lançamentos:
Dormitório colombine à vista 59.000,00 ou entrada de 19.000,00 e mais 2 x 20.000,00
Fogão Semer à vista 11.998,00 . à vista ou entrada de 3.998,00 e mais 2 x 4.000,00
Rua Gonçalves Dias, nº 76, fone: 221-1224.

OFERECE-SE

Oportunidade para elemento com grau de prática e experiência mínima de 5 anos na área de finanças e contas a pagar. Grande oportunidade de crescimento profissional em empresa em expansão.

Início imediato.
Salário compatível.

Currículo para este Jornal sob o título de "Oportunidade".

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO
VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALÊNCIAS E CONCORDATAS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Euclides Muniz, MM. Juiz de Direito em Exercício na Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas na forma da Lei etc...

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou a quem possa interessar, que por este Juízo e Cartório da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, se processa uma Ação de Medida Cautelar de Protesto, em que é autor: MOURÃO PAULO E S/ MULHER BLANCA EMERITA BEATEGUI MOURÃO, brasileiros, casados, residentes na Av. Lauro Sodré, 2182, nesta cidade, por seu advogado e bastante procurador o Doutor Alcio Luiz Pessoa, inscrito na OAB/RO sob nº 21-A, com escritório profissional no SCS, Ed. Marinela, conj. 1001, Brasília — DF, e como réu o GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, tudo de acordo com o r. despacho de fls. 02 e cópia da petição inicial a seguir transcritos: Petição: "os requerentes ajuizaram nesta Vara, uma Ação Reivindicatória contra JOSE FELIX DOS SANTOS e mais 252 Réus. Acontece que, em 03.06.83, conforme NOTA PÚBLICA OFICIAL, divulgada amplamente nos jornais da cidade (doc. junto), o requerido, em patente afronta e intimidação à futura decisão do Poder Judiciário no processo nº 5.195, que tramita na Vara da Fazenda Pública, vem dizer que as áreas constantes das Cartas de Aforamento nºs 3176 e 1783, expedidas pela municipalidade em nome dos requerentes, lhes pertencem, incluindo com tal atitude, a não contestação por parte dos Réus. Assim sendo, desejando resguardar os seus direitos e evitar que futuramente qualquer Réu venha alegar que não contestou a Ação tendo em vista a paternidade assumida pelo Governo do Estado, vêm protestar, como de fato protesta, nos termos dos arts. 867 e segs. do Cód. de Proc. Civil, responsabilizando a Fazenda Estadual pelos efeitos da revelia, convertida em perdas e danos. Requer seja intimado o Governo do Estado, nos termos deste protesto, expedindo o competente Edital para conhecimento dos interessados. Prevenido a jurisdição pelo processo 053/83, distribuída esta por dependência à 2a. Vara. P. deferimento. DESPACHO — "Recebi hoje: 1— R. e A. Intime-se o Governo do Estado de Rondônia, na pessoa do Senhor Governador, Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, por mandado; 2 — Expeça-se edital para conhecimento de terceiros, para publicação na forma da lei. Porto Velho, 4 de julho de 1983. (a.) Dr. João Baptista Vendramini Fleury, MM. Juiz de Direito". E para constar, expediu-se o presente edital. O presente edital é expedido em original e mais 4 (quatro) vias de igual teor, sendo que uma será fixada no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 14 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Veranice Sanick, escrivã do Cartório datilografei e subscrevi.

Euclides Muniz
Juiz de Direito

DIRETORES DOS SERVIÇOS DE MALÁRIA APRESENTAM CONCLUSÕES

Brasília — A importância dos movimentos migratórios na transmissão da malária e o papel das condições sociais são as principais conclusões da IV Reunião de Diretores dos Serviços de Malária das Américas, que terminou quinta-feira, em Brasília, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde.

Um dos temas principais de discussão entre os representantes de mais de vinte países foi a busca de novos métodos de controle mais eficazes para deter o aumento da doença no continente, a qual, dos 344 mil casos em 1970, passou para 742 mil no ano passado.

Um dos maiores problemas do controle da malária é a necessidade constante de novos medicamentos devido ao surgimento de resistência no organismo humano às drogas de uso mais comum, como a quinina e cloroquina.

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Drs. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Av. 7 de Setembro 837
Sala 3 Edifício Cristina.
Tel. 221-1129
Res. Av. Lauro Sodré nº 2182
Tel. 221.2064

13 DE AGOSTO É "DIA DE AZAR DA PARALISIA"

BRASILIA — "13 de agosto, dia do azar da Paralisia" é o tema básico da mensagem da Oitava Campanha Nacional Contra a Poliomielite, a qual, segundo a Divisão de Epidemiologia do Ministério da Saúde, deverá atingir uma população — alvo de cerca de 19 milhões de crianças de 0 a 4 anos.

O Ministério da Saúde estará distribuindo mais de cinco mil discos da campanha para as estações de rádio de todo o país. A última campanha foi realizada no mês passado.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes 104 Reservas: Fone: (069) 221-6641

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA — CEER
COMISSÃO REGIONAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE TERRAS — CPLT/RO

"AVISO"

A Comissão Regional Permanente de Licitação de Terras — CPLT/RO, criada pela portaria INCRA/Nº 109, de 19 de dezembro de 1979, torna público, para conhecimento dos interessados que participaram da CONCORRÊNCIA INCRA/CEER/Nº 04/83, deflagrada no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1983, que a relação dos vencedores do referido procedimento licitatório se encontra afixada no quadro de avisos do Projeto Fundiário Alto Madeira, situado à Av. Lauro Sodré nº 3.050, Bairro dos Tanques, na cidade de Porto Velho — RO.

Porto Velho-RO, 13 de julho de 1983

Engº. Agrº MANOEL NETO SOUZA
Pres. Subst. CPLT/RO
Port. 201, de 14.06.81

17

FIGUEIREDO ESTÁ BEM E VOLTA EM 30 DIAS

— Médicos que o operaram e ministros que o acompanham acreditam que o presidente Figueiredo deverá reassumir suas funções no governo brasileiro dentro de 30 dias. Na realidade, todos consideram que a recuperação do presidente da Nação tem sido "muito boa", com sua saída da Universidade de Terapia Intensiva da clínica estando prevista para as primeiras horas de hoje. Ontem mesmo, Figueiredo conversou com d. Dulce e alguns de seus assessores, ao tempo em que fazia os primeiros exercícios dentro da própria UTI. Figueiredo permanece por mais alguns dias no hospital, retirando-se posteriormente para uma casa, onde permanecerá por mais duas semanas, período que durará sua convalescença.

"QUANDO SAIREI DAQUI"

Cleveland — "Não me tem me enganei. Quando sairei daqui." (UTI)" esta foi a primeira manifestação do presidente João Figueiredo, ao recobrar a consciência logo após a operação.

A manifestação foi feita por escrito ao doutor José Salmito, médico da presidência da república, que estava a seu lado, uma vez que o presidente Figueiredo estava impedido de falar em consequência dos tubos para respiração colocados durante a cirurgia.

A informação foi prestada pelo ministro Carlos Átila, secretário de imprensa e divulgação da presidência da República, que esteve — juntamente com outros auxiliares diretos — com o Presidente da República na UTI.

Acrescentou o secretário de imprensa que "de acordo com os padrões médicos americanos a recuperação do presidente Figueiredo "é considerada muito boa", graças ao "excelente estado de saúde do Presidente". Informou ainda que o presidente deverá permanecer na UTI até (domingo). Quando se completarão as 36 (trinta e seis horas), inicialmente previstas para a sua permanência naquela unidade. Átila informou, ainda, que já foram retirados os diversos "tubos" de drenagem e de auxílio à respiração, permanecendo, apenas, o de oxigenação, o que possibilita que o presidente fale normalmente.



D. Dulce fala aos jornalistas após visitar o marido.

D. DULCE DEVE APROVEITAR TEMPO PASSEANDO

Cleveland (EBN) — Ao deixar o hospital das clínicas desta cidade, onde visitou o marido, João Figueiredo, D. Dulce disse que "o presidente está muito bem" e que deverá deixar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) hoje pela manhã.

A primeira dama acrescentou que o presidente "não se queixou de dores uma só vez" e que já ontem mesmo deu os primeiros passos dentro da UTI. D. Dulce chegou ao hospital da clínica às 10:15 horas, retirando-se às 13h15, hora local (uma hora a mais no Brasil).

D. Dulce estava acompanhada do filho João Jr., da nora e do cunhado Luiz Felipe Figueiredo. Ela deixou a clínica para ir almoçar num restaurante no centro da cidade. Indagada sobre quais tinham sido as primeiras palavras do presidente ao vê-la, D. Dulce disse: "ele disse que eu não devia me preocupar e que devia aproveitar o tempo passeando".

A primeira dama também confirmou que o presidente deverá passar o período de recuperação, após deixar o hospital, numa casa nas vizinhanças de Cleveland, em companhia dos membros da família e dos elementos da segurança. Ela terminou a rápida conversa com os jornalistas declarando que "agora o presidente ficará novo" e que não hesitou em decidir a fazer a operação.

Abraços aos brasileiros

Cleveland — Por volta das 14h (local), 15h (Brasília), o coronel Piero Gobbato, (assessor especial) e o ministro Carlos Átila (secretário de Imprensa) estiveram na unidade de Tratamento Intensivo (UTI) onde está o presidente Figueiredo.

Ao vê-los, o chefe da Nação manifou aproximarem-se e solicitou a ambos que transmitissem o seu abraço a todos os brasileiros e agradecimentos pelas manifestações de apoio, interesse e solidariedade.

Informaram os dois auxiliares diretos do presidente que a aparência de Figueiredo era "muito boa" e que ele "tinha terminado de fazer a barba". Os médicos informaram que o presidente Figueiredo deverá permanecer na UTI somente até hoje.

Na UTI somente até hoje

MENSAGENS DE TODO O PAÍS

CLEVELAND (EBN) — Inúmeras mensagens de pronto restabelecimento e rápido regresso do presidente Figueiredo tem chegado à Cleveland. Muitas dessas mensagens têm sido enviadas através da Empresa Brasileira de Notícias — EBN. Entre essas, a do professor Antonio Fagundes de Souza, reitor da Universidade de Viçosa, de Minas Gerais.

Do Rio Grande do Sul, chegaram mensagens do Governador Jair Soares, que a remeteu (através de facsimile) do próprio punho.

Também do Rio Grande do Sul chegaram mensagens de pronto restabelecimento e solidariedade remetidas pelos jornalistas Maurício Sirotsky Sobrinho, diretor-presidente da Rede Brasil Sul de Comunicações (zero hora, TV e rádio gaúcha) e de Breno Caldas, diretor-presidente da Empresa Jornalística Caldas Júnior (Correio do Povo, Folha da Tarde, Rádio e TV Guaíba).



Cleveland (EBN) — "A recuperação do presidente Figueiredo é considerada muito boa, graças a seu excelente estado de saúde", informou, ontem pela manhã, o secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, ministro Carlos Atila, (foto) após ouvir os médicos que operaram o presidente.

NA SUITE

O presidente Figueiredo deverá permanecer na Unidade de Terapia Intensiva até hoje quando será transferido para a suíte presidencial da clínica.

VOLTA EM 30 DIAS

CLEVELAND (EBN) — O general Octávio Aguiar de Medeiros, chefe do Serviço Nacional de Informações, único ministro que acompanha o presidente Figueiredo em Cleveland, falando a jornalistas, comentou o êxito da cirurgia.

Disse que em 3 ou 4 dias o presidente Figueiredo passará a receber informações de Governo; é que, dependendo da recuperação, em 30 dias terá condições ed reassumir suas funções. O general Medeiros falou aos jornalistas à saída da clínica, após avistar-se com o presidente.

REVENDEDOR EXCLUSIVO



Rua Adolfo Gordo, 238 — CEP 01217 — São Paulo — SP Tel. (011) 826-1677

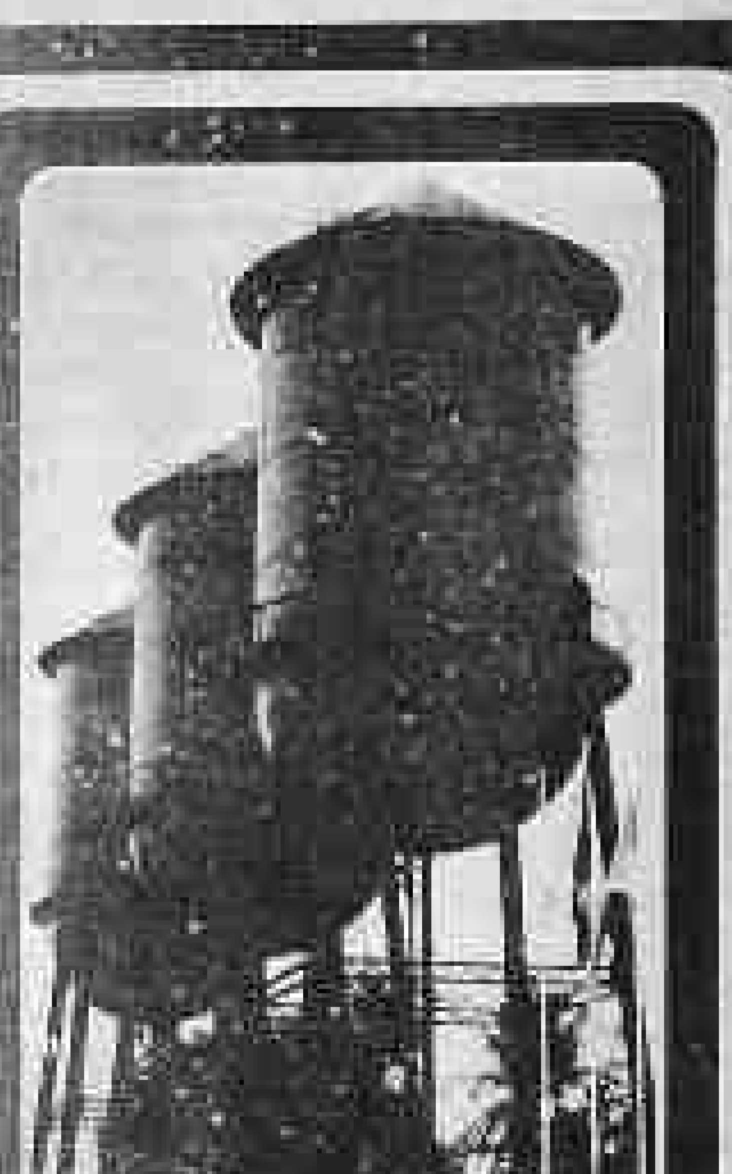
PAGUE O SEU ALVARÁ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, através da SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, com funcionamento na Lei Municipal nº 182, de 11.12.78 (Código Tributário e de Rendas do Município de Porto Velho), comunica que estará publicando no Diário Oficial do Município, em data de 20.06.83 (Edital nº 47), Relação Nominal dos contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS) e Alvará Para Localização e Funcionamento. Verifique se você ou sua firma está entre os relacionados e compareça junto à DIVISÃO DA RECEITA, no prédio da antiga maternidade "DARCY VARGAS" no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação, com a finalidade de atualizarem seus Cadastros, pois o não comparecimento implicará no cancelamento "EX-OFICIO" do atual cadastro, além da comunicação aos órgãos tributários do Estado e da União.

Porto Velho (RO), 21 de junho de 1.983.

DE LOCALIZAÇÃO



ESTANTE DE CULTURA

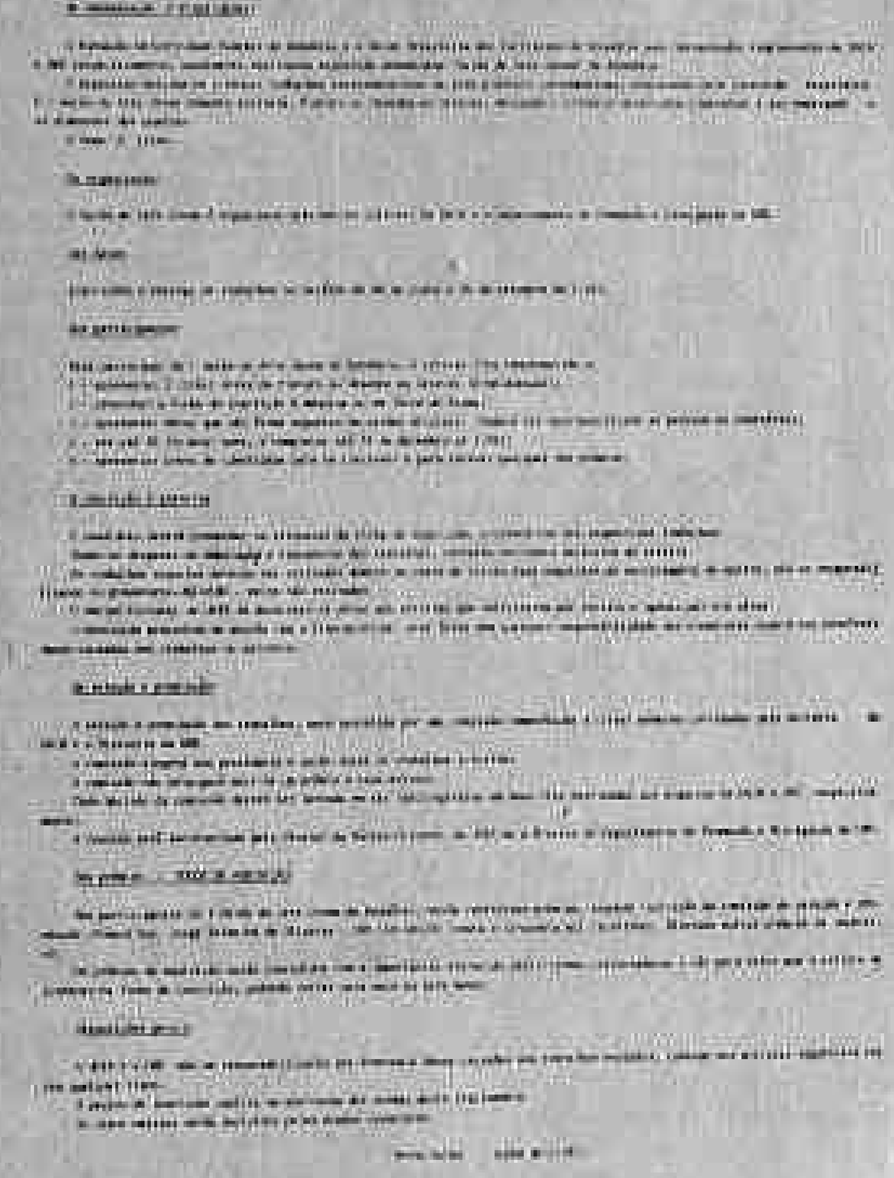
UNIR E UBE COM VASTA PROGRAMAÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 83. CONCURSOS, SEMINÁRIOS, E A SEMANA DE CULTURA, A TERCEIRA A SER LEVADA A EFEITO PELA UBE, DESTA VEZ COM A PARTICIPAÇÃO DE QUASE TODA RONDÔNIA.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR

União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE
I Salão de Arte Jovem de Rondônia
Prêmio Gov. Jorge Teixeira de Oliveira
Pró-Reitoria de Orgãos Suplementares-Nucleo Cultural

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
INAUGURAÇÃO: 1/11/83
ENCERRAMENTO 08/12/83

REGULAMENTO



MOSÁICOS

Com bastante regularidade temos recebido **"O REPÓRTER DO POVO"**, periódico quinzenal, que trata de assuntos de interesse da comunidade de Mococa, progressivo município paulista. Com um Suplemento Cultural em que enfoca valores das diversas áreas da arte e da literatura, revelando ainda a preocupação com o problema ecológico, sob a direção do jornalista Jefferson Zacchi.

.X.X.X.

"Diário de Jacarei" 14 anos servindo como veículo de informação aos habitantes de Jacarei, chegou-nos alguns exemplares, com bastante atraso.

.X.X.X.

Cartas ao Ashram, Gandhi — tradução de Rachel de Andrade Campos, prefaciado por Jean Herbert. Hemus Editora/São Paulo.

.X.X.X.

Do Rio, correspondência postada a 9 de junho chegou-nos a 14 do mês em curso! trinta e cinco dias!) Convidam os poetas independentes de Rondônia para participarem da Feira de Poesia Independente. E isto aí, não tem coração que resista!...

.X.X.X.

Um Jornal Sem Regras, ano I, nº 2, composto e impresso na Imprensa Universitária, da Universidade Federal do Ceará.

.X.X.X.

Da Editora Soma, CARETO DE BATURITÉ (contos cearenses), de Reginaldo Dutra; OS SAPATOS DO MORTO, de Torrieri Guimarães; e, Goldo Fidélis com A CRÔNICA (grandes temas do jornalismo). Valem a pena ler. Adquiram-os na livraria da UBE, 5º andar do Edifício Rio Madeira.

.X.X.X.

ensaios

Tempos Eufóricos



TEMPOS EUFÓRICOS

OGGI

HOMEM - MUNDO
(HISTORIOLOGIA)

Ziomar Rodrigues Loiola.

Só há uma certeza: A predestinação do BEM.
Einstein.

As falenas do tempo contemplam elestica histórica
Berço hercúleo iluminando o majestoso Panteon.
De súbito surge a transformação emanando brados heróicos
De Heráclito, Thales, Pitágoras, Anaximandro à sombra do Jardim do Pártenom.
Pra vós, ó lúcidos filósofos, a quem a posteridade um presente eterno criou
Debruça a humana gente a contemplação que nos braços do tempo
Vê a ciência confirmando os corolários que a elocubração descortinou —
Inspiração panteística à no mais salutar e venerável exemplo!
Epicuro, Epicuro — clamo veemente no deserto
E o rufar estridente dos clarins revolucionários da memória
Respondem na amplidão inalterável e quase inerte...
— A Grécia te eterniza no bronze estátua e eu te canto em paupérrimos versos.
Eu vejo a ciência, qual caminheiro cansado pedir-vos agasalho,
Viandante exausta de falsas e mulsisantes ilusões
Mas vós, mecenas helenos, lhe destes o inconfundível amor ao trabalho
De pesquisar os mais difíceis teoremas em lógica ficção!
O mundo é água — diz um inquisto sonhador!
O universo é fogo — blazona outro pensador irrequieto...
O infinito é energia — proclama Anaxímenes com infalgível amor!
Eu, soturnamente, analiso o homem como centro deste cosmos energético.

PENSANDO... E TOMANDO MATE

Ari Brandolt de Oliveira, poeta gaúcho, natural de Alegrete (RS), residente em Porto Velho, nosso assíduo colaborador. Em Estante de Cultura, publicamos a algum tempo de sua autoria "Meu Relho de Enchiqueirar".



Sento-me pra tomar uns mates
e estendo à vista à Querência.
Do amargo, sorvo a essência,
do Pago, a tranquilidade.
Foi Deus de própria vontade,
quem fez o guasca feliz.
E, o mate, até que cantiz,
se é pura simplicidade.

Pensando e tomando mate,
ajeito o tição no fogo.
Mi'a velha, acorda, é um rogo
que faço enquanto cevo.
Este ergo, te reservo,
Vem tomar mate comigo
como um casal bem antigo
já que, esta crença, conservo.

Por que é que o mate é bem?
Se, além de quente, é amargo.
E ela, por desembargo,
dá-me a explicação:
— O gaúcho, em seu rincão,
de graça, é venturoso,
mas... gosta dum amargoso.
É a lei da compensação!

Mas então, por que tão quente?
Te chega a queimar os lábios!
Já indaguei para sábios
sem ter cabida resposta.
— É que, afinal, tanto gosta,
o homem de desafio,
por isso, de mate frio,
não quer saber nem propósta. —

Respondeste, china velha,
muito bem este quesito.
Mas eu já te solicito
com outra interrogação:
por que, tem, no coração,
o gaúcho, essa alegria?
Que tua sabedoria
me dê o quê da questão!

Por que é, ele, feliz?
Se sua vida é labor:
Se, no verão é suor
e quebra gosta no inverno.
— É que o fez, o Pai Eterno,
temperado pro frio e o quente.
Deu-lhe índole valente
mas um coração fraterno. —

Depois de quatro, seis, oito...
viro a erva de lado.
De novo, fica espumado
— concluo o pensamento.
Meu Mate, Em Teu Acalento,
Esse SUAVE Amargor
Condiz Com o Termo Pendor
Que o Guasca Tem Lá Por Dentro



Falando de Esportes

JOÃO TAVARES

CARTA DO LEITOR

Os leitores que quiserem enviar correspondência para esta coluna e falar sobre fatos do futebol e outros esportes de Porto Velho e do Estado, poderão enviar cartas para a redação, endereçadas a JOÃO TAVARES — Seção Falando em Esportes do ALTO MADEIRA.

GENARO

UM CRAQUE DO PASSADO

Hoje os leitores irão saber um pouco da história de um dos maiores goleiros que já atuaram em nossas canchas: Genaro. Veio do Amazonas, onde defendeu duas famosas equipes como o Rio Negro e Nacional, onde foi campeão.

Não teve outra posição: Desde os tempos de menino preferiu a difícil arte de goleiro e dela não se arrependeu, pois quando o peso da idade chegou, ele deixou os campos consagrado pela torcida.

Encerrou a carreira aqui em Porto Velho, onde envergou as camisas do Nacional, Ipiranga, União Esportiva e Yale grandes times de sua época. Parou definitivamente em 1948 quando defendia o Leão Azul.

No futebol porto-velhense Genaro foi campeão pelo Nacional e esse time, para quem recorda o futebol das décadas de 40 e 50, foi o maior esquadrão de craques já conhecido, onde jogavam Agustin Rivero, Julio Monteiro, Brandãozinho, Raimundinho, Vinicius, Deraldo, Nezo e Nelio, tendo como técnico um dos mais competentes que já apareceram por aqui, o tenente Armando Fritz.

Goleiro das Seleções de seu tempo, Genaro diz que a partida que lhe emocionou foi uma disputada contra Riberalta — Bolívia, lá na cidade boliviana, e o escore ficou em 1 x 1. Ele citou também, como lembrança que marcou sua vida no futebol, outra partida em que defendendo a camisa da Seleção, o Território do Guaporé venceu Riberalta, aqui em Porto Velho, por 1 a 0.

Como clube do seu coração Genaro cita o Botafogo, do Rio de Janeiro e na hora de relembrar grandes craques de sua época ele mencionou Deraldo, Vinicius, Nezio, Nelio, Agustin Rivero, Mario Teixeira, 31, Fidoca, Nilo e Mario Lima.

Para escolher um grande técnico ele não teve dúvida, e Armando Fritz que comandou o Nacional foi lembrado. Aliás, não é só Genaro que relembra Armando Fritz, mas todos de sua época.

Na hora de destacar um grande dirigente do futebol ele lembrou o nome de Vida e como juiz Nelio Guimarães.

Genaro, goleiro de porte franzino, fazia, no entanto, maravilhas "debaixo dos três paus". Suas defesas espetaculares, sua coragem, sua técnica apurada, foram aplaudidas por torcidas entusiasmadas, no Amazonas, aqui e na Bolívia.

Não foi sem razão que Genaro defendeu clubes como o Rio Negro e o Nacional de Manaus, e também o Nacional de Porto Velho, equipes maravilhosas, com grandes craques daqueles tempos.

Funcionário público aposentado, enfermeiro, Genaro esconde por trás de toda a sua simplicidade a fama de extraordinário goleiro que foi. Nascido no dia 17 de julho de 1920, Genaro completa hoje 63 anos de vida e esta reportagem é a nossa homenagem ao grande craque do passado.

Você sabia?

QUE em 1952 a Seleção do então Território do Guaporé venceu o Amazonas, lá no próprio reduto amazonense, por 3 a 2?

QUE aquele jogo que ficou na história do nosso futebol teve Mário Viana como árbitro?

QUE o time guaporeano formou com Simeão; Mario Teixeira e Pety; Alfredo, Paraense e Pitralha; Sabá, Brasão, Nezio, Tracajá e Bochara?

QUE a Seleção de Goiás já jogou em Porto Velho, no antigo estádio "Paulo Saldanha"?

QUE o Flamengo, fundado em 15-11-35, foi campeão em 1956 no primeiro campeonato que disputou.

QUE o Nacional, União Esportiva, Yale, Independência, Agronômico, Madureira, Juventus, Olímpico, Botafogo, Sampaio Corrêa, já foram clubes pertencentes a primeira divisão do nosso futebol?

QUE entre os maiores artilheiros do futebol porto-velhense figuraram Deraldo, Nezio, Mauro, Benoni, Sabá, Nelson, Pelezinho e Conde Dias?

QUE o fundador e primeiro presidente da FDG (hoje FDR), Chalan Brito, era repórter do "Alto Madeira"?

QUE antigamente era tradição nos festejos da Páscoa, em agosto, na Bolívia, e setembro, em Porto Velho, os jogos Brasil e Bolívia?

QUE o centro-avante Nezo que jogou pelo Nacional, Ipiranga, Ferroviário e Flamengo foi um dos maiores artilheiros do futebol local e possuía um chute forte temido pelos goleiros?

QUE o primeiro campeonato promovido pela Federação, em 1945, teve o Ypiranga como campeão, derrotando ao Ferroviário, no jogo final, por 2 a 1?

QUE o Nacional, que atuou-se do futebol nos idos de 50, foi o time mais famoso das canchas locais?

QUE tenho muita coisa a contar aqui na coluna sobre a história do futebol local e também dos outros esportes?



NACIONAL O GRANDE TIME

Quem conheceu o time do Nacional, um dos cinco fundadores da antiga Federação de Desportos do Guaporé, não tem dúvida em afirmar: foi o maior esquadrão de futebol que Porto Velho já conheceu. Genaro foi goleiro desse time e na foto está o onze nacionalino com sua formação titular: Da esquerda para a direita: Genaro (o goleiro), Mario Lima, Agustin Rivero, Julio Monteiro, Diógenes, Brandãozinho, Raimundinho, Vinicius, Deraldo, Nezio, Nelio e o técnico tenente Armando Fritz. A foto, do arquivo de Genaro, foi tirada no antigo campo do Nacional, conhecido hoje como campo do Brigada. Ao fundo o colégio Dom Bosco (antigo).

DOCUMENTOS PERDIDOS

Ferreira Veículos Ltda. comunica que foram perdidos todos os documentos do veículo placa AA 7736, marca Ford F-600, tipo Basculante, ano fabricação 1978.

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
Vende o melhor madeiro do cidade com descontos especiais e entrego o domicílio
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)



EM HOSPEDAGEM UMA NOVA OPÇÃO
EM TRATAMENTO UM NOVO CONCEITO

100 APARTAMENTOS À SUA DISPOSIÇÃO
VISITE O ACRE/INVISTA NO ACRE/HOSPEDE-SE NO
INÁCIO PALACE HOTEL
APARTAMENTOS STAND;
APARTAMENTOS SEMI-LUXO;
APARTAMENTOS DE LUXO; TRIPLO

INÁCIO PALACE HOTEL



Apartamentos com: Ar Condicionado, Telefone, Geladeira, Som Ambiente, Carpetados e Televisão.
Nós temos prazer em recebê-lo Hospede-se no INÁCIO PALACE HOTEL novo restaurante para 160 pessoas com Piano Bar e uma agência de Turismo — Inácio'stur — onde marcaremos sua passagem (Inclusive com venda a crédito) e também reservaremos seu hotel em qualquer parte do País.
Reserva Portaria 224-6397 e Gerência 224-4128.
INÁCIO PALACE HOTEL — EMBRATUR Nº 01581-00-21-1

POUPE ÁGUA



POUPE ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto de Rondônia - CAERD
Governo Jorge Teixeira

Poupe hoje para não faltar amanhã.
Instale uma caixa d'água em sua casa

POUPE ÁGUA



Jato traz torcida para desafio Brasil x URSS

Pelo menos um jato, com 110 lugares, deve transportar de São Paulo ao Rio torcedores para assistir ao jogo entre as seleções de vôlei do Brasil e da União Soviética, terça-feira, quando os dois países iniciam, às 19 horas, o **Grande Desafio** no Maracanã, com possibilidade de estabelecer o recorde de público em competições de esporte amador, pois são esperadas cerca de 100 mil pessoas no estádio.

Pessoas ilustres, como Emerson Fittipaldi, duas vezes campeão do mundo de Fórmula-1, Eder Jofre, também campeão do mundo de boxe, o jogador da Seleção Brasileira de Basquete, Marquinhos, e o pugilista Chiquinho de Jesus, campeão sul-americano dos médios, confirmaram presença no vôo.

A Promoção, firma que organiza o **Grande Desafio**, informa que existe a possibilidade do aluguel de mais um avião. O preço é de Cr$ 50 mil, incluindo apartamento triplo em hotel médio, e de Cr$ 65 mil, para acomodação dupla. Ambos os preços incluem entrada no estádio e transporte do aeroporto ao Maracanã e do estádio ao hotel. A volta a São Paulo é no outro dia pela manhã.

A Seleção da União Soviética chega ao Rio amanhã pela manhã, e treina das 17 às 20 horas, na Rebouças. Segunda-feira, estão previstos dois treinos, também na Rebouças, começando às 9 horas da manhã. Tanto soviéticos como brasileiros só poderão testar a quadra do jogo terça-feira pela manhã, pela a previsão é de que ela esteja montada e pronta à seu bom do dia do jogo.

Quem quiser adquirir ingresso pode fazê-lo hoje e amanhã no próprio Maracanã e ao Flamengo ao preço de Cr$ 200 cada; Cr$ 1 mil, arquibancada; Cr$ 3 mil, cadeira, Cr$ 15 mil, camarote de cinco lugares.



Ipiranga e Cruzeiro voltam a se enfrentar no jogo da revanche

MANHÃ ALEGRE NA ESCOLA BRASÍLIA

Sob a coordenação dos professores de Educação Física, a Escola Brasília vai realizar, hoje, pela manhã, a manhã alegre das crianças. A programação conta com as modalidades esportivas de basquete, voleibol, handebol, jogo de dama, xadrez, dominó e pingue-pongue. Também haverá uma gincana, concurso de rainhas e soltura de balões. Os vencedores serão premiados com brindes. Os coordenadores são: Ozimar Esteves, Aumário Paulo, Rosalina, Luiz Gonzaga e Francisco Edson.

MENGO E SÃO DOMINGOS ABREM O TERCEIRO TURNO QUERENDO A REABILITAÇÃO



Flamengo e São Domingos abrem hoje, às 14 horas, no Aluízio Ferreira o terceiro turno da Taça Cidade de Porto Velho, com arbitragem de Rubens Gomes. O jogo é de grande importância para os dois times, tendo em vista que foram os piores do segundo turno, no entanto, agora, querem a reabilitação.

Para obter um bom resultado o técnico do Flamengo, Walter D'Andréa, decidiu em promover a volta de cinco titulares, que terminaram o segundo turno como reserva. O técnico disse que é preciso fazer essa mudança porque o time tem que encontrar uma melhor maneira de jogar, pois vai disputar o Copão da Amazônia e quer ser campeão, mesmo sendo a primeira vez que participa desta competição.

No entanto, Walter garante que o Flamengo não se mostrará diferente, contudo vai acertar mais os passes, haja vista que os atletas já adquiriram 30 por cento do físico normal, principal fator da decadência do time nos dois primeiros turnos. Sem colocar mistério ele definiu o time com Evandro, Nazareno, Pingo, Fuzudo e Laerte; Almir, Saldi e Maurino; Robertinho, Irineu e Dinho.

Pelo lado do São Domingos a situação do técnico Zezinho é um tanto quanto inconfortável. Ele não sabe com quem contar nesta partida. A maioria de seus jogadores estão viajando e só retornam hoje, pela manhã, sendo que farão um teste de avaliação para ver se reúne condição de jogo.

Apesar disso, Zezinho está otimista ciente de que o time se apresentará bem, pois os dois amistosos que fez em Guajará Mirim serviu para consertar algumas falhas que estavam existindo e que foram os responsáveis pela péssima campanha do time no segundo turno, onde não conseguiu vencer uma só partida. Devido a esse problema Zezinho vai escalar o time apenas momentos antes da partida.

FLAMENGO JÁ COMEÇOU A SE PREPARAR: COPÃO

A sede de Roraima é excelente para o Flamengo disputar a primeira fase do IX Copão da Amazônia, pois coma com times de nível técnico inferior, garante o técnico Walter D'Andréa, que já começou a montar um plano de preparação para os jogadores.

Seu primeiro método foi começar os treinamentos mais cedo, dando mais condições para a adaptação os jogadas que serão utilizadas na competição. Os treinos estão iniciando às 17 horas, mas o técnico quer baixo para às 16, tendo em vista o pequeno espaço de tempo que separa a disputa. Segundo ele, o time que enfrenta hoje o São Domingos na abertura do terceiro turno, é a base da equipe que disputará o Copão, podendo fazer pequenas modificações. Até o dia 20 o ritmo de preparação para o Copão já estará em prática, assegura Walter.

JOGADORES

O plantel para disputar esta competição já está definido, e conta com 22 atletas. Foram contratados para reforçar o time Juarez e Gilmar para compor a defesa, único setor que precisava de reforços, na opinião do técnico.

Embora se pareça complicado, o entrosamento dos jogadores não será difícil, uma vez que eles conhecem muito bem o plantel do Flamengo e se adaptarão ao esquema facilmente. Mas, o técnico não quer apenas isso; a dedicação dos jogadores é o fator principal para o bom campanha do rubro-negro na competição.

QUER SER CAMPEÃO

Walter D'Andréa disse que não vai apenas participar do torneio, apesar de estar pela primeira vez. O time vai ser preparado para conquistar o título, independente do que os adversários possam apresentar. "Temos time para conquistar o Copão da Amazônia com facilidade. Acontece que futebol é uma caixinha de surpresa, o time pode estar bem e ser derrotado. Mas isso não me preocupa porque o trabalho que planejamos será cobrado de forma e com dedicação, seremos os campeões tranquilamente, argumentou o técnico.

Ipiranga e Cruzeiro no jogo da revanche

Para o Ipiranga a partida de hoje, contra o Cruzeiro, às 16 horas, no Aluízio Ferreira, tem o sabor de revanche. O time azulino foi derrotado pelo Cruzeiro no segundo turno por 2 a 1 quando o tirou da briga pelo o título. Antônio Carlos Bicho será o árbitro.

Mas, o técnico Luizinho, do Ipiranga, tem encontrado vários problemas para montar o time para esta partida, tendo em vista o descaso dos jogadores aos treinamentos. No entanto, admite até colocar jogadores do time de juniores, porque não quer improvisar ninguém. O terceiro turno será para definir o esquema para o Copão, entretanto, a falta dos jogadores aos treinamentos tem atrapalhado em muito seu plano. Está descartada a presença dos jogadores Fio, Sérgio, Júnior, Arí, Toinho e Hilário, que estão contundidos.

Segundo o técnico Lolô, o Cruzeiro vai continuar jogando o mesmo futebol humilde apresentado segundo turno, quando foi o campeão invicto, sempre com o objetivo de conseguir a vitória, não se importando com a categoria do adversário. Portanto, decidiu manter o mesmo time que foi campeão no segundo turno com Dudu, Toinho, David, Fernando e Brasília; Ely, Gérson e Evandro; Gilson, Emilson e Doca.

Lolô garante que se o time seguir corretamente suas orientações não vai encontrar dificuldade para derrotar o Ipiranga, pois tecnicamente é inferior, mas possui muita garra, coisa que falta ao adversário.

UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA EMBARCAM AMANHÃ: JUB's

Composta de 57 pessoas, entre atletas e dirigentes, segue hoje às 16h30m, a delegação dos universitários da Unir que vai disputar os XXXIV Jogos Universitários Brasileiro — JUB's —, em Belo Horizonte, no período de 20 a 30.

Os atletas de Rondônia vão disputar a competição nas modalidades de Atletismo, Basquete, Futebol de Salão, Handebol e Voleibol, todas na categoria masculina. As equipes treinaram durante o mês de junho e, segundo os técnicos, Rondônia está em plena condição de ficar entre os dez primeiros colocados. Contudo, os atletas vão em busca de mais experiência, visto que é a segunda vez que os universitários de Rondônia participarão desta competição, sendo que a primeira depois de criada a Federação de Desportos Universitário.

A delegação será presidida pelo presidente da FRDU, Genival Queiroga, em conjunto com o chefe da delegação, Vivaldo da Silva Barbosa.

Eis os integrantes da delegação:

Genival Queiroga Júnior — presidente da FRDU; Augustinho Leandro de Carvalho — vice-presidente da FRDU; Maria do Socorro Ribeiro da Silva — secretaria da FRDU; Maria Lúcia Scotti e José Bosco Gouveia — Jornalistas; Edmundo do Carmo Souza Reis — Tesoureiro; Vivaldo da Silva Barbosa — chefe da delegação.

TÉCNICOS

Antônio Rocha de Souza — futebol de salão; José Antônio Padilha — handebol; José Josely Isaias — voleibol; Raimundo Canto — Atletismo e Roberto Alexandre da Silva — Basquete.

ATLETAS

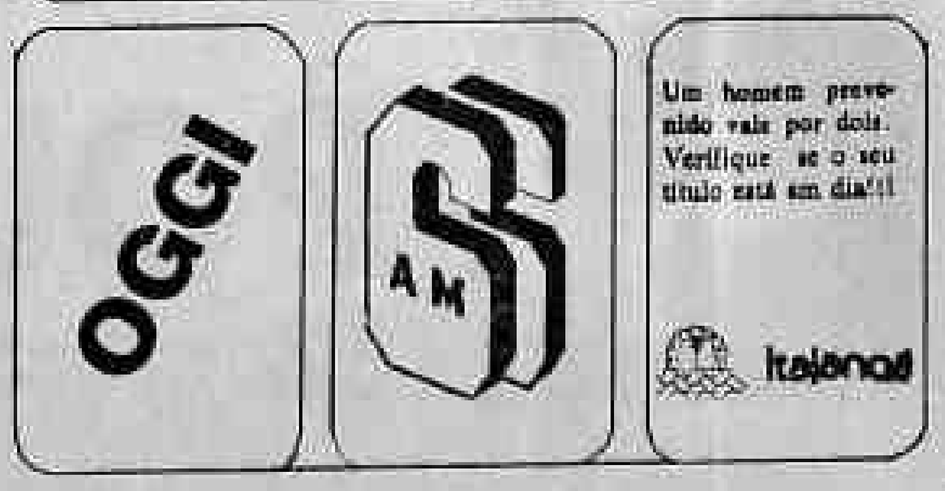
FUTEBOL DE SALÃO — Sérgio Montenegro de Oliveira; Antonio Carlos Coutinho; Herbert Eugênio Gonçalves; Paulo Sérgio Tobias do Espírito Santo; José Jovial Pascoal da Silva; Sérgio Sá Soareira; Francisco dos Santos Leal; Gumar Ferreira Lima; Carlos Alberto Almeida Batista; Denival Pires dos Santos.

VOLEIBOL — Dionisio Rodrigues Lopes; Heraldo Rodrigues Serra Filho; Luiz Augusto da Costa Moura; Luiz Fernando Rocha de Oliveira; Setembrino de Oliveira Alencar; Almir Rodrigues Gomes; Almir dos Santos Albuquerque; Freddy Pardo; Luiz Gonzaga de Oliveira Gonçalves; Rivaldo Laveur Baldeiro Filho.

BASQUETE — Francisco Carlos Batista; Onildo Vieira de Carvalho; Luiz Carlos da Cruz; Francisco Cordeiro Júnior; Lúcio de Almeida Morais; Juarez Nunes Fernandes; Augusto Fernandes Neto; Samuel Johnson; Flávio J. Tenon; Francisco Tadeu Reis de Souza; Aronilson Gonçalves de Freitas.

ATLETISMO — Ronaldo Castro Bezerra; Fiorano Vieira dos Santos; Lécio Carlos Gadelha Plácido.

HANDEBOL — Armando Trajano dos Santos; Waldeck Gouvea de Assis; Ricardo Pimentel; Charles Marcelo; Benjamin Avarana; Celson Luiz Morais de Moreira; Erivaldo Monte da Silva; João Francisco Clímaco; Renné Begnini.





JACARÉS

É hora de regulamentar a caça para o Brasil ganhar mais divisas

EDMAR MOREL

Senhoras, sem grandes preocupações na vida, com o rótulo de ecólogas, estão protestando contra a caça do jacaré no Amazonas. Há pouco, o grito de S.O.S. das mesmas damas foi em defesa da baleia. O grotesco é que as mulheres defendem a vida do jacaré e sabotam [illegible] e [illegible] importados à base de peixes como o hadock, salmão, bolas portuguesas e, para não perder o sabor nacional, vez por outra comem marlin a [illegible], as últimas alimentadas com iscas de camarão. E não dispensam o creme feito com o óleo do cachalote para eliminar rugas nas papadas.

Quanto ao [illegible], o aparato chega às raias da hilariedade: usam bolsas, cintos, sapatos, etc., com o couro do crocodilo. Por tudo isso ninguém leva a sério os protestos dos ecologistas de Ipanema e Petrópolis.

Por que Ipanema? A expressão é de Gilberto Mestrinho, Governador do Amazonas, que defende a caça do jacaré em determinada época do ano, com o objetivo de amparar o explorado caboclo amazonense que, arriscando a vida, só ganha de 500 a 1.000 cruzeiros por couro. O contrabando é controlado por uma máfia de paraguaios, bolivianos e brasileiros, com negócios ramificados em Paris e Londres. Gente de dinheiro e que tem montada uma máquina de suborno, como as opulentas famílias [illegible] e [illegible]. A máfia tem 22 estações de rádio e acampamentos com piões armados até os dentes. Tem aviões que podem pousar em 1.500 campos de pequenas dimensões. Enfim, uma respeitável quadrilha de malfeitores.

Nem as Forças Armadas conseguiram deter as atividades dos contrabandistas de pele dos jacarés, que alcança altos preços no exterior. O Pantanal do Mato Grosso é o quartel-general da "gang", que age numa área com mais de 200 mil quilômetros quadrados e na qual são sacrificados, por ano, um milhão de jacarés e 200 mil capivaras. Quem lucrou com a matança? Quanto rendeu de impostos para o Brasil? Nada, absolutamente nada. O mais grave é que nem sempre o dinheiro entrou em caixa. Os couros são trocados por cocaína, mercadoria cultivada em alta escala na Bolívia, que tem parte no Pantanal. Ressalte-se que a quadrilha dos contrabandistas é poderosa em todos os sentidos, em particular no campo econômico. Seus nomes são uma mescla de castelhano e português, como Juan [illegible], Mario [illegible], [illegible], conhecido por "Tenente", e outros afortunados chefões da quadrilha que impunemente operam o Pantanal, agora sob a proteção do Governo Federal, com a Operação Pantanal, lançada pelo próprio Presidente João Figueiredo. Portanto, as damas que defendem a vida do jacaré, [illegible], não se [illegible]. Apenas [illegible] ficam [illegible] de bolsas, sapatos e cintos.

A EXPLORAÇÃO

Gilberto Mestrinho, que não conhecem nem de vista, deseja a caça do jacaré regulada por lei, com o objetivo de amparar o caboclo amazonense, impiedosamente explorado pelas quadrilhas dos compradores de couro, que dispõem dos mais modernos meios de transporte e, inclusive, polícia própria.

É incalculável o prejuízo que o jacaré causa aos fazendeiros de gado vacum, principalmente na Amazônia, em particular, na Ilha de Marajó. O que Gilberto Mestrinho quer é a caça organizada, em benefício do homem da Amazônia e impostos rendáveis ao Tesouro. E a carne? Embora saborosa e de excepcional poder nutritivo, a carne do jacaré, consumida por algumas comunidades ribeirinhas do Estado do Amazonas, ainda não conquistou o mercado das grandes cidades, o que não acontece em vários países, onde ele é abatido para consumo alimentar. O aproveitamento da sua carne é uma questão de educação do povo. Coisa semelhante aconteceu com a baleia e, hoje, milhares de famílias que vivem no litoral nordestino, principalmente na Paraíba, comem a sua carne de várias formas. Seu poder nutritivo, como não poderia deixar de acontecer, é igual ao do peixe, com excelente teor de fósforo, cuja complexão no corpo humano é de 88 por cento. O aproveitamento da carne do jacaré evitará que toneladas de carcaças apodreçam em torno dos acampamentos, onde a caça é clandestina e a lei é a do rifle 44. A legalização de sua caça é um imperativo para oferecer ao caboclo amazonense um justo ganho, acabando com a ignóbil exploração de um bando.

Países europeus desenvolvidos, como a Alemanha Ocidental, abateram em 1982, um milhão e meio de lebres e mais de 500 mil veados, tudo para consumo alimentar. Falar na extinção do jacaré no Brasil é o mesmo que dizer que na Noruega, em breve, não terá mais bacalhau, cuja [illegible] comum, [illegible] 8 milhões [illegible]. A proliferação do jacaré é igual à dos ratos. O Japão come carne de baleia. O Brasil exporta carne de jumento e de cavalo, com inveterados protestos de senhoras e cavalheiros que preferem um [illegible]. [illegible] o peru, coelho, rã, etc. É preciso deixar o problema bem claro: Mestrinho não quer arrombar a lei que proíbe a caça de animais silvestres, e sim uma legislação que [illegible] o estômago do [illegible] e o controle do Tesouro. Amanhã, se aparecer um outro [illegible] defendendo a caça [illegible], não faltarão protestos de ecologistas de festim.

Um fenômeno [illegible]. [illegible] as virtudes da carne de jacaré, [illegible], para deleite dos gulosos. Populações inteiras da Austrália, Malásia, Índia, Birmânia, etc., comem carne de crocodilo. E não é de hoje. Conta a história que há 200 milhões de anos já existia o crocodilo. De geração a geração o chamado jacaré primitivo o "Protosuchus" manteve a sua linhagem, [illegible] aos dinossauros. Os ingleses adoram a família real na caçada da raposa. Os espanhóis vibram quando o Miguelito mata um touro aos gritos de olé de uma multidão de 100 mil pessoas. No Brasil, as mandíbulas do feroz inimigo do homem e do gado são defendidas por alegres e divertidos cavalheiros que só conhecem o jacaré nos zoológicos.

Conta-se em Corumbá, a porta principal do Pantanal, um fazendeiro de Cáceres que estava na cidade para contratar um advogado que o defendesse num processo movido por um órgão de preservação da fauna acusado de crime de morte. A vítima, uma onça, que durante longo tempo levou o pânico à região, matando animais de pequeno porte como bezerros, cabritos, ovelhas e criação doméstica. O fazendeiro preparou uma tocaia e fuzilou o felino. Foi processado e absolvido. Tivesse o fato ocorrido nos dias de hoje e haveria uma passeata em Copacabana, aos gritos de: "Viva a Onça, morra o Fazendeiro!"

Aqui vai mais uma lista de chefões da máfia da matança ilegal de jacarés, no Pantanal: o aviador Manoel de Freitas da Silva, o "Nego Leiteiro", Leandro de Moraes Vieira, José Manoel Rodrigues, Alfredo dos Santos, Manoel Pereira, Manoel Fermino de Lima, Manoel [illegible] da Silva, Márcio Moura Fernandes, os irmãos Mauro e Paulo [illegible] de Barros e outros, entre eles o fazendeiro [illegible] Pereira.

cadernos do terceiro mundo

ANGOLA: revolução também na cultura

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

Peru
o desafio do
SENDERO LUMINOSO

E... muito mais!

Circulação em 88 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 450,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
○ Uma assinatura anual (Cr$ 4.500,00).
Remeto ○ cheque nominal ou ○ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: ...... CEP ....

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.030

Revista NACIONAL

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 17 A 23 DE JULHO DE 1983 — Nº 242

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MEDICINA & SAÚDE



QUEM DORME POUCO ESTÁ MAIS PERTO DO SUCESSO

Página 8

AGNES FONTOURA



Uma atriz que antes de tudo sabe viver

Página 21



Lady Francisco

Essa "Gisela" toma de assalto o "Louco Amor"

Página 22

PONTO DE VISTA

O Governo é o mesmo



Aureliano Chaves

Os boatos sobre as conseqüências do afastamento do Presidente da chefia do Executivo, por tempo indeterminado, para exames e uma possível cirurgia, na cidade norte-americana de Cleveland, não teriam o menor respaldo estivesse o país em seu ritmo normal. Mas, afetado por uma crise econômica que a cada dia mais se agrava, permite ao País que se propaguem versões as mais desencontradas sobre o que vai acontecer neste espaço de tempo que o Presidente estiver fora do País.

Numa democracia estável, a substituição do Presidente, nesses casos, é feita sem maiores traumas. E embora não seja este o caso do Brasil (estamos trilhando os caminhos da abertura democrática, mas ainda não podemos considerar esta situação estável), o afastamento do Presidente Figueiredo deveria ser encarado como um fato normal, como realmente o é. E, ainda mais, já aconteceu e nada mudou significativamente que pudesse alterar o curso normal dos acontecimentos.

ooo

E nada mudou por uma razão muito simples. O substituto, no caso o Vice-Presidente Aureliano Chaves, sabe muito bem que o simples fato de substituir o Presidente da República não lhe abre espaços para mudanças nos rumos anteriormente traçados. E a frase do Vice-Presidente — "Substituto não é sucessor" — dá bem uma idéia de que o Brasil continuará funcionando sem maiores atropelos de acordo com as diretrizes do Presidente Figueiredo, a não ser que fatores especiais entrem em cena.

A própria característica de comportamento do Vice-Presidente da República, até hoje, deixa bem nítida a sua lealdade ao Presidente Figueiredo, um ângulo que nem mesmo os especialistas em boatos podem deixar de levar em consideração. O Presidente sai e deixa o País com os rumos da política e da economia traçados, e os encontrará exatamente como os deixou.

ooo

Há um ditado popular que sentencia: há males que vêm para bem. E parece ser esse o caso da licença do Presidente Figueiredo para tratamento de saúde. Porque se de um lado as preocupações da Nação se voltam para o sucesso do seu tratamento e os votos de um pronto restabelecimento, de outro o próprio episódio se encarrega de esfriar a corrida dos candidatos a presidenciáveis na luta pela indicação.

Pelo menos, esse deve ser o comportamento dos até então apontados como portadores de algum cacife no jogo sucessório. Até porque, um comportamento diverso poderá funcionar como bumerangue de efeito profundamente negativo. Quem pensar estar ganhando terreno passará a perdê-lo.

ooo

Paralelamente, a questão econômica reconquistará seu verdadeiro grau de importância, inclusive por ser exatamente o termômetro dos desdobramentos políticos, queiram ou não os prestidigitadores que insistem em escamotear a lógica dos fatos.

A REVISTA NACIONAL, aqui mesmo neste "Ponto de Vista", já alertou para o fato de que o País precisa pensar mais na crise que lhe afeta duramente e falar menos em sucessão. A crise é agora, a sucessão terá que ser amanhã. Portanto, a hora é de união nacional em torno do Presidente em exercício, e preces pelo pronto restabelecimento do Presidente licenciado. Sem boatos ou versões maldosas. Democracia funciona assim: quando o titular se afasta, assume o substituto natural. Além disso, nada mais acontece.

Cartas

PALMAS A EXPEDICTO

"Senhor Expedicto Quintas: Honra-me cumprimentar V. Sa., ao lhe transmitir os nossos APLAUSOS, expressiva manifestação, expressada pelo Ilustre Edil BIANOR GARCIA (Bloco Parlamentar do PMDB-AM), no decorrer do integral teor do REQUERIMENTO N.º 359/83, (xerox anexa), registrando a sua excelente desempenho e destacando sua inteligência e seu dinamismo, em prol da real integração de nosso Estado e de nossa Nação."

Vereador Francisco Marques
Presidente da Câmara Municipal
Manaus — AM

Os aplausos se referem à matéria publicada por Expedicto Quintas, analisando os primeiros três meses do Governo Gilberto Mestrinho.

OS FATOS REAIS

Em que pese a excelente qualidade de jornalismo empreendido por V. S.ª à frente da REVISTA NACIONAL, veículo da nossa imprensa do mais alto conceito e probidade, alguns fatos muitas vezes podem extrapolar o seu controle e passar as manchetes sem o devido crivo e a comprovação da veracidade das fontes e das informações a serem prestadas aos seus leitores.

Assim sendo, e preocupado com um falso conceito que possa ser dado à REVISTA NACIONAL relativamente às informações prestadas pela coluna "Ponto de Encontro", n.º 237, página 12, sob o título "FELIZ INFORMÁTICA", permita-nos V.S.ª apresentarmos os fatos reais que infelizmente as afirmações prestadas na aludida coluna, não mereceram uma melhor pesquisa ou a comprovação por parte do redator que poderia ter inquirido deste signatário e responsável pela área de Informática do Instituto do Açúcar e do Álcool, tudo o mais que necessitasse visando divulgar e informar ao público em geral.

1) — Não há nenhum funcionário ou "Assessor" lotado na área de Informática do IAA, registrado no Departamento de Pessoal do IAA, que perceba vencimentos acima de Cr$ 331.965,00 (trezentos e trinta e hum mil, novecentos e sessenta e cinco cruzeiros). Salário de um funcionário com 30 anos de Casa.

2) — Por ser a área de Informática do IAA responsável pelo processamento de dados da Autarquia, V.S.ª há de convir que nem todos os horários de um "CPD" (Centro de Processamento de Dados) são idênticos. Assim é, que para melhor operacionalidade e melhores resultados, os horários são partidos, havendo Digitadores, por exemplo, que entram às 7:00 horas da manhã e saem às 13:00 horas; horário em que nova turma entra para sair às 19:00 horas.

Muitas vezes, por acúmulo de serviço, muitos funcionários permanecem durante a noite processando Sistemas ou realizando serviços à Cia. Usinas Nacionais, fruto de convênio específico do IAA com aquela unidade produtora. Situação análoga existe para operadores de CPD, Programadores e Analistas.

3) — Não há privilégios nem vantagens extras, simplesmente o espírito conjugado de bem tratar as coisas públicas. São funcionários que por senso de responsabilidade e dever, várias vezes permanecem trabalhando na Autarquia (mais de 10 (dez) horas diárias sem nada perceberem de vantagens. Se este pode ser considerado um privilégio ou um "BEM-BOM" de horário, aí sim confirmamos tal privilégio.

Certos de que tais informações poderão dirimir ou melhor esclarecer as afirmações da REVISTA NACIONAL da n.º 237, colocamo-nos sempre à sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações adicionais que possam melhor embasar o assunto ou outras reportagens que V.S.ª venha a realizar sobre o IAA e em especial pela área de Informática."

Roberto Arosa Centeno
Diretor
Rio de Janeiro — RJ

CARTAS: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar
Rio de Janeiro-RJ
CEP — 20.030

Diretor Editor-Chefe
Maurilonio Meira

Diretor
José Aziel Rocha

Consultor
Ozeanno A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Oscar Menezes

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Ceinia de Farias (Moda), Theophilo Azevedo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcellos (Música). Arte: Walter ("Xerez") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Aníbal Pedrosa (Agpe), Gilberto Borges Fontes e Sílvio Salvador. Seções: Oscar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Luiz Alípio de Barros, Robert Braga, Sebastião Nery, Marcos Meneses e Tote Nunes. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evaristo José Ribeiro da Fonseca. Revisão: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Maurilson Pinheiro. Pesquisa: Irene [illegible] (chefe) e Ivone Valerie Cesarotti. Tráfego: Neide Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Revista NACIONAL

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardo Cavalcanti, Carlos Alberto Fonseca, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luiz Coutinho, Fred Aziel, João Conde, Jurema Marino, Marcelo Faria, Mariano Sousa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nássar Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Pires, Regina Coelho, Renaldo Paes Barreto e Susana Tiber.

Coordenadores Regionais

Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomaz; São Luís — Adrison Vasconcelos; Teresina — Jesus Tajra; João Pessoa — Rosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arivin Crespo; Aracaju — Leo Filho; Belo Horizonte — Fabio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Melo; Curitiba — Maria José Assis; Cruz Alta-RS — Ian Vasconcelos; São Borja — Roque Aun Adrian; Goiânia — Elson da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Jamil Logrado de Souza; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adler Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de
Gradus Jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Maurilonio Meira

■ Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — 220-6048. Telex: (021) 33648 — C.G.C. 29.578.185/0001-42 — Insc. Est. 00841000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

■ Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 801. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

■ Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9004 e 234-8434. Telex: (092) — 2736 — Manaus.

■ Sucursal da Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Visconde Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

■ Sucursal de Pernambuco — Orinel Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel. 268-1284 — Telex: (081) 2287 — Recife-PE.

■ Representação de São Paulo — REPNAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3126 — Tel. 549-5620 — São Paulo-SP.

■ Sucursal Rio Grande do Sul — Dagílio Prates — Diretor — Rua João Abbott, 308 — Tel. (0512) — 22-1960 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

CINEMA

Roberto Moura



007 contra Octopussy, um gibi em movimento

Se o leitor puder lembrar-se daquela sensação de onipotência e ubiquidade espalhada nos gibis da infância vai concordar que a 13.ª aventura cinematográfica do agente secreto James Bond, "007 Contra Octopussy", é uma história de quadrinhos com movimento. Uma história mais para Flash Gordon que Tom Mix, é certo, mas em quadrinhos, que só no papel a imaginação pode voar tanto.

Talvez que, em livro, Ian Fleming, o criador do herói na literatura, não tenha ousado tanto. O cinema dos anos oitenta, assessorado por tecnologias ultra-desenvolvidas, efeitos especialíssimos, recursos inimagináveis para os cineastas mais arrojados, acabou por reduzir o que McLuhan chamava de "a galáxia de Gutenberg", isto é, o universo impresso, num fóssil pré-histórico das comunicações.

O novo filme de John Glen (com um "ex" só, não o astronauta que agora quer ser presidente dos EUA) é o sexto da série em que Roger Moore vive Bond. Em relação aos trabalhos anteriores, não há muitas diferenças, a não ser o exacerbação do mito: o herói continua invencível, mas as situações que enfrenta são cada vez mais incríveis (ele só sai vivo porque isso está escrito no roteiro).

Para usar uma expressão do estudioso Christian Metz, o que falta em "007 Contra Octopussy" é "impressão de realidade". Metz defende a tese de que há um pacto entre o espectador e o filme, patrocinado pelo ambiente de exibição. Apagam-se as luzes. O espectador é transportado pelas imagens em movimento para uma outra realidade, histórica, política ou social. No novo Bond, porém, não há verossimilhança que avalize esta impressão. A realidade é uma ficção. James Bond escapará de qualquer situação, em quaisquer circunstâncias, como qualquer olimpiano. Só ficará ferido se, na cena seguinte, houver uma bela disponível para momentos sentimentais.

Evidentemente, por um ângulo, um filme "007 Contra Octopussy" um filme de humor. Uma diversão que se sustenta muito mais pelo talento de fazer rir e pela inteligência que pelo súbito e o "timing" de um "thriller" policial. O jovem compreende rapidamente esta inteligibilidade e se diverte com ela. Ali mesmo, suas fantasias. Participa da sua alienação como se estas duas horas realmente houvessem, visitando emocional descarregada pelos curto-circuitos da aventura.

Numa síntese, tudo muito simples: depois de uma missão na América Latina, James Bond deve seguir para a Alemanha, retomando uma missão só, confiada ao agente 009, assassinado por aquilo. No centro dessa missão, comércio e contrabando de joias e uma tentativa de fortalecimento das forças armadas do Leste Europeu.

O caminho de James Bond a Octopussy é vasto. Cercado de cajutas de carros e aviões. Essas dificuldades, Bond supera como se fosse um malabarista, sem falta de desafio: o plano sinistro de um general que pretende provocar uma guerra mundial. A expectativa de um conflito nuclear é crescente e, como sempre, Bond desarma a bomba no último segundo. As tecnologias, no entanto, por mais que se sofistiquem, não conseguem proporcionar, de ano para ano, estímulo suficiente para a criação de novas situações de "tensão".

O elenco rende muito bem em "007 Contra Octopussy", apesar das dispensáveis canastrices de Roger Moore. O indiano Kabir Bedi é um ator efetivo e Louis Jourdan, assim como Maud Adams, mesmo se tem quem poderia ser considerada uma "performance" média.

Há quem diga que os filmes de James Bond poderiam marcar de chamar sem música ou sonoplastia. Mas nesta 13.ª edição da série é que o som tem o seu peso. A música de John Barry, a canção-tema "All Time High", com letra de Tim Rice (o mesmo de "Evita"), os efeitos sonoros de arco plástico — os detalhes de "007 Contra Octopussy" são seu complemento essencial, aliás, feitos com perfeição de imagens, as sequências, as coreografias e um pique de emoção. "007 Contra Octopussy" é o cinema inocente, como diria o João Bénard, mas dizendo os incansáveis montadores. O que importa não é a verdade. É a capacidade de entusiasmo de fazer o público imaginar o seu herói bem amado de um sentido.



Roger Moore, em "007 Contra Octopussy"

BRASIL-83

Comunhão de interesses



Albano Franco

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, acaba de propor a convergência de empregadores e empregados num movimento de defesa dos seus interesses comuns, que se fundamentam sobretudo na sobrevivência da empresa, como instrumento para enfrentar-se a atual crise econômica.

INTERPRETANDO a posição da entidade em entrevista ao GLOBO, o seu Presidente, Senador Albano Franco, adianta que o pacto intersindical em estudo pretende chegar a resultados fundamentais diante da crise — como a estabilidade dos preços, dos salários e do nível de empregos — passando apenas pelo caminho natural das identificações entre as duas categorias responsáveis pelo esforço produtivo da iniciativa privada. Isto é, sem imposições ou intervenções de origem governamental, devendo o Estado limitar-se ao acompanhamento do diálogo.

INÉDITO no Brasil, esse tipo de acordo já tem, entretanto, aparecido várias vezes na experiência internacional, valendo destacar — dada a similitude com o caso brasileiro — o modelo espanhol montado ao longo da redemocratização pós-franquista. Aliás, a preservação da abertura política acima das dificuldades econômicas transitórias constitui um dos principais propósitos da proposta da CNI, colocando-se no mesmo plano da preservação do parque industrial do País, hoje em vias de "argentinização" por força da política recessiva. Albano Franco adverte que o empresariado não pode admitir "a destruição da indústria nacional para pagar a dívida externa".

A PROPOSTA da CNI surge num momento em que os conceitos de empresa, emprego, salários e política trabalhista ganharam novo enfoque e nova aproximação, por conta da própria realidade da crise. As lideranças sindicais têm agora mais clara consciência da função empresarial como geradora de oportunidades de trabalho, daí devendo resultar estratégias de reivindicação de classe que saibam reconhecer os limites de sustentação da atividade produtiva.

POR SUA VEZ os empresários brasileiros — conforme destaca Albano Franco — estão conscientes de que a manutenção do poder aquisitivo real dos salários favorece o mercado, e como tal a sobrevivência e a expansão das empresas, não lhes interessando portanto a deterioração dos ganhos dos trabalhadores, nem pelo que isso representaria de injustiça social, nem tampouco pelos seus efeitos de desativação econômica, da "desindustrialização" do País.

CONDIÇÕES favoráveis todavia não significam, por si sós, consecução fácil do pacto social desejado. E porque existem ainda muitas resistências clássicas e resíduos no trajeto, antes de tudo se torna imperativa a maior clareza e objetividade possível na proposta a ser apresentada às lideranças trabalhistas. Se a iniciativa clássica nesse ponto, partindo nas-bases de uma reforma sequer, as conseqüências poderão ser contraproducentes, colocando-se a serviço do atrito em vez de ajudarem no lançamento das pontes que a gravidade da crise reclama.

(Transcrito de "O Globo")

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

"Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí - SP)

"Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Nerois - RJ)

"Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr$ 4.190.692,82. Joguei apenas Cr$ 2.889,00" — Sr. R.D.C.B. (Brasília - DF)

"Venho parabenizá-lo pela 'Chave dos 13 pontos'. Estou fazendo grande campanha em torno desse sensacional manual" — Sr. J.R.O. (Indaiatuba - PR)

"Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 13" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)

"Os apostadores estão passando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas" — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)

"Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes" — Sr. W.P.D. (Lagoa da Prata - MG)

"Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.I. (Manaus - AM)

"Ótimo, sucesso, seu manual funcionando" — Sr. H.A.M. (Recife - PE)

"Seu manual está sendo procuradíssimo nas bancas de jornais desta cidade" — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)

"Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 520" — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)

"Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)

"Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)

"Eu o considero o grande formador dos afortunados da Esportiva" — Sr. J.A.C. (Itumbiara - GO)

"Adquiri seu excelente manual" — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)

"Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO" — Sr. V.A.C. (Bauru - SP)

"Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 526) o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.R. (Caraguatatuba - SP)

"Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)

"Amigos mexicanos, solicitam informações sobre como adquirir seu manual" — Sr. A.P. (Monterrey - Nuevo León - México)

"Como fazer para receber aqui em Assunção seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telegrama de um paraguaio desde Foz do Iguaçu)

"Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. C.A.P. (Vitória - ES)

"É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)

"Ratifico os elogios prestados à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.O. (Rio - RJ)

"Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)

"Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho" — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)

"Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)

"Para jogar na Loteria Esportiva é o melhor para quem quer ganhar" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)

"Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo enviar logo a minha encomenda" — Sr. A.H.M. (Salvador - BA)

"Por esse sistema já consegui mais e até duas vezes 13 pontos, além de ter ficado com 12 pontos diversas vezes" — Sr. A.T.R. (Goiânia - GO)

"Adquiri seu excelente manual... até as nossas graças" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)

"Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tamboara - PR)

"Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Araçatuba - SP)

"Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, com seu caixa de um banco a seus comentários à terça 'Fiz 13', o jogo mais comum é técnico da loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)

"Seu manual está muito procurado por aqui" — Sr. J.F. (Passo de Minas - MG)

"Fiquei entusiasmado com seu método" — Para bens — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)

"Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)

"Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Ipameri - GO)

"Caso o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - SP)

"Agradeço, mais uma vez, pelo seu livro que vou a lerei. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Terr. Fed. de Rondônia

"Eu já havia chegado aos 12 pontos: agora fiz-o com freqüência. Fiz 13 pontos no teste 417. Segue o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)

"Tenho o prazer de informar que, depois de que passei a usar o seu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 12 no teste 540, jogando a chave 6 e 3 triplos e 4 duplos. Se tiveres também algum método sobre a LOTO, manda-me também" — Sr. I.S.L. - São Paulo

"A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ESPORTIVA. Here in Israel we also have L.E. I am very interested... your book and also the name of a winner with your plan" — Sr. B.P. — Guivat Ram — Israel

"Acertei o terno da LOTO usando o mesmo técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

OBRIGADO, AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE [illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2434 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20000

Nome .... Rua ....

CEP .... Cidade .... Est. ....

CARTÃO



FAUSTO NETO

Frases eternas do futebol

De Patesko, valente e veloz ponta-esquerda do Botafogo e da seleção brasileira nos anos 30, recordando o fenomenal Leônidas da Silva:
— Ele falava com a bola!



De Clóvis, um quarto-zagueiro que jogou no Juventus e no Corinthians na década de 50, ao ouvir as queixas do treinador quando retornava ao vestiário após o primeiro tempo de um jogo contra o Santos, no qual Pelé, em poucos minutos, fez quatro gols:
Na bola não dá, meu treinador. Arranja um cano de ferro que pode ser que eu acerte o crioulo.

●

De Almir, o inesquecível Pernambuquinho, sucesso e ídolo em todos os clubes por onde passou:
— Quanto maior era o beque, mais eu batia. Se o bicho era covarde, aí eu deitava.



Zagalo

De Nílton Santos, enciclopédia do futebol, sobre a estrela de Zagalo:
— Todas as vezes que o vejo, toco-lhe o ombro, o braço. É como se jogasse um bilhete da loteria. Premiado.

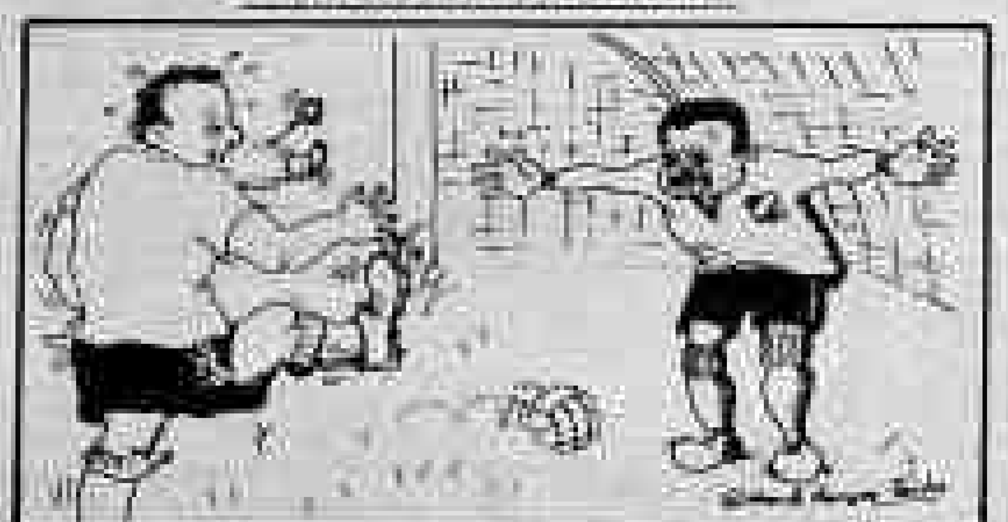
O disfarce de Tião Macalé

Tião Macalé foi contratado à Portuguesa para substituir o notável Didi, no Botafogo. A imprensa fez o maior carnaval da paróquia. Em prosa e verso, com grandes fotografias e longas entrevistas, os jornais anunciavam o surgimento do novo ídolo, do negrinho que ia substituir o grande Didi da seleção campeã do mundo de 1958.

E Tião Macalé empolgou-se com a novela. Obrigado a ir buscar uns documentos na cidade onde nasceu, logo ao saltar do ônibus foi reconhecido por um amigo de infância. O rapaz gritou pelo seu nome e Macalé, protegendo a boca com as mãos em forma de concha, já se sentia famoso:

— Não grita, João, que senão aglomera.

O PÊNALTI DE GENTIL



Recife, 1955. Gentil Cardoso, treinador do Sport, orienta seus jogadores para a cobrança de pênaltis. Depois de muita teoria, pega a bola, dirige-se à marquinha branca da cobrança, na grande área, manda Osvaldo Baliza para o gol.

O silêncio é geral. Os jogadores, sem exceção, estão todos com a atenção voltada para o técnico. Gentil parte para a bola e chuta. O chute sai fraco, fraco e em cima do goleiro. Assim que Osvaldo pega a bola, o treinador ergue o braço direito e grita:

— Tá vendo, pessoal, como não se deve chutar um pênalti?

Mesmo com todo respeito ao velho Gentil, ninguém conseguiu prender o riso. E nem Gentil se arriscou mais a bater pênaltis.

IMPOSSÍVEL REPETIR

Didi dirigia um treino da seleção peruana. Trabalhava uma jogada ensaiada: bola cruzada das pontas, quem vinha correndo de trás tinha que chutar de primeira, sem que ela quicasse. Os lances se repetiram sem muito sucesso. Dez, vinte, trinta chutes e nada de gols. Só bolas fora, por cima ou pelos lados; uma ou outra, quando chutada com mais aplicação, batia na trave, no corpo do goleiro.

O treino já estava cansativo quando Cubillas cruzou uma bola da direita e Didi, que ia andando em direção da área, sem querer se viu envolvido no lance. A bola caiu em sua direção e ele, com um petardo espetacular de pé esquerdo, fez um gol que arrancou aplausos de todo o estádio e dos próprios jogadores. Assim que a bola estufou as redes, entrando no ângulo, Didi, muito vivo, encerrou o treino. E se chegando aos jornalistas brasileiros, comentou em voz baixa:

— Vou acabar isso agora porque se eles exigirem que eu repita o milagre, estou frito.





RUBEM BRAGA





A poesia é necessária

Letra

Gilberto Mendonça Teles

Desculpa o tanto que te fiz de mal
e esquece tudo o que te fiz de bem
Desculpa o meu amor tão natural
e que por ser assim foi mais além.

E te deu essa forma de horizon-
te que se abre nas lâminas de abril,
sempre tentando aproveitar o tom
das nuvens roxas para o teu perfil.

E num giro de luz (lua e farol)
anoiteceu teu corpo sem nenhum
sinal que revelasse o girassol
da tua imagem no falar comum.

e da raiz mais limpa da manhã
foi recolhendo a essência até da úl-
tima gota de orvalho, neste afã
de te dar sempre a gota mais azul.

E amou teu nome de silêncio e mel
e amou teu canto de distância e fim.
Esquece agora quem te foi fiel,
desculpa o tanto que te dei de mim.

Do livro "Arte de Amar", Imago Editora

Um bicudo perdido em Ipanema

Avisa-se às pessoas de bem que um modesto bicudo desapareceu da casa de seu amo e senhor no bairro de Ipanema. O fugitivo ainda é jovem em não atingiu a idade em que se torna preto de bico branco.

Come alpiste e vários outros alimentos, mas tem uma fraqueza especial por sementes de cânhamo. Quando essas sementes lhe são oferecidas pela manhã ele vem comer na mão; mas uma vez alimentado não convém introduzir nem a mão nem um dedo sequer na gaiola, pois o intruso será recebido com uma forte bicada. Há muito, entretanto, ele não tem a sua semente predileta, pois as autoridades (in) competentes descobriram que o citado cânhamo, em latim "cannabis sativa", é a mesma espécie cuja resina produz efeitos estupefacientes quando as plantas são dissecadas e trituradas por pessoas viciosas para obter o produto vulgarmente chamado maconha.

Meu bicudo é, de seu natural, desconfiado e valente, já tendo derrotado em pelejas memoráveis dois canários da terra e um grande pássaro-preto. É também muito ciumento, pois parou de cantar desde o dia em que o referido pássaro-preto foi admitido na mesma varanda onde reside e começou a cantar alto e desafinadamente.

Apesar de seu natural agressivo é propenso a folguedos juvenis. Qualquer objeto estranho que se coloque na gaiola é inicialmente examinado de longe, primeiro com o olho esquerdo, depois com o direito. Depois é examinado mais de perto, e afinal recebe uma bicada. Se o objeto não reage, e é leve, é logo transformado em brinquedo; pedaços de barbante, principalmente coloridos, são de agrado especial.

Dispondo de água limpa, o fugitivo se banha diariamente, e no rigor do verão mais de uma vez por dia; já atingiu o nível de educação em que não procura se banhar no bebedouro nem beber a água destinada ao banho. Depois do banho faz sua meticulosa toalete com o bico e coça várias vezes a orelha com a patinha.

Quando está dormindo e é despertado demonstra um terrível mau-humor e se posta em atitude de defesa, de bico aberto, produzindo um grasnar semelhante ao de uma galinha choca. Bem tratado é, entretanto, capaz de gestos suaves atitudes distintas.

O fugitivo foi criado na roça e não conhece a topografia do Rio de Janeiro, de maneira que dificilmente voltará à sua varanda. Caso ele venha a cair em algum alçapão, a pessoa que o encontrar fará obra caridosa devolvendo-o ao seu dono, que é homem já de certa idade, com a vida esburacada de tristezas e ilusões, não possuindo gato, nem mulher, nem cachorro por falta de espaço no lar.

O dono desolado antecipadamente agradece

Um livro polêmico



Este livro — "A guerra de Hitler no Brasil" — é a nova edição, revista e ampliada, de "Suástica sobre o Brasil", publicado há seis anos. O autor, Stanley Hilton, ouviu na época muitos xingamentos e ameaças inclusive de processos por difamação. Os leitores mais raivosos foram naturalmente ex-integralistas, irritados por ouvir falar de um passado inconveniente. Pois agora o "brazilianist" Hilton volta com mais força, baseado em documentos que foram recém-liberados nos arquivos americanos, alemães e brasileiros.

O livro novo tem, inclusive, revelações graves como a participação da aviação brasileira em ataques americanos a submarinos do Eixo, meses antes do afundamento de cinco navios nossos na costa do Nordeste.

Esclarece muita coisa também sobre a espionagem inglesa e americana e a atuação do embaixador Caffery em nossa política.

Às vezes há coisas que dariam um bom filme dos trapalhões: transmissores de rádio que não transmitiam coisa alguma, espião esquecendo binóculo no táxi e cartas escritas a tinta invisível, mas tão invisível que ninguém jamais conseguiu ler o que estava escrito.

Edição Nova Fronteira, 4.999 cruzeiros o exemplar.



JOEL SILVEIRA

Malentendido

Meu caro Oyama Telles: creio que você não entendeu bem o que eu pretendi dizer (ou foi minha "prosa" que mais uma vez claudicou) quando escrevi que você era o único sergipano que não conhecia. O que quis dizer é que você é o único sergipano de gabarito que não conheço pessoalmente. De sua inteligência, probidade, competência e mesmo bravura, de há muito sou velho conhecedor. Por leitura, através dos jornais e por informações de terceiros. Vamos desfazer logo esse malentendido, já que, você sabe, briga entre sergipanos não tem a menor graça nem o menor sentido.

Outra coisa: quando de sua próxima vinda ao Rio, veja se pelo menos me dá um telefonema. Ou apareça aqui em casa, para um bate-papo fraterno e sem apodamento. J. S.

VAI-E-VEM



Jeferson Ribeiro de Andrade, mineiro de Paraguaçu, iniciou suas atividades literárias como colaborador de revistas alternativas. Ao mesmo tempo que publicava seus textos, lançava sua própria revista. Foi também o criador das famosas "Edições Marginais". Hoje com 35 anos, e morando aqui no Rio há já sete (depois de um exílio de 10 anos em Belo Horizonte), ele estreou, em 1977, com um livro de contos, um dos quais, Um homem bebe cerveja no bar do Odilon, além de publicado na revista El Cuento, do México, foi reproduzido cerca de quarenta vezes em jornais e revistas do país. Atualmente é redator do jornal "Notícias da Record", editora que lança agora, de sua autoria, A Origem de Deus e de Tudo.

Conversamos com ele:

— Como você define este seu novo livro?

— Como um depoimento de um escritor preocupado com o seu país e sua época. E além de um depoimento, surgem as estórias que procuram emocionar, sensibilizar e surpreender o leitor. Procuro registrar a minha época. Nós, os escritores, ao relatar a realidade com que deparamos diariamente, muito mais pretendemos decifrar os enigmas deste tempo. E sentimos que é um novo tempo o que vivemos. Vivemos uma época de transição, de radicais mudanças no comportamento social. Ao oferecer um painel da sociedade brasileira e analisar nas entrelinhas das estórias, ou levar o leitor a análises sobre a nossa sociedade, o nosso cotidiano, ele é uma reflexão objetivando despertar emoções e embrutecidas sensibilidades. É um texto amargo, cruel, concordo, mas nem sempre desprovido de esperança.

— Se é um livro que trata especificamente do relacionamento homem e mulher, como está a mulher em seus contos?

— Espero que as leitoras descubram que a mulher em determinados contos é a grande personagem. Quando ela perde em certos momentos, é a sociedade e o comportamento machista latino-americano que a derrota. Mas quando ela ganha, é ela, a mulher. Prefiro não me estender sobre o assunto. É difícil falar, analisar minhas personagens mulheres, tanto neste como em outros livros, porque quando começam a existir sinto que coloco o mais profundo e o mais íntimo do escritor, não do homem racional e analítico. Assim, que as leitoras falem e analisem. Lembro-me inclusive que certa vez discutia uma personagem de um conto com uma amiga e pôde apelar para os mais impossíveis argumentos, fui calado com a objeção: "Ora, Jeferson, não interessa que a personagem seja criação sua. Acontece que ela é mulher. E eu sou mulher e a compreendo muito melhor".

— Obrigado, Jeferson. E devo dizer que li seu livro. É, de fato, muito bom. Parabéns.

— Obrigado a você.

COMUNICAÇÃO



Macieira

Quero daqui comunicar ao sr. Gil Macieira, o da Caixa Econômica, que me irrita profundamente aquele cachimbo que ele traz constantemente equilibrado no canto da boca.

É claro que ele não vai deixar de cachimbar por minha causa. Mas fica a comunicação.

DIA GANHO



Josafá

Dias atrás, pela manhã, o telefone tocou lá em casa. Era o ex-senador Josafá Marinho que queria me dar um abraço. Apenas isto: me dar um abraço.

Josafá Marinho é um dos homens (e são tão poucos) de maior talento, compostura e competência deste País. E quem recebe dele um abraço pela manhã não precisa fazer mais nada o resto do dia. É botar o calção e ir para a praia. Foi o que fiz.

GLUTÃO

Com aquela pesquisa do JB, que o coloca em 2.º lugar na disputa sucessória (e vejam que muita gente do Nordeste ainda não se manifestou), é mais aquela figura do ano Aureliano. "Esperteza" quando é demais vira bicho e come o dono" — diz o provérbio que li ... Maluf não pôs nem o pé no Nordeste. A não ser que seja um sucessor ...

Era mais do que na hora do acrobata descer da ... e tirar o cavalinho da chuva.

TRIO

Informa a revista
norte-americana "Institutional
Investor" que dos
dez mais ricos banqueiros
da América Latina, seis são
brasileiros.
Desses seis, três conheço mais
ou menos por dentro e por
fora, e com dois deles
já mantive até uma certa
convivência — nada bancária,
fique claro.
E com eles aprendi
(embora nunca tenha posto
em prática) muita coisa
ruim. Uma delas: como eles
odeiam e desprezam o Brasil!

FERIDA

Agora protegido pela sólida armadura de "imortal", quem tocou o dedo na ferida foi o confrade Carlos Castello Branco. Disse ele, dias atrás, em sua coluna: "As estatais sofrem também de um outro mal. O de se terem tornado abrigo de oficiais da reserva que prestaram serviços ao regime militar... Há dezenas de Generais e Coronéis nos quadros dirigentes dessas empresas, nem sempre em correspondência às necessidades de serviço ou à competência dos titulares". E escreveu mais: "O ex-Ministro Nei Braga disse-me, quando Ministro da Educação, que, apesar dos cortes que fizera, ainda tinha 80 Coronéis naquela Pasta".

A começar — e isso Castello não escreveu — pelo próprio sr. Nei Braga, que é general da reserva.

CAMINHO DA ESTANTE

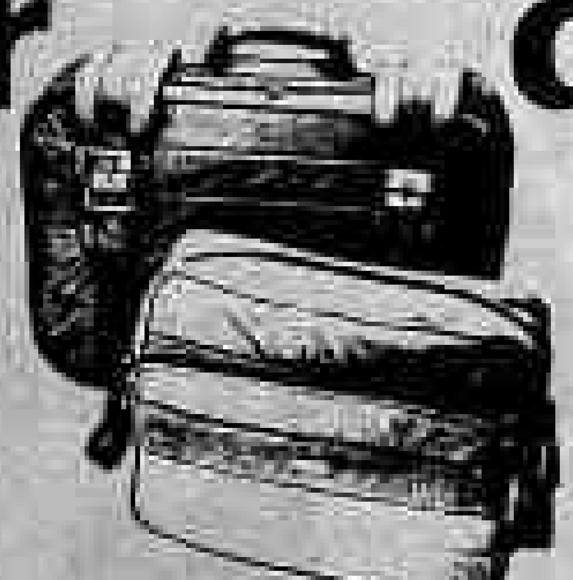
"Desde que aprendi a ler, o livro, mesmo que fosse apenas pelo seu conforto, o amigo que não tive. (Carência de ser alguém que não sou? O alguém está dentro das páginas ou dizendo coisas secretas que pensei ou quis pensar?) O Deus, palavra mágica, porém humana, que talvez me libertasse do silêncio perpétuo em que mergulhei pela minha própria incomunicabilidade, e você que perdi ao nascer quando realmente na hora em que arrancaram do ventre, a ferro, gritei". — Patrícia Bins, "Jogo de Fiar" (que belo livro!), Editora Nova Fronteira, pág. 31.

xxx

"Aos espíritos sub-humanos desta bandida era científica, o ritual e a atmosfera vinculados à arte de curar, como se praticava em Epidauro, parecem puro charlatanismo. No nosso mundo, os cegos guiam os cegos e os doentes vão aos doentes para se curar. Não estamos fazendo constantes progressos, mas são progressos que conduzem à mesa de operação, aos albergues, aos manicômios, às trincheiras. Não temos curandeiros — temos só açougueiros cujo conhecimento de anatomia lhes dá direito a um diploma que, por sua vez, lhes dá direito a amputar ou cortar fora as nossas doenças, para que possamos sobreviver como aleijões até a hora de ir para o matadouro". — Henry Miller, "O Colosso de Marússia", tradução de Cora Rónai, Editora L&PM, pág. 63.

xxx

"Não tinha pretensões de dominar a técnica literária, nenhum conhecimento de estilo ou de forma. Simplesmente não sabia como dizer as coisas. Passava horas à procura de um simples adjetivo. Emendava e tornava a emendar até que a página ficava parecendo uma teia de aranha; depois, rasgava-a em pedacinhos e começava tudo de novo". — A. J. Cronin, "Pelos caminhos da vida", tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi, Editora Record, pág. 270.





AGNES FONTOURA

Uma atriz de peso que antes de tudo sabe viver

MÁRCIA BITTENCOURT

Como atriz nunca deixou nada a desejar, mas como pessoa é ainda mais completa e mais consistente. Sabe viver, sempre com muita alegria e principalmente com muita positividade. Não há nada que escape a seu bom humor, nem ninguém que consiga estar a seu lado sem ser contagiado por esta luz que a envolve e ilumina tudo seu redor. Conversar com ela é como estar em sonhos, onde só vemos as coisas que queremos, as mais bonitas e as mais agradáveis. Ela não deixa que nenhuma tristeza, nem pensamento negativo ocupe seus momentos e muito menos sua vida.

"Eu estou ótima" — é a coisa que diz com mais vontade e ênfase. Com perspectivas muito boas para sua carreira e também para sua vida particular, ela realmente não poderia estar melhor. E foi exatamente com todo este otimismo e este bom humor constantes em sua vida, que Agnes Fontoura conversou com a repórter sobre a sua carreira até hoje, quando está se apresentando no Teatro Clara Nunes, na peça "Desligue o projetor e espie pelo olho mágico", uma comédia de Hilton Have, ao lado de Rômulo Arantes, Fábio Máximo, Nair Cristina e do próprio autor.

— Se fosse para contar na aposentadoria, eu diria que foi aos quatro anos de idade que iniciei minha carreira de atriz — é assim que Agnes confirma seu talento inato. Nesta idade eu já declamava no colégio de minhas irmãs.

Mas, se lembro, sou atriz! ...

... pação em programas infantis aos dez anos, juntamente com uma de suas irmãs mais velhas, foi o que marcou como primeira atuação na vida artística. Esta irmã, que fazia os esquetes dos programas, também quis começar logo a carreira artística, mas foi impedida pelos preconceitos dos parentes e, infelizmente, morreu muito jovem. Com isso, a mãe de Agnes resolveu incentivá-la a seguir a carreira de atriz, para compensar o ideal que sua irmã não pudera realizar. E foi tranquilamente que a vida de Agnes continuou a transcorrer, com muito estudo, muitas participações em teatros de colégio, mas sem grandes chances de entrar realmente na carreira artística.

"Mas sabe aquela coisa que mata?" — fala do humor e demonstra como é difícil e inválido tentar conter o que está mais vivo dentro de cada um de nós — e voltou com muita força. Foi em 56, quando Agnes foi convidada para participar do "Primeiro Festival de Teatro do Pascoal Carlos Magno" em Recife, e ela foi com um grupo representando a Escola de Arte Dramática Martins Pena, com a peça "Os Espectros", de Ibsen. Neste festival ela ficou com o prêmio de Melhor Atriz. "Aí não teve jeito, eu fui em frente".

E sem dúvida, não parou mais. Tomou parte, por exemplo, no espetáculo de inauguração de Brasília, e também recebeu convite para ir para a Rádio MEC, onde até hoje, desde 60, é funcionária. E é até mesmo difícil acreditar que, com todo esse jeito despontando de ser de falar, Agnes Fontoura participe de programas tão intelectuais como os de poesia, que são feitos por ela, há vinte e três anos, na Rádio MEC. Nestes programas ela sempre diz Cecília Meireles e também presta homenagem a ela, todos os anos, no dia de seu aniversário, na própria Sala Cecília Meireles.

O TEATRO

Trabalhando com a Companhia de Alcina Vianna, foi em 1962 que ela realmente estreou profissionalmente no teatro, com a peça "Três em Lua de Mel", que ficou dois anos em cartaz ...

MISS CINELÂNDIA

Prosseguiu, sempre com a vontade de ser atriz, mas somente depois de estar casada e com uma filhinha — na qual pôs o nome de sua irmã, Andri — foi que Agnes, com o incentivo do marido, participou do que lhe abriu o caminho para se tornar a grande atriz que é hoje. Entrou em um concurso promovido por uma revista que pretendia achar talentos para o cinema, e foi finalista no concurso "Miss Cinelândia". Foi a partir desta classificação que ela foi convidada para atuar em seu primeiro filme, "A Estrada", de Oswaldo Sampaio. Mas tarde, veio a participação em um outro concurso, que lhe trouxe a realização de um sonho de quinze dias em Paris. Também de uma revista, o estreia, "Fon-Fon", que promoveu a escolha de "Atriz Mais Elegante do Brasil", e Agnes foi a premiada.

Ao voltar desta "viagem maravilhosa", Agnes retomou sua vida, mas deixou um pouco de lado a carreira — por motivos óbvios — casa, filha e marido. Esse vai e volta na carreira de uma atriz casada, com filhos, segundo ela mesma, é comum — "Sempre existe aquela coisa de para, vai e volta, isto é normal". E depois de algumas paradas e da morte de seu marido, ela partiu para um novo casamento e mais uma filha — esta com seu nome artístico, Agnes, para completá-lo — e ganhou mais um pouquinho sua carreira, pois o segundo marido era muito ciumento e fez com que ela a abandonasse,

tendo inclusive placas comemorativas. Com este mesmo grupo, voltou a fazer "Os Espectros", fez "Sim, quero", "Mulher Zero Quilômetro" e ainda algumas mais. Foi para a televisão em 1969, quando entrou no programa da Derry Gonçalves, "Derry de Verdade", na TV Globo, e com ela foi fazer teatro.

"É uma parada fazer teatro com ela" — a admiração de sua voz começa a ficar cada vez mais forte enquanto conta como foi acompanhar Derry. "A pessoa fazendo teatro com a Derry, nunca mais tem medo de pisar num palco". Com ela, Agnes aprendeu muito, cresceu dentro da carreira e, principalmente, adquiriu uma mentalidade indispensável para quem passa por essa experiência: "Ela é uma terror para qualquer ator, porque ela é sensacional, tem uma agilidade mental que quem não tem passa a ter". E isso foi muito precioso, pois como ela mesma ponderou — "Quem passa por ela, passa pela prova de fogo" — e por esta prova Agnes passou tranquilamente.

Na TV Globo, onde é funcionária até hoje, Agnes Fontoura desenvolveu sua carreira. Começou em novelas logo que foi contratada, e seu primeiro trabalho foi em "A Rosa Rebelde", de Janete Clair, depois "Assim na Terra como no Céu", de Dias Gomes, "Véu de Noiva", e inúmeras participações na linha de shows. Com Chico Anísio, em seu programa semanal, ela está desde 1970. "Conheço o Chico de trás pra frente e de frente para trás, por um olhar seu eu já sei o que ele vai fazer" — e pretende continuar sempre, pois é outra pessoa que, como Derry, tem muita agilidade e dá muita firmeza a qualquer ator que com ele trabalha.

E durante a década de 70, seu ritmo de trabalho foi este: novelas e linhas de shows — "O Homem que Deve Morrer", "Faça Humor, não faça guerra", "Selva de Pedra" — que foi em 1972 e Agnes relembra com muito orgulho e carinho: "Glória Pires foi minha filha nesta novela, ela tinha sete anos e estava começando, hoje está com dezoito e está brilhando, não é lindo?" — "Sharas e Xerife", "Chico City", "Satiricon", enfim, tudo que foi sucesso na TV, ela tomou parte. Nunca abandonou o teatro, fez peças com Aurimar Rocha, e continuando nas novelas, em 77 veio "Dona Xepa", de Gilberto Braga, na qual Agnes deu vida a uma personagem que fez muito sucesso, a "Dona Arlete".

Durante todo esse tempo, Agnes foi se realizando aos poucos, a cada novela um pouco mais, em cada participação um novo ponto acrescentado. E já na década de 80, com algumas atuações em "Caso Verdade", participou de um que considerou muito bonito e muito rico: "As mãos que tocaram em Deus". Sua última aparição no vídeo foi um pequeno papel na atual novela do horário das 20:00 hs da TV Globo, "Louco Amor", de Gilberto Braga, onde fez a dona de uma boutique, Dona Beatriz. E mesmo depois de tanto trabalho, tantos sucessos, Agnes não está nem um pouco cansada ou desanimada. Pelo contrário, está ótima, muito entusiasmada com a peça em que está atuando como uma atriz, a "Margô", e mais feliz ainda pelo prêmio com que foi agraciada em junho último, o "Tubarão de Ouro", entregue no Tênis Clube de Mesquita. Mais confiante ainda, ela está com o projeto de uma peça que foi reescrita para ela, por Carlos Aquino, e que logo depois do término de seu atual trabalho no teatro, deverá ser executado.

Sua posição diante da vida é de dar água na boca. Encara tudo com muita simplicidade e demonstra ter muita paciência com qualquer argumento que surge ou rebenta em seu caminho. Ela é muito natural, e o otimismo presente em seu rosto não é momentâneo, é muito mais sua empolgação com o trabalho — "Eu estando na ativa, seja no teatro, na televisão quanto no cinema, ou mesmo em comercial, eu estou ótima, tudo é compensador". Com a família então, nem se fala — "Curto demais minhas filhas e principalmente meu netinho que é lindíssimo". Tanta simplicidade, até mesmo quando se coloca na posição de fã da Fernanda Montenegro — "Eu me babo toda vendo Fernanda Montenegro trabalhar, eu sou tiete dela" — não é possível maior expressão de harmonia e felicidade que se encontra no rosto desta atriz que além de saber representar, sabe primeiro viver.

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



Vem garantimos o resultado.
Devolveremos a importância paga, se o resultado não corresponder à sua expectativa.
Preencha cupom abaixo e a remeta para ... Caixa Postal ... Rio de Janeiro ... EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

LADY Francisco

Uma "Gisela" esfuziante toma de assalto o "Louco Amor"

JUSSARA MARTINS



Com José Lewgoy (Dr. Edgar) o começo da paixão em "Louco Amor"

Não estava previsto no roteiro. Mas, de repente, ela se tornou a figura mais festejada do vídeo, a presença mais divertida, leve, simpática e, ainda, a que já pode contar com a total cumplicidade do público que, ao longo dos últimos três meses, vem acompanhando o desenrolar mais complicado da novela "Louco Amor" (atual cartaz do horário das oito, da TV Globo).

E, na realidade, a esfusiante "Gisela" não trouxe momentos de indescritível felicidade apenas para o excêntrico "Edgar" – é o presente merecido, batalhado, amargado ao longo de vinte e sete anos, mas que finalmente traz à tona a rica e exuberante personalidade da atriz Lady Chuquer Borelli Francisco, que contrariando o fluxo natural das coisas, permanece uma eterna garotona.

Nome e porte de princesa, fora do vídeo também se comporta de maneira surpreendente: juvenil, forte, esperançosa. Entretanto, não receia expor suas fragilidades diante da carreira e do próprio mundo. Confessa-se espiritualista, por convicção de dedicação, discípula e ardente admiradora do mestre Chico Xavier, que a iniciou nos caminhos dessa prática religiosa há muitos anos. E é exatamente às dúvidas que motivam sempre mais "uma volta por cima". Desse contexto, ela tirou os melhores elementos para compor "Gisela", uma personagem pura, incorruptível, plena de positivismo pelo que virá, desenvolvida com garra, suor e até muitas lágrimas.

"Passei os últimos onze anos concretizando arduamente a aspiração de ser atriz" – revela Lady Francisco. E ela se refere especificamente ao período em que mora e trabalha no Rio de Janeiro, onde desembarcou com incrível energia e disposição para continuar a carreira iniciada em sua cidade, Belo Horizonte, com algumas dificuldades – principalmente a resistência da sua tradicional família. Mas já podia contar, também, com o reconhecimento dos críticos, principalmente do setor teatral – teve atuação destacada e premiada em cinco das peças de que participou ("A Garganta do Diabo", "A Margem da Vida", "A Ponte dos Desejos", "Uma Rua Chamada Pecado", todas do mestre Tennessee Williams, e "Cura").

Envolvida em todas as horas do dia com a criação da atual personagem, de sua evolução, aparência e, é claro, toda a trajetória no vídeo, Lady Francisco revela que mesmo conhecendo o rumo inicial a ser desenvolvido por "Gisela" – inclusive o casamento com o milionário "Edgar" (interpretado pelo excelente José Lewgoy) – surpreendeu-se com a explosão de sua popularidade. E, sensível e reconhecida como sempre, divide com o autor Gilberto Braga o resultado alcançado:

"Acredito seriamente que apenas um homem de sua sensibilidade poderia compreender essas duas mulheres". Ela quer designar exatamente a personagem e sua própria pessoa ou, ainda, a atriz que conhece demais suas possibilidades de se comportar em cena, e que enfrenta, a exemplo de milhares de colegas, inúmeros percalços.



Sexy, quando é preciso, ela vai à luta

Enfrentas resistências, para se realizar na carreira e na vida. É exigente demais com tudo o que faz e, desde o início, contempla os resultados diariamente registrados pelo vídeo com implacável autocrítica. Faz e fará qualquer sacrifício para manter o brilho da personagem. E certas modificações foram sofridas de verdade, à custa de muitas lágrimas – depois de ter ficado durante 30 anos com seu cabelo natural, isto é, longo e encaracolado, uma típica cabeleira "à Pigmalião", há três semanas teve de deixar passarem a tesoura sobre as madeixas.

Felizmente, o visual de agora, com o cabelo curto, à altura do pescoço, e alisado, não decepcionou a ninguém, nem à própria Lady que, paradoxalmente, se sente mais feliz, feminina e livre da agressiva imagem de pantera.

"Considero esse o meu ano de sorte e liberdade do cabelo como quem se livra do peso da agressividade" – brinca, contando que essa nova imagem de "Gisela" despertou ainda mais a paixão de "Edgar", coincidindo, também, com o aumento enorme da sua popularidade, na rua, no elevador do prédio onde mora e do prestígio entre os jornalistas, que a têm procurado como nunca. Em razão da paixão de "Gisela" pelo sexagenário "Edgar", passou a ser abordada por homens mais velhos e também os de meia idade, todos querendo se solidarizar com ela.

E um dos motivos destacados por Lady Francisco é exatamente a expectativa positiva despertada pela quarentona "Gisela". E numa incrível afinidade com a personagem, concorda plenamente com suas intenções, pois, como no velho ditado, "acha melhor ser bonera na mão de velho do que penera nas mãos de um jovem".

"Por que o direito de amor só é reservado aos jovens, bonitos e ricos? Na minha opinião, a parte mais bonita da trama de "Louco Amor" recai justamente sobre "Gisela" e "Edgar" – é a concretização da certeza de qualquer um, em qualquer idade ou segmento social, poder se realizar através do amor".

Entretanto, a própria Lady diz que ainda está à espera de seu príncipe encantado, e não se descuidou de viver um grande amor. Enquanto isso, vive não apenas loucamente, mas intensamente a carreira. E, para isso, dispensa o luxo da aparência e, no dia-a-dia mesmo, que compartilha de forma total com os seus filhos legítimos (Andréa, de 21 anos e Oscar Vítor, de 19 anos) e os dois adotivos, que vieram para sua casa ainda meninos e hoje também são adolescentes (Zélia e Henrique).

"Sou funcionária da TV Globo, mas essencialmente tenho a simples condição de assalariada; por isso, não me permito maiores extravagâncias" – diz. E conta que divide-se sempre entre a televisão, o teatro e o cinema. Vez por outra experimenta uma incrível peripécia – trabalha ocasionalmente em "Circos", principalmente ao lado daqueles perigosos malabaristas motociclistas, no conhecido "Globo da Morte". E, sem falso pudor, diz também que recorre a qualquer tipo de trabalho artístico quando a situação econômico-financeira não é das melhores.

Na televisão, iniciou-se também em Belo Horizonte, sobretudo fazendo propaganda. Aqui no Rio, estreou no programa Flávio Cavalcanti. E, logo em seguida, foi contratada pela TV Tupi, para protagonizar o seriado "Jerônimo, o Herói do Sertão", ao lado de Francisco Di Franco. Estava trabalhando com Jorge Dória, em 1975, na peça "A Gaiola das Loucas", quando foi contratada pela TV Globo.

E na emissora, atuou seguidamente nas novelas, "Dona Xepa", "Roque Santeiro" (censurada em 1976), "O Feijão e o Sonho", "Locomotivas", "Pecado Capital", "O Pulo do Gato", "Marron Glacé", "Baila Comigo" e, agora, "Louco Amor".

No cinema, tem atuação marcante. Já participou de mais de trinta filmes. E, mostra-se agradecida ao setor exatamente pela abundante premiação que recebeu pela atuação em "O Crime de Zé Bigorna", protagonizado por Lima Duarte e dirigido por Anselmo Duarte. No momento, aguarda ansiosa o lançamento dos dois últimos filmes de que participou – "Os Rapazes das Calçadas", em que faz o papel de um homossexual, travestindo-se do próprio, e "Os Filhos da Noite", em que interpreta uma bandida no estilo "punk".

Uma mulher exuberante, de verdade, de personalidade e de físico. Surpreendentemente simples, aberta a novas experiências e ao diálogo. Dócil, emotiva, mas em nenhum momento, rancorosa. Vítima da incompreensão e do repentino mal-humor do colega José Lewgoy – seu par amoroso na novela – recentemente, mostrou o seu lado mais humano e cativante, chorando diante dos colegas e da imprensa mas, sobretudo, exorcizando ali mesmo, no estúdio, o episódio. Ainda hoje, revela o equívoco, mas ressalva um lado sadio, de espírito de fé.

"Sofri como poucas pessoas ao longo de todos esses anos, mas ainda sonho como qualquer pessoa que se preserva dos infortúnios. Sinto-me por isso como uma eterna garotona" – e nesse momento, não há como duvidar. Lady é apenas o seu nome, mais parecendo apelido. O que ela é mesmo? Uma doce e vivida "senhorita", que ninguém consegue não amar.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a constantemente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3300,00

Não mande dinheiro agora

sòmente após o recebimento da mercadoria.

Preenche o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA. CEP. 20.030 – caixa postal 2424 – Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ 47/44 ☐ 46/48 ☐ 50/52

Nome ____
Endereço ____ Nº ____
Cidade ____ Bairro ____
CEP ____ Estado ____

SEBASTIÃO NERY



Padre Alberto Não Tinha Sorte



Dom Severino Vieira de Melo era um santo bispo. Santo e desconfiado. Cuidava das almas e, sobretudo, das virtudes de seus padres. E sabia da força das tentações.

Mandou fazer uma pesquisa entre seus padres. Um seminarista da diocese, muito virtuoso, saiu em campo, entrevistando os padres, com uma só pergunta:

– Padre, se o senhor vier sozinho pela estrada, a pé numa noite de luo, e encontrar uma mulher linda, lindíssima, toda nua, e ela fôr em cima do senhor, o que o senhor faz?

Cada padre respondia mais indignado:

– Eu me defendo da tentação de satanás.

– Eu mando para o inferno!

– Eu rezo e nem olho para ela.

Padre Alberto, não. Padre Alberto era um santo homem, virtuoso, contrito, cumpridor de seus deveres, mas foi modesto, verdadeiro e cristão na resposta:

– Qual o quê, meu filho. Vê só se o Padre Alberto tem uma sorte dessa!

A Sabedoria do Coronel

Argemiro Figueiredo chegou a presidente da Paraíba (naquela época, não era governador, era presidente) em 1934. O "coronel" Capoeiro saiu lá do interior, foi ao Palácio, no dia da posse.

– Dr. Argemiro, estou com medo.

– Medo do quê, Capoeiro?

– Medo de o senhor não conseguir fazer um bom governo e se desmoralizar. A situação está muito difícil, não vai ser fácil.

– Ora, Capoeiro, confie no seu velho amigo.

– Já sei. O senhor vai prometer como sem falta e faltar como sem dúvida.

As Últimas do Último

Último de Carvalho, deputado, fina flor do PSD de Minas, talentoso e sábio, tinha suas manhas mas, sobretudo, suas sabedorias:

1 – "O que é a Praça dos Três Poderes, em Brasília, onde ficam o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional? São três poderes: os dois primeiros, de frente. O outro, de fundos. Precisa dizer mais? E o diabo que o de fundos é o nosso, o Congresso."

2 – "O AI-5, para a democracia, é como o mandacaru para o nordestino: não dá sombra nem encosto".

3 – "Em política, ninguém é contra nós. Só que são a favor dos outros, o que dá no mesmo".

4 – "Carro oficial é como Senhor Morto em procissão de Semana Santa: se a gente tira a mão dele, só em outra Semana Santa consegue pegar a alça. E assim mesmo se conseguir chegar à Igreja antes da procissão sair."

O Diário do Dario

No livro "Política, nem Sempre", que está fazendo o maior sucesso em Brasília, porque conta inconfidências do poder, Dario Macedo conta histórias de todos os Estados.



Djalma Maranhão

1 – *Rio Grande do Norte* – Djalma Maranhão, santo padroeiro de Natal, que em rede seu generoso dava tudo menos a bolsa, estava, numa noite de lua, no terraço de sua casa bebendo uísque e conversando literatura com o também deputado e também semeador de canteiros de sonhos Grimaldi Ribeiro, quando chega um homem de roupa escura e justo parado. Djalma não perde o tom:

– Entre, cavalheiro, e sente-se. Aceita um uísque?

– Não senhor, obrigado.

O homem ficou de pé. Djalma e Grimaldi continuaram a conversa. Daí a pouco, Djalma se preocupa:

– O que é mesmo que o senhor deseja?

– Uma esmola.

Talvez se chamasse Brasil.



Juscelino

2 – Piauí – Presidente Juscelino Kubitschek foi a Teresina. Festas, banquete no Palácio do Karnack oferecido pelo governador Chagas Rodrigues. Na sobremesa, vários oradores e o locutor moço para anunciar a palavra do Presidente da República.

Afinal, chegou a hora. O locutor tossiu, preparou a garganta e proclamou:

– Senhoras e Senhores, vai falar agora o doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, o primeiro magnata da Nação.

Juscelino caiu na gargalhada.

3 – *Ceará* – Jeová Costa Lima fazia sua estréia na Assembléia Legislativa do Ceará, em 1947. Começou um discurso sobre os problemas econômicos do Estado. Palavras enxutas, números exatos. Quatro laudas.

José Napoleão de Araújo, companheiro de bancada, colega e amigo, conseguira tirar uma lauda do discurso antes de Jeová subir à tribuna. Quando acabou a primeira, Jeová percebeu que estava passando para a terceira. Não perdeu a calma:

– Senhor presidente, não posso continuar. Perdi a continuação.

Napoleão correu lá, devolveu a lauda. Jeová, tranqüilo:

– Senhor presidente, vou continuar. Apareceu a continuação.



Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Cuidado, meu bem.

Ouso defender a seguinte tese: mulher ou dirige muito bem – ou pessimamente.

E o que é pior: ficam furiosas quando a gente diz isso. Largam o volante, olha fixo para você (que está ao lado, rezando) e sem diminuir a marcha, é claro, argumentam que isso é de um machismo insuportável, que têm carro há três ou dez anos, tanto faz, e nunca tiveram um acidente.

Concordo. Lá, na hora, e aqui, agora. Até por uma razão muito simples: os homens dos vizinhos, Lógico. Se não em cada esquina haveria uma trombada e ninguém conseguiria passar uma semana inteira sem visitar a oficina mais próxima.

Inclusive porque saber dirigir "também" quer dizer saber desviar.

Ou interpretar intenções. Por exemplo: a jovem da frente olhou para o retrovisor? Cuidado, ela pode parar a qualquer momento. Virou-se inteiramente para trás? Saiba que ela está arrumando o filhinho porque o colégio é logo ali – logo, atenção. Tudo pode acontecer: redução drástica de velocidade à procura de vaga na fila tripla, mudança completa de pista, etcetera.

O sinal está fechado e ela fixando as unhas? Tudo bem, só que quando ela perceber que os outros carros já andaram vai acelerar sem ter passado a primeira. Moral: não arranque atrás dela o carro dela está parado, apenas roncando.

E vai por aí.

Agora, há ainda pique de probabilidades ou zonas geograficamente mais perigosas do que outras, se preferirem. As ruas onde existe concentração de butiques, por exemplo. Ou saída de cabeleireiro famoso, em que a "natural" preocupação com o não pegar vento obriga a fazer curva sem mexer o pescoço, cuja hipótese alternativa é manter o vidro fechado e aí, então, não há o menor indício de que o carro vá virar à esquerda, ou à direita.

Aliás, há sim. A intuição masculina, ora.

Porque também se além de tudo mulher ainda dirigisse bem, Deus ia ficar com fama de mulherengo...



INTERNACIONAL — Roberto Paulino

América Central

Fica tudo como dantes



Anthony Motley

O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Anthony Motley, foi promovido a Subsecretário para Assuntos Interamericanos. Até aí, tudo bem. Motley, como nenhum outro de seus colegas recentes, conseguiu resultados extremamente positivos para seu país durante sua missão aqui. E certamente foi de todos os embaixadores, americanos ou não, aquele que melhor circulou pelos mais importantes gabinetes da cúpula do Governo brasileiro. Tinha trânsito livre no Planalto e soube usar isso muito bem.

Esta sua liberdade de ação criou até alguns problemas com o Itamaraty, pois o Embaixador dos Estados Unidos fazia com facilidade "overlapings" seguidos sobre o Ministério, indo direto à linha de fundo do Planalto. Talvez por não ser um profissional de carreira, a diplomacia de Motley nada tinha de ortodoxa e isso deixou algumas sequelas entre os diplomatas brasileiros. Também com os parlamentares, Anthony Motley teve sérios problemas, infantis mesmo, como o último de certa agressiva e pouco hábil, aética até.

Mas, para o Governo Reagan, ele trabalhou bem e foi promovido. Passarão para suas mãos os explosivos e delicados problemas da América Central, que têm dado sérias dores de cabeça a Reagan e sua equipe, passando pelo Congresso dos Estados Unidos.

Em suas primeiras declarações sobre o novo cargo, Motley disse que defenderá uma solução política, negociada para os problemas da Nicarágua, de El Salvador, da Costa Rica, de Honduras. Até aí nada de novo. Ninguém é louco para assumir um cargo cheio de espinhos como este e vir dizer que vai endurecer a parada, que vai intensificar a guerra e por aí a fora.

Acontece que, ao mesmo tempo em que defende a negociação e o diálogo político, Motley afirma que seguirá estritamente a linha de ação do Presidente Ronald Reagan. Logo, concorda com ela, pois senão declinaria do cargo. Ora, se Motley vai seguir a linha de Reagan já se pode com tranquilidade antever que pouquíssimo — ou mesmo nada — vai mudar na América Central nos próximos tempos.

Prosseguirão as disputas no Congresso, com Reagan querendo mais dinheiro e mais armas para seus amigos, mais assessores contra seus inimigos. E o Congresso deve manter sua posição de pequenas concessões aqui e ali mas com uma linha mestra contrária à vontade de Reagan de acirrar pela força a guerrilha salvadorenha e o governo da Nicarágua.

Os Estados Unidos perderam excelente oportunidade de terem evitado toda essa confusão na Nicarágua. Logo que a Revolução nicaraguense derrubou e expulsou o ditador Anastasio Somoza, o país estava arrasado por uma longa e sangrenta guerra civil, sem que ainda tivesse se recuperado de um terremoto anterior. Naquele momento, o Governo revolucionário era composto de um leque bastante variado de tendências políticas: empresários, políticos liberais, centristas juntavam-se aos sandinistas e até entre esses haviam moderados e radicais.

A Nicarágua precisava urgentemente, desesperadamente, de ajuda financeira para recompor o país, para sarar as feridas abertas pelo grande rio de lava resultante da erupção da guerra civil. E naquele tempo, muitos democratas verdadeiros, que queriam eleições, que desejavam realmente tornar a Nicarágua democrática, estavam no Poder, tinham voz ativa. Mas os Estados Unidos foram insensíveis. O Congresso norte-americano negou auxílio. E foi nesse momento, por esse motivo, que os sandinistas conseguiram dominar o Poder, expulsar os democratas autênticos e fazer valer sua força totalitária. A negativa de ajuda americana atirou a Nicarágua nas mãos dos sandinistas contra os liberais, democratas e centristas que ficaram sem vez.

E, pelo jeito, pelas primeiras declarações de Anthony Motley, a América Central ainda está longe de encontrar soluções políticas para seus problemas. O vulcão continuará em erupção ameaçando as populações.

Frases

Seleção
IRENE KANTOR

Do advogado George Tavares sobre a anistia do Governo para quem vender moedas estrangeiras e aplicar o dinheiro na poupança:
"O imposto de Renda não pode anistiar um crime. Portanto, se fosse crime ter dólar cuja origem não fosse o mercado oficial, essa anistia seria impossível."

Do comentarista econômico Joelmir Beting, sobre a economia brasileira:
"Belo democracia econômica: o dinheiro do contribuinte irrigando o lucro do acionista".

Do Presidente em exercício, Aureliano Chaves, sobre o seu comportamento na chefia do Executivo:
"Eu já tive oportunidade de declarar de maneira muito enfática que substituto não é sucessor".



Antônio Carlos Magalhães

Do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, também presidenciável, sobre o processo sucessório na ausência do Presidente Figueiredo:
"Na medida em que o condutor do processo vai se ausentar, o processo por si mesmo vai arrefecer".

Da empregada doméstica Maria Casimiro, vencedora da IV Maratona Brasileira e desclassificada para o segundo lugar, sob a alegação de que teria queimado a largada:
"Eu não quero saber de nada. Eu quero é a minha medalha e dela não abro mão".



Maria Casimiro

LEON ELIACHAR



PAGO Imposto de Renda, Imposto Predial, Taxa Rodoviária, INPS, ISS, ICM, Taxa de Lixo, Taxa de Água, Tarifa de Esgoto, Taxa de Incêndio, Taxa de Gás, Taxa de Luz, Taxa de Telefone, Taxa de Estacionamento, Seguro Obrigatório, Imposto de Cigarro, mil e um Darfes e Darfes, mas sempre sobram uns trocadinhos — pra poder ser assaltado no meio da rua.

HOJE EM DIA O CAMINHO MAIS CURTO ENTRE DOIS PONTOS É UMA FILA.

CLASSE MÉDIA É A QUE AINDA CONSEGUE TOMAR UMA MÉDIA.

Nada melhor pra se conhecer menos uma pessoa do que pedir informações a seu respeito.

Os milionários se dão ao luxo de comprar os próprios problemas.

NEURÓTICO é um sujeito que consegue transformar o seu médico em outro neurótico.

DESDE QUE NASCE O HOMEM SAI EM BUSCA DE IMPERFEIÇÃO.

SOCIAL:
Robô casa-se com Secretária Eletrônica e entra em curto na lua-de-mel.

O BRASIL é um país com 120 milhões de suspeitos — tentando provar sua inocência.

Classificado

Precisa-se de mordomo para casa sem mordomia.

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO	Cr$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO	Cr$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO	Cr$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO	Cr$ 2.090,00
A MULHER EM FLAGRANTE	Cr$ 1.700,00

Nome: ____________________
Endereço: ____________________ CEP ________
Cidade: ____________________ Estado: ________
Livros: ____________________

livraria francisco alves editora s.a.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20050 — Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 388, Aclimação 01529 — São Paulo, SP.

ATENÇÃO! MEDICINA & SAÚDE — MÁRIO DE MORAES



Um terço de nossa vida é passado dormindo

Quem dorme pouco está mais perto do sucesso

Você sabe que a maioria das pessoas passa uma terça parte de sua vida dormindo? Pois bem. E, apesar disso, ninguém, até hoje, sabe explicar cientificamente porque dormimos, e que função têm essas horas de inatividade. Alguns mais simplistas dizem que esse é um costume herdado dos nossos antepassados da Idade da Pedra, que dormiam desde que o Sol se punha até o dia amanhecer. Isto porque, além de fazer amor, não tinham mais nenhuma atividade durante a noite, já que era de dia que caçavam.

A verdade é que até bem pouco tempo, isto é, até 1952, ninguém procurara, através de pesquisas, descobrir seriamente os mistérios do sono. Atualmente, no entanto, existem especialistas, em várias partes do mundo, dedicados ao seu estudo. Há, inclusive, clínicas que só tratam disso, no afã de descobrir o segredo do sono.

Foi em 1952 que o Dr. Nathaniel Kleitman — da Universidade de Chicago, Estados Unidos — deu início ao que denominaram "o estudo do sono". Suas experiências foram feitas com um eletroencefalograma, e ele descobriu que, enquanto dormimos, atravessamos quatro fases distintas, que se alternam ritmicamente durante as horas do sono, por quatro ou cinco vezes. É durante essas fases que vivemos fascinantes aventuras, das quais não nos recordamos ao acordar.

AS QUATRO FASES

1 — Essa fase dura, normalmente, uns 10 minutos e entramos nela quando começamos a dormir. O eletroencefalograma demonstra que a temperatura e a pressão arterial baixam e a respiração e o pulso ficam mais lentos. Do mesmo modo, verifica-se uma diminuição das chamadas "ondas alfa" (não aquelas registradas pelo eletroencefalograma quando estamos acordados). Nesta primeira fase do sono, no entanto, não estamos completamente dormidos. Nossa mente vaga de um acontecimento sucedido durante o dia para outro. E se alguém disser o nosso nome, poderemos responder e despertar.

2 — Nesta segunda fase o globo ocular começa a mover-se lentamente (de um para outro lado), a mente vai de um fato do passado a um projeto do futuro, quase incoerentemente. Este período dura entre 20 a 30 minutos.

3 — É nesta terceira fase que começam a aparecer no eletroencefalograma as chamadas "ondas delta". A temperatura e a pressão arterial diminuem ainda mais, e o metabolismo fica mais lento. Pode-se sonhar nessa fase, embora a pessoa não se recorde do que sonhou, se for despertada. O corpo inicia uma atividade física, e as pessoas falam, viram ou não voltam na cama.

4 — Nesta quarta fase o indivíduo desce ainda mais para o inconsciente, e as "ondas delta" são grandes, lentas e contínuas no eletroencefalograma. É o período do sono profundo.

A CHEGADA DO REM

Segundo o Dr. Kleitman, na terceira e quarta fase, os olhos do que dorme se movem rapidamente de um para outro lado. Isto, em inglês, é conhecido pela sigla REM ("Rapid Eye Movement"), ou seja, Movimento rápido dos olhos. No período REM é quando se produzem os sonhos. O movimento dos olhos dura alguns minutos, para, e volta a mover-se após uma hora, aproximadamente. Conforme a noite vai passando, os momentos do REM são cada vez mais prolongados e podem ter até uma hora de duração. O interessante é que, durante o período REM, as ondas registradas pelo eletroencefalograma são quase iguais as que o cérebro emite quando a pessoa está acordada. O pulso e a respiração ficam mais rápidos e irregulares, e o corpo transmite sinais magnéticos, embora a pessoa permaneça absolutamente imóvel.

A importância do REM foi descoberta pelo Dr. William Dement, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, no ano de 1960. Usando voluntários em suas experiências, colocou-lhes eletrodos na cabeça, de modo que o eletroencefalograma registrasse os períodos de REM. Depois, os despertou por meio de um zumbido (ao invés de utilizar uma campainha), para que não acordassem alarmados e não tivessem dificuldades de voltar a dormir. Após muitas noites, todos os voluntários encontravam-se nervosos, fatigados e sonolentos.

Em estudos posteriores, o Dr. Wilse B. Webb, da Universidade norte-americana da Flórida, chegou à conclusão de que a quarta fase é a mais importante. Se os indivíduos submetidos às experiências eram despertados apenas durante a terceira fase, não apresentavam nenhuma diferença durante suas atividades diárias. Mas, se eram acordados durante o REM da quarta fase, sofriam os mesmos sintomas descritos pelo Dr. Dement.

PRECISAMOS DORMIR QUANTAS HORAS?

A necessidade de sono depende da idade, da personalidade de cada um, e das circunstâncias. Como se sabe, os bebês dormem (entre a noite e as sestas) perto de 16 horas diárias. Aos 2 ou 3 anos, apenas 12 horas. E quando chegam à adolescência, a necessidade de sono diminui até 7 ou 8 horas. À medida que se vai envelhecendo, o organismo exige menos horas de sono. Nos anciãos, por vezes, o sono constitui um problema: têm dificuldade de dormir várias horas seguidas, e fazem sestas (ou cochilam) durante o dia, quando estão relaxados. E o mais curioso, segundo descobriram os "experts", nos velhos desaparecem a Terceira e a Quarta Fases, analisadas no início.

A necessidade de dormir também depende da personalidade de cada um. Existem pessoas que se sentem maravilhosamente bem com apenas quatro ou cinco horas de sono, outras, necessitam dez — e em alguns casos extremos, até doze — para funcionar eficazmente. De acordo com estudos efetuados pelo Dr. Ernest Hartmann — um psiquiatra especializado em sono — "as pessoas que dormem pouco costumam ser extrovertidas, seguras de si mesmas, decididas e equilibradas, encontrando-se muito bem adaptadas ao meio ambiente. Além disso, estão satisfeitas consigo mesmas, com seu trabalho e com sua vida, de um modo geral. As pessoas que dormem muito, ao contrário, geralmente são tímidas, inseguras, introvertidas, e vivem a vida preocupando-se com tudo. Muitas delas", garante o Dr. Hartmann, "têm problemas neuróticos!"

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance: uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!



Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Vira. Este poder atuar por qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo. Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através das lâminas mais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna



Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber bom negócio, os amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos



— Este livro já fez a fortuna de muita gente: pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas



— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário nas guerras entre Cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 65 — Rio de Janeiro — RJ.

Nome ....
End. ....
Cep ...... Cidade .... Estado ......
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

☐ com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.000,00 cada livro.

☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 2.500,00 cada livro.

☐ BRUXARIA ☐ SONHOS ☐ BARALHO ☐ CRUZ DE CARAVACA



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Previdência Social

Em recente artigo publicado na revista Exame, o dr. Antonio Ermírio de Moraes, com cujas idéias comungo em noventa e nove por cento das vezes, jogou a culpa dos atendimentos "déficits" da previdência social sobre os responsáveis pelos seus cálculos atuariais, que teriam sido irrealistas desde o início do funcionamento dos antigos institutos de previdência.

A história não é bem assim. Quando da criação dos institutos, foi prevista uma receita, proveniente de três fontes: um terço descontado na folha dos assalariados, um terço como contribuição dos empregadores e outro terço como contribuição obrigatória do Governo Federal.

Ocorre que o Governo, pai da criança, jamais cumpriu a sua parte e, para agravar, ampliou a área de atendimento dos institutos para o campo da assistência médica aos trabalhadores, quando a idéia inicial — e o cálculo atuarial — era de criar órgãos de aposentadorias e pensões.

Não houve erro de cálculo e sim calote, por um lado, e ampliação, não prevista, de obrigações, pelo outro.



Antonio Ermírio de Moraes

INDÚSTRIA DE BASE

O mês de abril trouxe para a indústria de máquinas e equipamentos pesados a confirmação de que as conseqüências da crise são cada vez mais alarmantes para o setor. Segundo dados fornecidos pelo Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, as vendas do mês — já corrigida a taxa de inflação — foram 37,9% inferiores às realizadas em abril do ano passado. Com este resultado, as vendas dos primeiros quatro meses do ano, ficaram 26,6% abaixo das vendas de 1982, no mesmo período.

Como, no mesmo período, a produção do setor foi reduzida em 17,3%, os estoques tiveram um crescimento de 11,2% com um evidente aumento de imobilização do capital de giro das empresas.

É de se esperar, no próximo semestre, um acentuado desemprego na área.

EMBRIÃO

Venezuela, México, Equador e Trinidad-Tobago, com uma capacidade conjunta de cinco milhões de barris de petróleo de produção diária, criando, a partir de agosto, um comitê de coordenação e consultas para a unificação de suas políticas e ações no mercado internacional, deram partida ao que se pode chamar de embrião da primeira multinacional latino-americana.

Medidas, como esta, que unifiquem a ação dos países da região na defesa de melhores condições de venda de seus produtos, são o saldo positivo da crise econômica, seja o Continente, pois significam quaisquer etapas necessárias, e salvadora, integração dos países latino-americanos como, aliás, sonhava Simon Bolívar há mais de cem anos.



Francisco Dornelles

O CRIME COMPENSA

Conforme esta coluna já tinha alertado para a possibilidade, o Governo Federal cedeu às pressões dos interessados na imoralidade e decretou anistia fiscal para todos os contribuintes que tenham omitido, em suas declarações de renda patrimônio de origem não explicável. Pelo decreto, os contribuintes que aplicarem, pelo prazo de dois anos, em Cadernetas de Poupança e ORTNS, estarão isentos do imposto de renda sobre as somas aplicadas e não precisarão identificar a origem dos recursos.

Estão, assim, os perdoados os corruptos, os sonegadores, os exploradores do lenocínio e jogos proibidos, traficantes de entorpecentes, agiotas e etc...

Os pássaros todos os assalariados que descontam, obrigatoriamente, seu imposto de renda na fonte e os empresários que, honradamente, pagam seus impostos, contribuindo na solução dos problemas econômicos do país.

Muito mal mesmo fica o lado do dr. Dornelles, rebaixado à porteiro de prostíbulo.

HIBERNAÇÃO

A certeza adquirida pelos empresários, das pequenas e médias empresas, de que não existe saída no crédito — dado os altos custos — para a sobrevivência de seus negócios, está levando à desativação paulatina das atividades produtivas. Principalmente no setor de construção civil, o fenômeno está fazendo adeptos. Desesperançadas de conseguir financiamentos para novas obras, as empresas estão desmontando seus quadros técnicos e mantendo, somente, um pequeno núcleo administrativo à espera de melhores dias.

CLUBE DE ENGENHARIA E IBAM

Com o intuito de canalizar para o interior do país a mão-de-obra ociosa — mais de seis mil engenheiros desempregados somente no Rio de Janeiro — dos grandes centros urbanos e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos municípios, em sua grande maioria carentes de técnicos que orientem seu desenvolvimento urbano, o Clube de Engenharia e o IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) assinaram um convênio pelo qual passam a trabalhar em conjunto na assistência aos 4.600 municípios brasileiros.

CAPITAL ABERTO

Fundo 157

Todas as pessoas que fazem declaração do Imposto de Renda contam com o benefício da aplicação no Fundo 157. Mas nem todos sabem exatamente o que tal benefício representa.

Aplicar no Fundo 157 não é apenas colocar um nome e um número na sua declaração do Imposto de Renda. Pela seleção criteriosa de uma boa aplicação você pode transformar o seu 157 em um patrimônio em ações, seguro e rentável.

O 157 é um fundo de investimento criado para administrar a parcela do Imposto de Renda que o Governo lhe concede, com exclusiva finalidade de ser investido em ações. Esta modalidade de investimento foi instituída para desenvolver a empresa nacional, incentivar o mercado de ações e, ao mesmo tempo, familiarizar o contribuinte com esta forma de investimento.

Trata-se de um investimento em que milhares de pessoas confiam seus recursos a uma administração profissional, voltada principalmente para a aplicação em ações, e buscando obter a melhor rentabilidade possível.

Para a proteção do investidor, os Fundos de Investimento só podem ser administrados por Bancos de Investimento ou Corretoras, devidamente autorizados pelo Governo. A escolha do Fundo em que aplicar depende de você. Por isso, o Manual de Orientação do Imposto de Renda que lhe chega anualmente às mãos juntamente com o formulário da Receita Federal apresenta em suas últimas páginas a relação dos diversos Fundos e a tabela das rentabilidades dos mesmos nos últimos cinco anos.

Se você escolher um bom Fundo, poderá ganhar muito mais do que só aquilo que o Governo lhe concedeu. Por exemplo, se você tivesse investido 5 mil cruzeiros há 5 anos, dependendo do Fundo 157 em que tivesse aplicado, você teria hoje entre 40 a 70 mil cruzeiros.

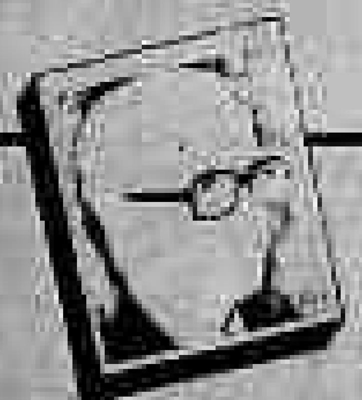
Quando você investe em um destes Fundos, recebe um número de cotas equivalente ao valor aplicado. E como o Fundo 157 aplica o dinheiro em ações, as cotações oscilam ao longo do tempo. As cotas são fixas em que se divide o patrimônio do Fundo, e portanto também oscilam, conforme a rentabilidade do mesmo.

Você deve receber semestralmente informações do Fundo em que fez a aplicação dando conta em que pé anda o seu investimento. Se você está satisfeito com seu Fundo 157, pode manter o investimento e só retirá-lo quando quiser.

E não se esqueça: investir no Fundo 157 não lhe custa nada. Portanto, ao preencher sua declaração do Imposto de Renda, aproveite a oportunidade para escolher um Fundo bem administrado, analisando os seus resultados em projeção nos últimos anos e procurando a opinião e assessoramento de um analista de investimentos.

J. E. DE SOUZA

Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Sadoc de Almeida 40 Urca, CEP 22.29 — Rio de Janeiro — RJ, que responderemos suas indagações.



Theófhilo de Azeredo Santos

Seguro contra insolvência

Os jornais deram notícia de sugestão, sob exame, do brilhante jurista Prof. A. J. Magal Romeiro Bechar, que assessora o Ministério da Justiça na reforma da lei falimentar, no sentido de ser criado um seguro contra insolvência, o que reduziria o número de falências e concordatas e, ainda, permitiria conferir-se maior velocidade aos processos já em curso.

O tema é velho, apenas aparece sob roupa nova.

Realmente, o assunto já foi discutido, exaustivamente, quando do maior desenvolvimento do crédito direto ao consumidor, cuja liquidez se procurava resguardar, em benefício da boa imagem do nosso então infantil mercado de capitais.

Parece-nos que a questão deve ser versada sob tríplice aspecto: a) o empresarial ou técnico; b) o político e c) o jurídico.

Tecnicamente, o seguro contra a insolvência iria, na prática, determinar a transferência, para as companhias de seguro, dos prejuízos decorrentes da má gestão financeira empresarial. E até seria um estímulo à desídia, pois o empresário lançaria no custo do financiamento o valor do prêmio, o que lhe daria possibilidade de emprestar o máximo que lhe fosse possível, no menor tempo.

É óbvio que nenhuma seguradora idônea estaria interessada nessa operação, que, aliás, seria a priori afastada por exigência do IRB — Instituto de Resseguros do Brasil — que possui longa tradição de seriedade e capacidade técnica. Acresce, ainda, o fato de o atual Presidente, Sr. Ernesto Albrecht, ser ex-Diretor da Área Bancária do Banco Central do Brasil, e pessoa altamente qualificada técnica e politicamente para impedir a adoção dessa modalidade cabocla de seguro.

Note-se, ainda, que se houvesse tal seguro, o valor elevado do prêmio impediria a sua realização prática.

Politicamente, não se justificaria concentrasse o Governo recursos para amparar a quebra dos princípios da segurança, rentabilidade e liquidez e fosse proteger empresários incompetentes.

Juridicamente, desconhecemos a existência desse seguro, com essa dimensão, em qualquer país, desenvolvido ou não.

Não afastamos — é evidente — a capacidade de imaginação, a criatividade, o engenho e a arte de nossos empresários e juristas, mas negamos que esses predicados nos levem à capacidade de fazer do quadrado, redondo, e do preto, branco...

Em conclusão: o tema merece ser sepultado "ad aeternum", com todos os pompas que forem julgadas adequadas ou necessárias!

Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos no Estado do Rio de Janeiro.





Expedicto Quintas

COMO BRASÍLIA ESTÁ VENDO OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO **9**

Promessas não cumpridas esvaziam Íris Resende



Íris Resende

A cobrança popular às promessas do Sr. Íris Resende constitui o principal fator de complicação para sustentar a imagem do Governador eleito de Goiás. Se são enormes os demais problemas relacionados com o desemprego, com as demissões em massa, com o bloqueio das transferências federais, a crise financeira e a falta de perspectiva dos servidores estaduais de ajustarem seus salários, muito maior ainda é reação popular ante o quase nada que Íris Resende, até aqui, legitimou administrativamente.

PMDB, que lhe deu e lhe dá sustentação, está fragmentado entre as ondas de insatisfeitos, uns por ideologia e outros por fisiologia. De um lado a CPI criada para apurar irregularidades no Governo anterior mobiliza-se para apertar o cerco sobre determinados nomes e do outro o Governador tenta apagar fogueiras ateadas no plano federal e, conseqüentemente, criando maiores e mais difíceis obstáculos no relacionamento de Goiânia com Brasília.

A grande queixa, entretanto, está na postura do povo que hesita entre a crença nas promessas e a decepção ante a dilatação dos prazos para que se realizem.

O candidato Íris Resende comprometeu-se a criar 100 mil empregos. Os servidores, com salários atrasados, também foram mobilizados por força do compromisso de que receberiam em dia.

O tempo passa e nada disso está nas linhas de definição de curto prazo. Junta-se a esses fatores a circunstância que cercaram a escolha do Prefeito de Goiânia, quando seriam ouvidos os mais diversos segmentos da sociedade civil.

E, por isso, Íris Resende sofre um desgaste mensurável no dia a dia, sem espaços para manobrar no sentido de recompor-se com a opinião pública.

Embora lhe reste um saldo credor em termos de popularidade, os saques a descoberto, nesse particular, o esvaziam e o empobrecem em sua liderança carismática.

RACIONALIZAR E NÃO RACIONAR

Racionalizar ou racionar, eis a questão. A nação dividida entre as imposições ditadas pela falta de divisas, influenciando diretamente a capacidade de importar, aguarda, em perplexidade, o que está por vir.

Racionalizar é bem mais compatível com o nosso estágio de desenvolvimento, com a capacidade de adaptação do povo, montado num processo de conscientização.

A racionalização defende a todos. O racionamento privilegia alguns e contraria a todos.

Infelizmente, no entanto, parece que o país chegará à contingência de ter que submeter-se a critérios genéricos que nada distinguem e jamais deixam de favorecer a pequenas comunidades de privilegiados.

Quem viver, verá.

CREDORES AINDA SABEM ESPERAR

Perfeitamente compreensível a onda de boatos sobre novidades no "front" internacional, a respeito dessa ou daquela posição, indicando situações difíceis para o país. Nada existe de concreto. Nada de moratória. Nada de atitudes isoladas. Existe, isto sim, um clima de expectativa trabalhando contra o relógio e ligada à primeira parcela programada pelo FMI. Somente a partir de uma decisão conclusiva dos dirigentes fundistas de Washington é que se poderá admitir fato novo. Por enquanto estamos inadimplentes, com vários compromissos em aberto. Ninguém está protestando o Brasil. Por enquanto existe um estado de ansiedade, com muito agastamento. Nada de ostensivo contra o Brasil. Os banqueiros sabem esperar. Afinal, esta é uma arte cultivada por todos aqueles que vivem de emprestar dinheiro e tê-lo de volta. Dentro dos prazos e sustentados pelos juros.

Ninguém faz favor.



Aureliano Chaves

"TIMING" PARA O SUBSTITUTO

É indiscutível que razões de Estado estão em jogo nesse compasso de espera, ditado pelos dispositivos constitucionais da substituição do Presidente da República. Os contingenciamentos éticos do Vice Aureliano Chaves esbarram nos chamamentos éticos para dirigir os fatos políticos e administrativos, por exigência de fatos que não esperam para produzir efeitos.

Com muita propriedade, Aureliano se colocou na posição de substituto e não de sucessor.

As esperanças são no sentido de que os condicionamentos políticos mantenham a disciplina dos fatos dentro de limites compatíveis com os interesses nacionais.

Afinal, o valor mais alto que a todos se sobrepõe é o da Pátria nas convocações que não admitem acomodamentos nem hesitações.

RADAR

ECO 1 — O Brasil é um país de dimensões continentais. Um colosso de terra. Já era tempo, portanto, da Presidência da República dispor de um DC-10 ou de um Wide Boeing para se pôr a serviço do Chefe da Nação. Afinal, um país que ocupa a nossa posição deveria oferecer ao seu Presidente um equipamento capaz de assegurar-lhe o conforto e a autonomia necessárias.

ECO 2 — Nesse particular, é bom lembrar que os aparelhos importantes chegam até nós por obra e graça dos aviais do Tesouro Nacional. Não seria o caso de colocar-se uma cláusula nos contratos de compra, incluindo a obrigatoriedade de servir ao Governo, quando necessário, sem pesar demais a fatura?

ECO 3 — Passados mais de 15 dias do recesso de julho, Brasília continua vivendo a sua rotina de esvaziamento. Os Três Poderes continuam independentes e harmônicos. Até na ociosidade.

ECO 4 — Na contrapartida, o Governo do Distrito Federal, com José Ornellas em sua Chefia Executiva, está pondo em prática os projetos e programas que marcam o início do seu segundo ano de mandato do DF, constituindo-se em uma liderança afirmativa, num trabalho solidário, já plenamente identificado com a vocação da Capital da República, nas suas necessidades maiores.

ECO 5 — Uma intriga bem urdida envolvendo Virgílio Távora, Adauto Bezerra e Gonzaga Motta. Fofoqueiros profissionais adiantaram que VT e Adauto programaram a ida à Fortaleza de Paulo Maluf, na festa de aniversário de Manoel Castro para envolver o Governador Gonzaga. A explicação é simples. Virgílio é amigo de Castro há mais de 40 anos. Foi quem o iniciou na política. E Adauto, também convidado, compareceu. Maluf foi outro convidado. O encontro, portanto, foi de compadrios e não de solidariedade política.

ECO 6 — O Ministro Cloraldino Severo determinou aos seus auxiliares mais graduados que façam um completo levantamento do ativo financeiro do Ministério dos Transportes, representado pelo patrimônio nacional em termos de infra-estrutura ferroviária, rodoviária, hidroviária, portuária com os respectivos equipamentos e instalações. De posse dos valores globais, o competente Ministro dos Transportes vai dispor de um dado irrespondível para demonstrar a urgência inadiável de recursos para conservar e manter o que o país construiu até aqui.



Cloraldino Severo

ECO 7 — Dificuldades para enfrentar o Clube dos Dulcíos. Gente poderosa que faz o "black" subir e descer, enquanto a Nação espia. Ou por baixo, sem oportunidade, jamais de olhar por cima. Lugar cativo para os donos dos dólares "sem dono".

BRB REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

PONTO DE ENCONTRO

PELA UNIÃO



Os meios industriais da Bahia estão tendendo como muito provável a atitude do industrial Mário Portugal Candiano Sores à Presidência da Federação das Indústrias da Bahia, abrindo mão de sua candidatura para evitar dividir as classes, permitindo a eleição, por mais um período, do industrial Orlando Moreira Barreto de Araújo.

BOMBA

Do Governador Gonçalo Mota, do Ceará: "O que mais me preocupa mesmo é que os 350 mil favelados de Fortaleza, mais, podem chegar a 650 mil em dezembro".

Vocês já calcularam uma cidade de um milhão e meio de habitantes vindo e o caso de Fortaleza, com mais de 1000 mil favelados? É só acender o fósforo. Porque é que não falta. Talvez ele nem perceba porque tem fogo. Talvez o motivador se dê por consumido egoisticamente.

DICA BRASILIANISTA

Está no Brasil o conhecido "brasilianista" Thomas Skidmore, autor de um batalado livro, "De Getúlio a Castelo".

Pesquisador da história brasileira, ele garantiu, numa entrevista no Rio, entre outras coisas, que o presidente João Figueiredo não gosta de política, que ia ao Golberry e a tenista amador Perlentu Portela estão fazendo muita falta, na Planalto, e que constatou a miséria atual do nosso povo, mas, em compensação, também constatou que não há, por enquanto, clima para "golpes militares".

Estes "brasilianistas" americanos saiam mesmo das coxas.

HOTÉIS: REFORMAS

A Rede Horsa Hoteis reformará em todos os luxuosos da Cadeia, a começar pelo Nacional Rio e no Excelsior de São Paulo e Belo Horizonte. Nesses hotéis serão realizadas obras no "lobby", nos apartamentos e quartos de atenção, prevendo-se também novas decoração para os principais ambientes. Estes investimentos estão sendo mantidos pelo diretor comercial da Horsa, Mario Aurélio Paes de Barros, no sentido de a empresa obter financiamento de cas projetos junto aos órgãos oficiais de turismo. Caso aprovados, as obras terão início a partir de agosto próximo.

CANHÃO E CANETA

Assim falou o Brigadeiro Délio Jardim de Matos: "Quem não se encontra, que se ache; quem não se arranja, que se questione; mas não percam força nem faltar talento, pois não exilaremos ninguém e muito menos a Constituição".

VAI

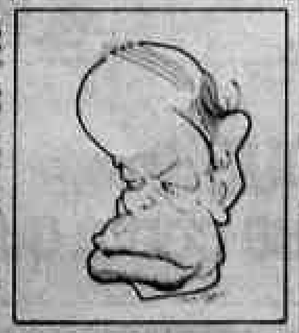
Mr. William Casey, diretor da CIA, diz: "Eu acho muito mais que eles estejam "se tornando o regime sandinista" da Nicarágua.

Se ele disse é porque vai mesmo. Mas não com a mesma facilidade com que tirou do Palácio de La Moneda, em Santiago, os cadáveres de Allende e da democracia chilena. Deste jeito eles não vão mais um pouco. E assim também mais alguns milhões.

POR CIMA

Na nova extra – e por demais crítica – em que o pessoal do FMI anda por aqui, estimulando a nossa astronômica contabilidade, o ex-Mapa continua a um amigo que, se "eleito" Presidente da República, o seu primeiro ato será pelo mundo e pedir profunda amizade, a cuja que é bom internacional. A Reagan, claro, se pedir pessoalmente passando por cima dos órgãos específicos e competentes.

OPERETA



O economista Mário Simonsen defende, agora, tempo integral ao ser canto, sem relaxar, claro, o trabalho de gerar o pão nosso, pão real, dos mais nutritivos deste País.

Simonsen, segundo informação de "Veja", é um Macunaíma genuíno. Os 500 mil cruzeiros que, mensalmente, está recebendo daquela revista, para dar crônica musical, ele os distribuiu a jovens necessitados, candidatos a cantores de ópera e música sinfônica.

O "achuchu per capita" é, realmente, insignificante, mas não deixa de ser o seu simpático toque de mecenato.

Em contrapartida, o professor Simonsen está colocando nos ombros de crianças por palestra proferida, a cuidado de alguns empresários, muito preocupados em saber o índice da inflação.

Há quem pague.

WILSON BATISTA

CARLOS NOBRE CRUZ

O samba malandro que incomodava os donos do poder na década de 30

Um dos temas do concurso de monografias dessa ano da Funarte, Wilson Batista, o animado sambista da malandragem carioca dos anos 30, 40 e 50, completaria, nesse início de mês (03.07.1913), 70 anos, se vivo fosse. Wilson morreu há 15 anos, no Rio de Janeiro, (07.07.1968), vítima de enfisema pulmonar, aos 53 anos.

Autor de mais de 600 obras, entre as quais os clássicos "Lenço no pescoço", "Emília", "O bonde São Januário", "Acabou o otário", mais de 80 parceiros (Ciro de Souza, Araújo Alves, David Nasser, Haroldo Lobo, Moreira da Silva e outros), Wilson Batista talvez seja o sambista que melhor sintetize um verdadeiro retrato de época em sua trajetória artística.

Visitador de sambas cara sobrevive, observador perspicaz do cotidiano, criador de frases carioca expressivas e apontou milonga da juventude, ele conseguiu uma obra quantitativa e qualitativa de dar inveja em muitos de sucesso dos anos 30.

Um dos mais fundamentais na trajetória de Wilson Batista foi a parceria que manteve durante três anos com Noel Rosa, nos primeiros anos da década de 30, onde a temática dominante dos sambas se centralizava na temática da malandragem e música popular. Mesmo tida, exagerada ou romantizada pela sociedade da época, essa malandragem, que viveu dias em 1983 pela Globo (interpretada por Roberto Pires e Francisco Egydio), revela em Wilson Batista um malandro sempre em contradições próximas do processo de industrialização urbanização da sociedade brasileira dos anos 30. E nesse período que Wilson Batista projeta a ironia dos grupos marginalizados da sociedade carioca dos anos 30 e permite a Noel Rosa demonstrar todo seu virtuosismo para detectar, com versos urbanos, todas as sintese da administração.

MISÉRIA ENVERGONHADA

Tudo começou em 1933, quando Silvio Caldas gravou "Lenço no pescoço", uma canção nova, inspirada no mundo do samba carioca. O autor do samba, Wilson de Oliveira Batista, o sambista de terreiro e que da Lapa, parece, havia abandonado uma rapsódia. Meu Chapéu de Lado, Tamanco arrastando, Lenço no pescoço, Navalha no bolso, Eu passo gingando, Provoco, desafio, Eu tenho orgulho de ser vadio, Sei que eles falam desse meu proceder, Eu vejo quem trabalha andar no miserê, Se sou vadio é porque tive inclinação, Eu tenho orgulho, sim senhor, de ser vadio, Sei que amanhã tudo pode acontecer, E assim sendo eu posso dizer, Tô na vida na malandragem, Morro mas não vou pro batente, Mesmo à custa de tanta recusa, Que só escuto um não, Tenho sempre a mesma resposta, Pois tamanco nunca foi sandália, Tira do pescoço o lenço branco, Compra sapato e gravata, Joga fora esta navalha, Que te atrapalha, Com o chapéu de lado desse jeito, Eu sei que a moda pegou, Eu penso assim e digo mesmo, Fazendo sambas-canção.

Noel Rosa, compositor de uma grande revelação do musica popular daquele momento, "letrarizou" aquele malandro pernóstico, grosso e arruaceiro descrito por Batista, que exibia uma imagem nada auto: tamanco, lenço, navalha e gingo. Resultou, então, com "Rapaz folgado", ainda em 1933, progredir demonstrar que o momento não estava bom para esse tipo de malandro. Deixa de arrastar seu tamanco, Pois tamanco nunca foi sandália, Tira do pescoço o lenço branco, Compra sapato e gravata, Joga fora esta navalha, Que te atrapalha, Com o chapéu de lado desse jeito, Eu penso assim e digo mesmo, Fazendo sambas-canção, Já te vai bem a tua, Arranja amor e viola, Malandro é palavra derrotista, Que só serve pra tolo, Tudo valor do trabalho, Proponho eu para o Estado, Não tenho dúvida de malandro, É um de cepar folgado.

Wilson Batista, desmotivado com as contendas "injustas" de Noel Rosa (talvez um transunho restrito a espera) rapidamente rapidou com "Mocinho da Vila". Para Batista, "fala de malandro quem é otário" e por isso "eu só falo no pessoal desses tempos, também tenho meu valor". Em outras palavras, Batista reafirma a postura de malandro arruaceiro, porque se trata de uma questão fundamental para sua trajetória nas bases descritivas de uma sociedade ridigidades e essencialmente necessária sendo do desafio dos aparelhos policiais. Grande de classes subalternas – seu pai era guarda municipal em Campos – Batista, quando reformava esta postura de desafio, esquiva convenientemente a malandragem para pesada dos salões da Lapa ao do Estácio de Praça Tiradentes, onde era frequentador assíduo. Além disso, era amigo dos irmãos Meira, malandros famosos da época, e que lhe valeu algumas prisões por esfriagem. Tudo indica, assim, que para ele a defesa do banido estático de valorizar burguesa (lazeres, gravatas, sedão e sambas-canção) proposto por Noel, representa a defesa da miséria envergonhada.

BERÇO DOS FOLGADOS

Mais adiante, a polêmica provocada pela desfiguramento da imagem do malandro, ela se encaminha, inevitavelmente, para o apoio ao samba e ao espaço físico onde ele é produzido, isto é, bairros, morros e favelas. Segundo Noel e Vadico, em "Feitiço da Vila" réplica a "Mocinho da Vila", seu bairro, Vila Isabel, era o berço da malandragem fina e elegante, produtora exemplar de instrumentos que tocasse o mestre: o samba. Ou melhor, "quem nasce na Vilachan aquele samba de arrepiar, ninguém faz igual". Ao passo que Wilson Batista, em "Rapaz folgado", relaciona uma relação do que é e não é malandro de Noel Rosa não passaria de "covarde frete", ao que o mocinho da Vila replicou: "Quem é você que não sabe o que dizem Deus lhe dá que parece mole".



Wilson Batista, sendo preso, humilde e apologia da malandragem



Noel Rosa, para quem Wilson trazia para poética que marcou época na música popular

Segundo Almirante, ("No tempo de Noel Rosa", Francisco Alves, 1979) o poeta da Vila Isabel "nem conhecia pessoalmente Wilson Batista". Noel, ao amigo de infância pela Boulevard 28 de Setembro, quando se envolveu nessa polêmica, estava "inspirado por Hollywood" procurava para regeneração dos temas poéticos na música popular [...]" Contudo, esta polêmica se estendeu de 1933 a 1935. Batista compôs cinco sambas e Noel respondeu com mais sete. O centro de gravidade gira entre samba e malandragem. Gilberto Vasconcellos ("Música popular: de Vilão a Teuta", Graal, RJ, 1977) chama a numa entrevista: "O eixo da polêmica foi Noel com Wilson Batista não gira sendo em torno da postura malandro/trabalho. Nela, como em todas as outras canções que trataram do assunto, reporta sempre a atitude negativa em relação ao trabalho".

DEDÃO SUJO

Aparecemos que tanto Ari Barroso como Francisco Alves consideram certos detalhes do seu guitarrista, principalmente seu constante namoro. Porque que a atitude constrangedora e paternalista de Noel Rosa em "Rapaz Folgado" reboa sempre uma tentativa do que é ou não pertencer mais certo. Quando o Estado Novo (1937-1945), quando a marcadora da malandragem foi vestida à força de vida nova, estudante de Medicina, sendo o endereço dos apartidos policiais somente seus temas do Regime de 30, para com os sambistas vadios, com naquela momento a censura e as celas policiais tornaram-se a rotina com a malandragem e de Wilson Batista. Evidentemente, com aquele ritmo pervertendo dos símbolos do poder, do patrão pela vez, para os malandros em seu mesmo de os trabalhadores.

SINALIZAÇÃO

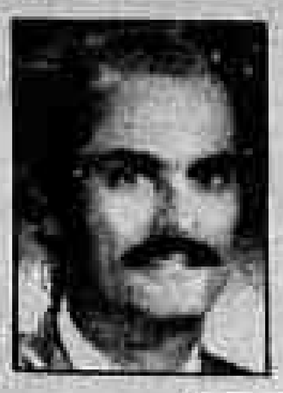
Noel Rosa era um malandro fino e consciente aqui dos mecanismos e ardis sociais de seu tempo como poderoso personagem brasileiro que se engana. Desde a crise da cafeicultura, em 29, o Rio "enlouquece", as bases econômicas e a tranquilidade que a tradicional malandragem exibia perdendo. Compreende muito bem o significado e as consequências da Revolução de 30, principalmente seus ideais de controle, exercido da modernização do aparelho policial e no controle das reivindicações trabalhistas. Grande parte de sua obra se destacou pelo repudiado de todas as formas do autoritarismo getulista, em, no entanto, ainda para si, e na de censura. Não era mal tamanho de Noel diante daquele período um Estado autoritário, modernizante e corporativista, cujo conflito entre o capital e o trabalho somente proporcionou vencedores. E quando pede para Wilson Batista abandonar o preconceito do malandro sem nível, estava, precisamente, captando a intensidade da atuação dos aparelhos repressivos para com a malandragem. Porque a própria figura malandra criada por Batista em "Lenço no pescoço", principalmente a letra e não de repetição, "Tenho a alma que ninguém pode comprar" e se "eu quero comprar um mulato, eu vou comprar um escravo", "Lenço no pescoço" teve proibida sua execução nas rádios nacionais.

Ao contrário de Noel, Batista era um sambista de visão de mundo amplamente popular. Seria o produtor das modificações sociais, mas nem sempre compreensivo e significativo dessas modificações, mas muitas vezes soube corrigir distorções e erros. Quando da implantação definitiva do Estado Novo e da criação oficial do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), o malandro abandona de "Lenço no pescoço" e "Bonde São Januário" (Ismael Silva e Noel Rosa, sucesso de carnaval de 1940). Nesse samba antológico, ele contesta que a aposentadoria do trabalho foi distorcer, aprendido e contrapondo, qualidade de "quem trabalha e quem tem recebeu algo e não tenho medo de ameaça bonde São Januário/leva mais um operário/sou eu que vou trabalhar". Se ele estivesse preocupado comentário de repreensão não teria medo de ir. Nem se preocuparia em arranjar outro emprego não tinha jeito. Enfim, mudava o tempo, mudava o vício.

Eng. PAULO SCERNE

Aniversariou ontem o engenheiro Paulo Fernando Cordeiro Scerne, diretor de operações da Caerd.

Paulo Scerne ainda comemora, neste fim de semana, o seu aniversário, com as homenagens dos amigos.



A melhor vingança é não imitar o ofensor (Luiz xvi)

CIRO PINHEIRO

Humberto Amorim Filho está em Porto Velho fazendo entrevistas com barbadianos e descendentes, visando estreitar os laços entre os que aqui vivem e o povo barbadiano, que ele visitou há poucos dias. Beto está entusiasmadíssimo com a idéia e está contando com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.



JUSSARA

Jussara Gentiles Pacheco, eficiente chefe de gabinete do presidente Silvio, da Teleron, deixou passar o aniversário muito caladinha, dia 11 deste mês.

As homenagens ficaram por conta dos companheiros da empresa e dos três homens de sua vida: os brasinhos André e Renato e o marido Andrew Pacheco (cirurgião dentista), que fizeram uma festinha particular.



O deputado federal Leônidas Rachid Jaudy aniversariou ontem, dia 16 de julho e recebeu as homenagens dos amigos pela passagem da data, ao lado de D. Dulce, Rachid, como médico há muitos anos vem servindo a Rondônia com muita dedicação, voltado especialmente aos mais pobres; como político vem demonstrando o seu valor, apesar de ainda estar no início de sua atividade parlamentar. Sem dúvida alguma um dos líderes mais valorosos da política rondoniense.



A jovem da foto é Aurimar Nascimento, que comemorou 15 anos dia 12. Seus pais: Paulo e Luzarina Nascimento. A foto é do mano Rubens, aqui do AM.

OGGI

RECEPÇÃO

O casal Dra. Helena-Des. Clemenceau Pedrosa Maia recepcionou alguns amigos ontem à noite, comemorando antecipadamente o aniversário dela, que será dia 19, terça-feira, quando estará viajando.

Foi um encontro de muita cordialidade e na próxima Coluna darei detalhes da comemoração.



Somou mais um ano ontem a professora Marise Magalhães Costa Castiel, ex-vereadora, ex-secretária de Educação, suplente de deputado estadual e membro do diretório regional do PDS. Marise Castiel, que é também empresária, pode ser considerada a mulher política de maior valor em Rondônia, pelo seu trabalho, sua força de vontade e sua inteligência.

Apesar da idade e da ingrata política que muitas vezes pode denominar os mais fracos, D. Marise segue em frente, cada vez mais valente e mais disposta ao embate eleitoral. No dia do seu aniversário, ao certo, recebeu os mais sinceros cumprimentos dos inúmeros amigos que possui.



Esta é a mimosa Ana Carolina, que completou primeiro aninho ontem. Os pais Edmundo Sousa Reis (funcionário da Codaron) e Ana Maria Tavares Reis, fizeram uma festinha, com a ajuda dos maninhos Dalter e Ana Paula.



Socióloga Albertina, integra a equipe feminino de estagiárias da Adesg.

HUMBERTO AMORIM (VELHO)

O publicitário Humberto Amorim (poeta, compositor, cantor seresteiro etc.) foi surpreendido com carinhosa homenagem no dia do aniversário, 13 de julho. Os 55 anos foram comemorados com a filha Kátia coordenando a festa, que teve a presença dos filhos Beto, Silvio e Humsilka. O Silvio (advogado) é diretor geral da Câmara Municipal, a Kátia (formada em Letras) trabalha na Procuradoria do Estado. O Beto, que mora em Manaus, é uma das maiores autoridades em Turismo, na nossa Região e a Humsilka, que está no último ano de filosofia, visita o velho.

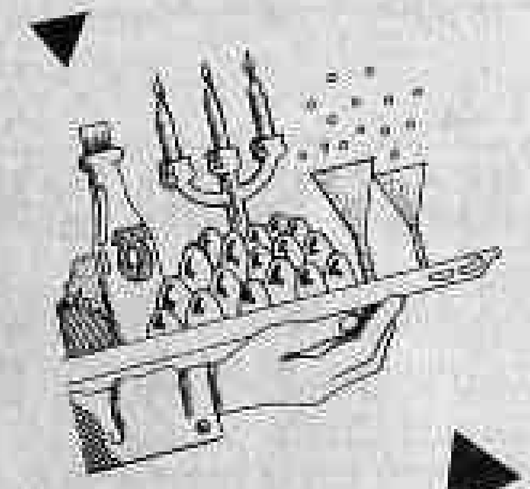
Quase morre de alegria com a maioria dos filhos reunidos no dia do aniversário.



Roberto Chaar, diretor geral do jornal "Diário do Acre" está em Porto Velho desde ontem. Veio encontrar alguns amigos aqui na terrinha e, principalmente, ver a noiva, Maria Izabel, que leciona na Unir. Roberto Chaar retorna amanhã a Rio Branco.

DROPS

E temos a nossa Constituição. Somos um Estado igualzinho aos outros ::: A comitiva dos estagiários da Adesg começa amanhã uma viagem de estudos que dura uma semana. Mais de 60 estagiários partem de Porto Velho e visitam a Escola Superior de Guerra, no Rio; o EMFA, em Brasília e a Usina Nuclear de Angra dos Reis ::: O sr. BENEDITO MOREIRA deverá ir para o lugar do sr. CARLOS LANGONI na presidência do Banco Central ::: O ex-ministro ELISEU RESENDE é o novo presidente das Empresas Petroquímicas do Brasil S/A, Holding formada pela associação dos Grupos Mariani e ODEBRECHT ::: outra: "Turismo, hora da verdade" é o tema do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, marcado para o período de 25 a 27 de agosto em Salvador ::: Detalhe por detalhe, o OGGI é o mais aperfeiçoado veículo da sua faixa. Tem as maiores dimensões internas, amplo e funcional ::: A HONDA lançará na próxima semana, ou nos primeiros dias de agosto, a nova Honda CB-III, de 450 centímetros cúbicos. Este modelo terá características mais esportivas similares ao modelo original americano, com freios a disco nas duas rodas ::: A amiga CIDA, que durante muito tempo marcou sua presença com escrimosida coluna no jornal "A Tribuna", retorna ao batente com a coluna "Status News", no "Jornal do Oeste", de Vilhena. Começa terça-feira ::: Aniversaria amanhã a sra. ZEILA MARTINS GOMES DE SOUZA, esposa do professor JOÃO GOMES DE SOUZA NETO ::: Movimentadíssimo o restaurante Acrapulco, neste fim de semana ::: O Lions Clube Rio Madeira, participa, também, da campanha em benefício das famílias atingidas pelas enchentes no Sul. Vai mandar ajuda em dinheiro. Um dos associados abriu a lista com 100 mil cruzeiros ::: Na Expodição Agropecuária uma das atrações será a final do 1º Campeonato de Vaquejada, com peões até do Paraíba :::ETELVINA e JOSÉ MILTON RIOS esperando a filha TELMA, que chega do Ceará ::: Recomeça dia 18 as atividades da escolinha de natação do Ferroviário, sob a direção do professor NADILSON RODRIGUES. O curso será intensivo (de segunda a sexta) e hoje haverá inscrições e também exames médicos na sede do Ferrim.





Será entregue ao bufet do Cícero a comemoração da promulgação da Carta Magna do Estado, pela Assembléia. Um almoço de 500 talheres e um coquetel, que serão preparados pelo Cícero com muito carinho, em virtude da importância do acontecimento. Cícero está preparado para atendimento à domicílio, casamentos, aniversários e qualquer tipo de comemoração. Trabalha com os melhores garçons da cidade.



Quatro chacretes — Rita Cadilac, Fátima Boa Viagem, Lilia Hollyood e India Amazonense - foram demitidas pelo Chacrinha por terem posado ao natural para uma revista pornográfica. Chacrinha dispensou o quarteto mais famoso do Cassino para manter o necessário "padrão de respeito" ao seu elenco feminino.

Hoje é dia de mais uma viagem da nave "Plunct, plact, zuuum ..." da série infantil programada pela Globo para este ano. Será à tarde e Arethia (foto), é a grande estrela.



TRÊS ANOS

Foi comemorado ontem os 3 aninhos de Wanderley Soares do Nascimento, que teve uma bonita festa preparada pela sua mamãe, Filinha, funcionária da Corvel. A festinha foi realizada na casa dos pais, na Rua Venezuela, no bairro Nova Porto Velho.

CHAMADA DE EMPRGADO

CONSULTEC — Consultoria Técnica Ltda, firma estabelecida nesta cidade de Porto Velho-RO., Inscrita no CGC — MF/Sob o nº 04.072.963/0001 — 51 à rua Abunã, 1295, solicita o comparecimento do funcionário Sr. LUIZ CARLOS BRANDINO DE GODOIS, Portador da CTPS Nº 54927 — Série 00001 — AC para tratar assuntos do seu interesse.

(16, 17)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Organizadora para a fundação da Cooperativa de Consumo dos Servidores de Rondônia, convoca todos os servidores do Estado de Rondônia, para uma Assembléia Geral a se realizar no dia 26 de julho do corrente, as 20 horas na Biblioteca Francisco Meirelles, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

A — Apresentação do plano de viabilidade econômica da Cooperativa

B — Leitura, discussão e aprovação dos estatutos

C — Eleição da primeira Diretoria, conforme os Estatutos

Porto Velho, 15 de julho de 1983.

A Comissão

CHAMADA DE EMPREGADO

Pedimos o comparecimento com a máxima urgência do Sr. Marcos Yoshimime, na COVEL — Comercial de Veículo Ltda, para tratar assunto do seu interesse com o Sr. Tupi Nambá. Telefone 221-5289.

A DIRETORIA

(15, 16, 17)

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

EDITAL DE COMPARECIMENTO.

A Divisão de Administração da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Publicos do Estado de Rondônia, solicita o comparecimento da Servidora SANDRA MARIA CONTI DO AMARAL GIL, ocupante do cargo de Arquiteta ref. "17", Cadastro nº 27.728, pertencente à Tabela de Pessoal Contratado deste Governo, regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.), com exercício na Prefeitura Municipal de Colorado D'Oeste/RO, dentro de 05 (cinco) dias a contar desta data, a fim de justificar suas faltas ao serviço, em virtude de estar incurso no Artigo 482, Letra "I", da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.).

Porto Velho, 15 de Julho de 1983.

Wilson Nicolau Caculakis Filho
Diretor da Divisão de Administração.

(16, 17, 19)

GINSENG KOREANO

O segredo milenar do Oriente, elixir da Longa vida, a Erva do Amor. 5 mil anos de tradição. Lançamento em Porto Velho!

EUSTAQUIO — Tel.: 221-2722
Atende; sábado e domingo.

16, 17

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL

TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos

Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos.

— Limpeza de pele, — Pelling Vegetal, — Cirurgia dermatológica

Endereço: Rua José de Alencar, 3374

OTONEURO CLINICA

— OTORRINO — Otoneurologia — Cirurgia Bucomaxilo Facial

— Endoscopia p/corpo estranho Exame Audiométrico Adulto e Infantil.

Dr. Carlos Tadeu Matos, especializado no H. das Clínicas de Ribeirão Preto (U.S.P./SP) End. Rua D. Pedro II — 2010 — Tel: 221-7884 das 9 às 12 hs. Exceto 4a. feira.

Porto Velho — RO.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.

— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.

— Consultório: Proto-Clinica Estrela.

Fone: 221-9743.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas. Rua José do Patrocínio, nº 776. Aptº 101. Telefones: 221-3672 — 2392 — 221-1949 — 221-2889

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para Stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Escala, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

PEDIATRA

Dr. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria

Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9952 Cons.
221-5903 Res.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Tijolos de 6 furos

PRONTA ENTREGA NA OBRA

CERAMICA MARAJO Ltda — Porto Velho-RO
Representante da Cerâmica "Flor de Maio", de Rio Branco-Acre, para os seguintes produtos: tijolos de 8 furos, 6 furos, qualquer quantidade. Pedidos pelo fone 221-8033.

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios:



★ SÉRIE PRATA ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)-Caderneta de Poupança, no valor de Cr$400.000,00

3º)-Aparelho de Som 3 em 1

4º)-TV a cores

5º)-Máquina de Lavar

POSTOS DE TROCA:
★ INTERIOR
Delegacias ou Agências de Renda.
★ CAPITAL
Postos Volantes, Sefaz e Departamento de Administração Tributária.

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS ★ PRÊMIOS PARA VOCÊ ★

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

Um homem previdente vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Itajonas

PASSAGENS AÉREAS • MARITIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 00061 00438

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - sul 2 - Tel. (069) 421-2623 - Telex 0694 - 150 VIAJAR - C.P. 301
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

TV RONDONIA CANAL 4

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

TV NACIONAL CANAL 6

Domingo
12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Camera Aberta
14:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroes
20:00 — Aventuras de B.J.
21:00 — Isto é Holiwood
21:30 — Show de Esporte
22:30 — Encerramento.

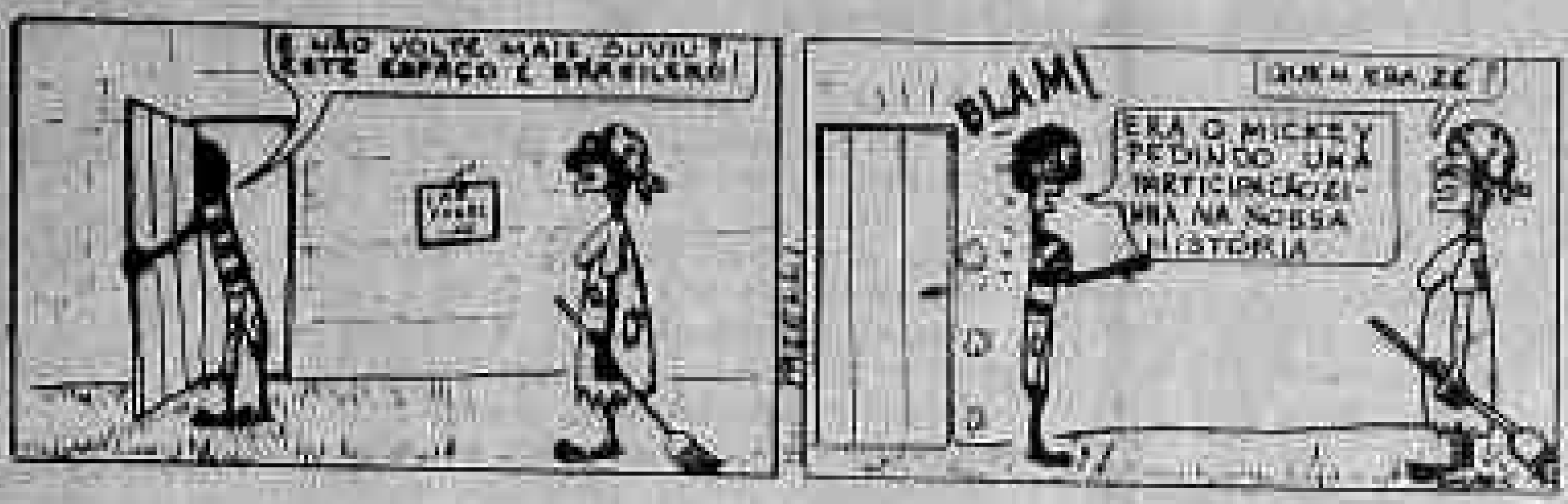
Dr. Ney
Fone: 221-9239
(37)

OGGI

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!

Itajonas

AM S



CENA DA CIDADE



O registro foi na rua Calama, esquina com a Campos Sales: um deficiente físico, que para se locomover tem que se arrastar, indiferente ao perigo no qual estava correndo — ser violentamente apanhado por um veículo qualquer durante sua travessia para o outro lado da rua. Isso mostra a humanidade de hoje, quando ninguém é capaz de ajudar a um aleijado, com vergonha e precauções ou convenções sociais.

O que custa alguém se compadecer e ajudar um semelhante que, por um problema natural, não pode contar com as próprias pernas para se manter de pé? Alguém que se sinta capaz de responder a pergunta, que o faça com gesto, quando a necessidade se repetir (foto João Alberto).

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril —Confie um pouco mais em você mesmo. Você tem todas as possibilidades de realizar seus empreendimentos. Bom período para pensar no futuro e pôr em prática planos de trabalho.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio —Ótimas possibilidades no plano profissional e social. Situação sentimental excelente. Favorecidos os seus sonhos e as esperanças. Você pode pensar em adquirir um imóvel.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho —Vida social bastante agitada. Você vai poder demonstrar as suas habilidades intelectuais. Mas não deixe que o sucesso lhe suba à cabeça. Pratique exercícios físicos.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho —Ponha ordem em seus negócios e tenha fé. Com boa vontade, você vai vencer. Anime-se. Relaxe a tensão e procure apreciar todas as coisas boas que existem no mundo.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto —Você deve manter a calma em qualquer circunstância. As explosões emocionais fazem muito mal. Procure ser mais racional e use a arma da diplomacia em família e no lar.



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro —Não abuse dos divertimentos e prazeres, e evite as aventuras amorosas. Você poderá ter complicações. Conserve a harmonia e a paz entre você e a pessoa amada.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro —Organize-se bem para poder descansar. Excesso de trabalho faz mal. Dê todo apoio à pessoa amada e ajude-a a superar uma situação difícil. Controle o seu temperamento.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro —Sucesso social e profissional. Procure se aproximar das pessoas certas. Espírito feliz e boa saúde. Aproveite para fazer alguns exercícios físicos, que o tornarão ainda mais elegante.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro —Cuide bem de sua alimentação e evite o fumo e o álcool. Ótimo período para praticar esportes e ficar ao ar livre. Procure os seus amigos e trate de sua vida pessoal.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro —Controle as suas emoções e resolva as suas questões sentimentais. Trate de relaxar e trabalhar menos. Se puder, tire umas férias. Ótimo período para se dedicar ao lar e à família.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro —Seja perseverante no plano profissional, acredite no seu desejo conseguir e alcançará o progresso. Grande felicidade através do esforço e determinação.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março —Mudanças no plano profissional e influências benéficas em sua vida particular. Organize-se bem para poder prosperar. Mas guarde os seus planos em segredo.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

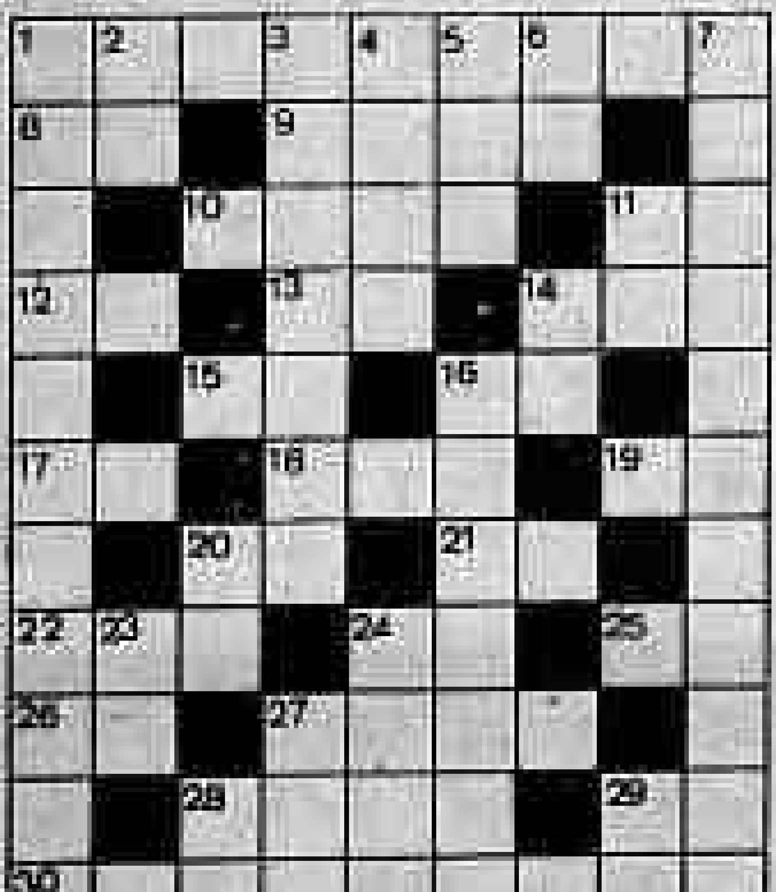
17.7.83 — DIURNO — Sta. Terezinha II — Av. 7 de Setembro c/ José de Alencar. NOTURNO — Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro c/ Julio de Castilho; Drogaria São Paulo I — Av. Calama c/ Rua Brasília nº 1907.
18.7.83 — NOTURNO — Drogas Mida I — Av. 7 de Setembro c/ Campos Sales; Droga S. Paulo II — Av. Kennedy (B. do Roque).

Cinema

CINE RESKY — 16:30 hs — 10 anos
OS PROFISSIONAIS DA MATANÇA
20 e 21:30 hs — 18 anos —
UMA PISTOLA PARA RINGO
CINE BRASIL — 16 hs — 14 anos
A LAGOA AUL
21:00 hs — 18 anos

A FÚRIA DO KUNG FU
LACERDA CINERAMA — 10:00 hs livre
3 PALHAÇOS
16:30 hs — livre — SUPER MAN I
20:30 hs — 18 anos —
CAÇADOR DA ANDROIDES
22:30 hs — 18 anos —
ESCALADA DA VIOLÊNCIA

CRUZADAS



● HORIZONTAIS — 1 — (Ant.) Máquina de guerra com que se atiravam pedras, dardos etc.; 8 — Ouse; 9 — República da África, ex-Sudão francês; 10 — Lacerar (?) escritura; 11 — Estado; 12 — Brisa; 13 — Loureiro do Japão; 14 — Tribo indígena norte-americana, hoje pouco numerosa; 15 — Glamour; 16 — Aspecto; 17 — [illegible]; 18 — Rio e lago da Austria; 19 — Abrev. de sanitarismo; 20 — Perlir; 21 — Terminação dos alcoóis; 22 — Palavra chinesa. Alta; 24 — Sul; [illegible]; 25 — [illegible]; 26 — Palmeira do Brasil; 27 — Homem que sabe iludir; 28 — Nome genérico de diversas aves; 29 — Instrumento musical chinês; 30 — Dizem-se dos animais que têm duas qualidades de pelo (pl.).

● VERTICAIS — 1 — Estudo das leis relativas à reflexão do som; 2 — Acompanhante; 3 — Levantar, trazer à memória; 4 — Engaste de pedra preciosa; 5 — Canção; 6 — Símbolo químico do lítio; 7 — Superlativo de amigo (pl.); 11 — Entre eles; 14 — Abrev. de senhor; 16 — Caricatura; 20 — A agulha magnética; 23 — Símbolo químico do ouro; 24 — (Ant.) Sal amoníaco vermelho; 27 — Antropônimo masculino; 28 — Deus egípcio com cabeça de carneiro; 29 — Cidade da Índia, no Kashmir.

VACINAÇÃO CONTRA PÓLIO

Goiânia — Diretores da Secretaria da Saúde do Estado e da Organização de Saúde reuniram-se no auditório do Hospital Materno Infantil de Goiânia, com representantes de 30 instituições assistenciais convidadas a participar da segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Paralisia Infantil, dia 13 de agosto próximo, em Goiás. Cada qual recebeu informações sobre como deverá atuar no trabalho de imunização.

No Estado, a meta é vacinar contra a pólio 655.100 crianças de até cinco anos de idade. A Central de Medicamentos já dispõe em seus depósitos, em Goiânia, de 1.200 mil doses de vacinas. Todos os escritórios regionais de saúde vão receber, nos próximos dias, uma apostila contendo os dados técnicos sobre como vacinar e conservar a vacina.

OGGI

TELEFONES ÚTEIS



Alto Madeira	221-4581
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-3585
Parecleiro	221-2519
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-3271
	221-7539
Eldorado	221-8783
Parecis	221-3533
Rondônia	221-6681
Nacional	221-0588
TV. Rondônia	221-3634

Fogão	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-9461
2º DP	221-8719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9091
5º DP	221-9137
IML	221-9833
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0455
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	195

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 9, 10, 12, 16:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA	HUMAITA MANAUS CUIABA MANAUS	8:30 7, 9, 14, 18h45, 8, 18h30 17:00 (LEITO)
RONDONIA RONDONIA	ACRE GUAJARA MIRIM	22:00 12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO VASP	14:30 12:30	7:25 e 11:00 12:30 e 22:18

DE TUDO UM POUCO

Edmar Coêlho

BANCO DE SANGUE — O Diretor Geral do Hospital de Base Ary Pinheiro está convidando a toda população de Rondônia para participarem com a doação de sangue, no Banco ali existente. Todas as informações serão prestadas aos doadores e espera-se que o êxito seja absoluto.

* * *

YPIRANGA — Hoje haverá reunião do Conselho Deliberativo do Ypiranga Esporte Clube. Desta maneira, importantes trabalhos vão ser desenvolvidos e assuntos de relevante importância vão ser abordados. A reunião terá-se às 9:00 horas na sede do Leão Azul.

* * *

REGISTRO ESPECIAL — Na Maternidade do Hospital de Base Ary Pinheiro nasceu o netinho PEDRO, filho de Pedro Chaves Figueiredo e Tânia Mara Coêlho. O Pedrinho passa bem e dentro de mais alguns anos serviremos o tradicional "mijo" em casa dos avós, eu e Abigail.

* * *

CONSTITUIÇÃO — Foi aprovada a Constituição do Estado de Rondônia, pela Assembléia Constituinte. Em dia ainda a ser marcado haverá a promulgação da nossa Carta. Daí então nossa Casa Legislativa será designada Assembléia Legislativa.

* * *

SOLIDARIEDADE — O nosso povo tem colaborado maciamente com a campanha para angariar benefícios para os flagelados das enchentes do Sul. A Legião Brasileira de Assistência e Morhan, coordenadores da ocisa nada mais tem feito para que o êxito seja absoluto. Ressalte-se também o grande trabalho desenvolvido pela NOSSA REVISTA de Sérgio Valente, na TV Rondônia, Ala Feminina do PDS, além o grande apoio dado por toda imprensa de nossa terra.

* * *

DEPREDAÇÃO — Já falamos várias vezes sôbre o problema que poderá surgir com a depredação de nossas florestas e de nossa fauna. Agora mesmo temos notícias de que no Vale do Guaporé-Mamoré a prática da caça predatória tem sido uma constante. Depois, teremos muito que lamentar.

* * *

PARQUE AQUÁTICO — Você ainda não foi ao Parque do Ypiranga? Então vá. Procure o médico do Clube aos sábados e domingos, pela parte da manhã e bom domingo com piscina, muitos refrigerantes e muita animação.

* * *

NOVIDADE — Aguarda-se nesta Capital ET Sensacional.

* * *

CÃES — Voltando a funcionar a plenos pulmões a carrocinha da Prefeitura Municipal. 18.000 cães andam soltos podendo causar sérios problemas, de modo especial propagando a hidrofobia.

* * *

MUITO ESPERAMOS — Com a promulgação da Constituição de Rondônia em breves dias, nossos Deputados terão certamente oportunidade de demonstrarem o interesse na solução de nossos problemas, acrescentando emendas à lei, enfim, apontando o caminho certo para alcançarmos nosso desenvolvimento político-econômico e social. Deixamos as críticas que nada fazem e procuremos o bem comum de nossa terra.

* * *

BOM DOMINGO — Depois desse bate papo com todos vocês, quando termina uma semana e iniciamos outra, exsurge-nos a coragem de enfrentarmos a próxima semana. Hoje, dia de lazer, de orações, da comunhão e congraçamento da família, desejamos a todos muita saúde, paz e amor.

A ENFITEUSE OU AFORAMENTO (II)

Desembargador Helio Fonseca

Em artigo anterior, analisamos as cartas de aforamento, e chegamos à conclusão de que as mesmas já não interessam nem à Prefeitura nem à população de Porto Velho.

O aforamento é um instituto jurídico prejudicial ao particular porque, não sendo ele dono do terreno, fica sempre inseguro em relação ao seu direito, e por isso tem medo de construir. Prejudica, também, à Prefeitura, que tem interesse em uma cidade grande e progressista, onde possa arrecadar muitos impostos prediais.

Como, então, transferir a propriedade para os particulares, sem prejudicar o patrimônio Municipal?

O próprio Código Civil, em seu artigo 693 dá a solução, dizendo que o contrato de aforamento pode ser resgatado, mediante o pagamento de uma certa quantia ficando o foreiro com a propriedade plena.

Será o caso, por conseguinte, de a nossa Câmara Municipal, em conjunto com o Prefeito Sebastião Assef Valladares, estudar um projeto de lei, fixando uma quantia razoável, mediante o pagamento da qual os atuais foreiros passariam a ser donos.

O resgate poderia ser feito em prestações, para não sacrificar o orçamento aos atuais foreiros.

Com isso, todos lucrariam. A Prefeitura, porque passaria a ter, nesses tempos de crise, uma renda extraordinária, que todos pagariam de boa vontade. Os particulares, porque seriam donos realmente de seus imóveis, sem as ameaças e complicações do aforamento. Os Bancos, porque poderiam emprestar dinheiro com segurança, eis que a garantia baseada na propriedade dos imóveis parece maior que a baseada no aforamento.

Finalmente, o município de Porto Velho ganharia muito, pois os empresários, devidamente financiados pela rede bancária, construiriam com mais confiança. O Erário Público, automaticamente, arrecadaria mais tributos, que empregaria em obras, beneficiando o próprio contribuinte.

Com isso, teremos acelerado o progresso de Porto Velho, para que se transforme, rapidamente, na capital grandiosa e bela com que sonhamos.

HISTÓRIA ANTIGA

— Ésron Penha de Menezes

Dias atrás perguntei ao Engenheiro Sebastião Valladares, depois de fazer uma percorrida de ônibus pela periferia da cidade, quanto falta de ruas a serem asfaltadas.

O prefeito, mostrando-se um pouco desconsolado respondeu-me que a cidade de Porto Velho não tem ainda um terço de suas ruas e avenidas asfaltadas e na progressão que apresenta vai aumentar o número de artérias sem asfalto, porque quando se asfalta uma via são abertas de quatro a cinco novas.

Disse-me ele que fizesse a seguinte comparação: o tempo que se leva preparando uma artéria para ser pavimentada, o tempo que se leva asfaltando e quantas horas leva um trator e uma patrol para abrir uma estrada em plena mata virgem.

Temos os seguintes bairros: Costa e Silva II, com dez ruas; São Sebastião II, com 18 ruas; São João Batista, com 8 ruas, são aproximadamente uns cinco quilômetros de vias novas; o conjunto Marechal Rondon com 17 ruas, com quatro mil e setecentos e cinquenta metros e a segunda parte do conjunto Santo Antonio com oitocentos e sessenta e quatro metros.

Assim temos o total pavimentado até agora de 93.795 Kms. e não pavimentadas de 335.919 Kms, portanto temos pouco mais de 1/4 pavimentados em toda a cidade, hoje, pois no mês de agosto talvez estejamos reduzidos a exatamente um quarto, em virtude de que diariamente estamos abrindo ruas para assentamento de pessoas. Também temos as imobiliárias que estão loteando seus terrenos mas que os serviços de pavimentação, drenagem e dos implementos urbanos ficam a cargo da Prefeitura, exceto uma ou duas dessas firmas que arcarão com todas essas despesas para valorizarem seus terrenos. E trata-se de um serviço altamente dispendioso, muito caro.

Apesar de termos trabalhado pouco neste ano ainda assim já asfaltamos 4 200 metros de vias; fizemos 428 metros de galerias e na Kennedy, tanques, Herbert de Azevedo, Alvaro Maia, Getulio Vargas, Calama, João Pedro da Rocha, Uruguai, Buenos Aires e Abunã foram lançados aproximadamente 10 000 metros de bueiros de cimento armado, além da dragagem em toda a sua extensão dos igarapés dos Tanques e do da Santa Barbara.

É preciso que se divulgue esses números para que o povo tenha condições de analisar, com conhecimento de causa, o que está sendo realizado, porque a dragagem dos igarapés depois de realizado só quem conheceu antes sabe que era sujo e cheio de paus e detritos, as galerias e os bueiros são enterrados, portanto sem da vista e ninguém vai se lembrar que ali está sumido um serviço de grande monta.

Enquanto vamos cuminhando para as melhorias urbanas vamos também nos preocupando com o bem estar do povo, tendo a SEMUSP, só neste ano, plantado mais de 5.000 mudas de árvores ornamentais em toda a cidade e cedido por doação para os moradores de algumas artérias onde ainda não atingiu a ação da SEMUSP mais de 2.000 mudas. Pena é que os predadores (pessoas que destroem) arranquem ou quebrem a maior parte das pequenas árvores plantadas.

O Prefeito, na sua modestia, não gosta muito que se divulguem essas dados que que ele diz que estão à vista de todos, mas eu como sou irreverente vou divulgando para que o contribuinte fiscalise onde foi gasto o dinheiro dos tributos que ele pagou.

Mas o contribuinte tem razão em querer sempre mais, como também deve pensar que muito tem sido feito em seu benefício e avaliar as críticas que faz a imprensa julgando o que está merecendo ser criticado e o que deve ser elogiado. Se bem que o dinheiro dos tributos pagos não basta, nem de longe, para o custeio das despesas com os citados serviços, sendo que de vez em quando o Prefeito precisa ir a Capital Federal pleitear ajuda o que nem sempre consegue.

E, já se trabalhou tanto em Porto Velho?

ASSINE O ALTO MADEIRA

AM

Seu fim de semana não estará completo se você não for ao nosso clube.

Itaiango

MINISTÉRIO DO TRABALHO

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

NO ESTADO DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Delegacia do Ministério do Trabalho no Estado de Rondônia, comunica a todos os interessados, que foram aprovados o sr. GUIDO GAB TELES DE MENEZES e a sra. MARIA DA ASSUNÇÃO FERNANDES SILVA, no concurso que se realizou para fiscal do Trabalho e o resultado está afixado nas dependências desta delegacia, amanhã, dia 14 de julho de 1983.

Walmal Davis de Morais
Delegado Regional do Trabalho
no Estado de Rondônia
Registro nº 10.750 — Mat. DAS-345

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO Nº 04/83

(Nº 01/83-DNER — 1a. LICITAÇÃO)

IVAN DIAS LONGO, Leiloeiro Público Oficial, devidamente autorizado pelo Presidente da Comissão de Alienação do 5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO (COMAL/5º BEC).

FAZ SABER a todos quantos possam interessar ser-lhe que vendem tomar conhecimento do presente edital, de que promoverá a venda em Leilão Público de viaturas, máquinas e equipamentos rodoviários, móveis e utensílios e materiais diversos, considerados inservíveis à OM. —

LOCAL DO LEILÃO EXPOSIÇÃO DIÁRIA E HORÁRIO PARA VISITAÇÃO E EXAME:

Sede do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, sito nesta Capital na Av. Rogério Weber, s/n. — Todos os dias úteis das 8:00 às 11:00 horas.

DATA E HORÁRIO DO LEILÃO PÚBLICO:

Dia vinte (20) de agôsto de 1983 (sexta-feira) a partir das 8:00 horas.

Cópia dos editais e maiores informações, os interessados poderão obter nos seguintes locais:

1) — Escritório Administrativo do Batalhão em Porto Velho-RO

2) — Representação do Batalhão em São Paulo-SP Rua Ministro Jesuíno Cardoso 603 — Vila Olímpia — Fone: 240-8105

3) — Representação do Batalhão no Rio de Janeiro-RJ — Rua Senador Dantas 118 — 7º andar — salas 711/713 Fone: 242-6311

4) — Representação do Batalhão em Brasília-DF — Centro Comercial — Plataforma Rodoviária — Fone 34-2729

5) — Leiloeiro Público Oficial Fone 221-1418

Porto Velho-RO., 29 de junho de 1983

IVAN DIAS LONGO
Leiloeiro Público Oficial

SÓCIO PARA RENDOSO NEGÓCIO

Com exclusividade para todo estado. Sociedade direto c/ fábrica. Ganhos acima de 3 a 5 milhões p/ mês. Capital necessário 3 milhões. Cartas para Caixa Postal 721 — CEP 01051 — São Paulo — sob a sigla "Sócio p/ Rendoso Negócio".

Acessórios
Fitas
cartuchos
e corretivas
bobinas.

pilar mercantil ltda

SENSACIONAL PROMOÇÃO DE VENDAS DE MÁQUINAS "OLIVETTI" NA PILAR MERCANTIL

CONFIRA NOSSOS PREÇOS E APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE:

máquina escrever manual modelo Linea 98 — carro 39 e 46	89.900,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 3 — carro 35 e 46	207.300,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 4 — carro 46	211.500,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 6 — carro 46	227.850,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 7 carro 46	251.750,00

CALCULADORAS ELETRONICAS

calculadora Olivetti modelo 31 PD — 12 dígitos				84.384,00
Idem	Idem	modelo	Logus 48	87.500,00
Idem	Idem	modelo	Logus 49	89.500,00

ATENÇÃO ESTA OFERTA É VALIDA SOMENTE ATE DIA 16-07-83.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA EMPRESAS DE PORTO VELHO E REGIÃO:
NA PILAR MERCANTIL DURANTE 10 DIAS GRANDE VENDA DE MAQUINAS DA LINHA OLIVETTI — PORTÁTEIS — ELÉTRICAS E CALCULADORAS:

PILAR MERCANTIL LTDA.
Avenida 7 de Setembro, 1291

fones 221-87.87 / 221-95.91 / 221-84.33